

Relatório Financeiro do Diretor e Relatório do Auditor Externo

DOCUMENTO OFICIAL Nº 370

1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
Região das Américas

Relatório Financeiro do Diretor e Relatório do Auditor Externo

DOCUMENTO OFICIAL N° 370

1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023

Washington, D.C., 2024

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
Região das Américas

Relatório Financeiro do Diretor e Relatório do Auditor Externo. 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. (Documento oficial nº 370)

ISBN: 978-92-75-72912-0 (PDF)

© **Organização Pan-Americana da Saúde, 2024**

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível nos termos da licença Atribuição-NãoComercial-Compartilhualgal 3.0 OIG de Creative Commons (CC BY-NC-SA 3.0 IGO).



De acordo com os termos da licença, é permitido copiar, redistribuir e adaptar a obra para fins não comerciais, desde que se utilize a mesma licença ou uma licença equivalente da Creative Commons e que ela seja citada corretamente, conforme indicado abaixo. Nenhuma utilização desta obra deve dar a entender que a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) endossa uma determinada organização, produto ou serviço. Não é permitido utilizar o logotipo da OPAS.

Adaptações: em caso de adaptação da obra, deve-se acrescentar, juntamente com a forma de citação sugerida, o seguinte aviso legal: “Esta publicação é uma adaptação de uma obra original da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). As opiniões expressas nesta adaptação são de responsabilidade exclusiva dos autores e não representam necessariamente a posição da OPAS”.

Traduções: em caso de tradução da obra, deve-se acrescentar, juntamente com a forma de citação sugerida, o seguinte aviso legal: “Esta publicação não é uma obra original da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). A OPAS não assume nenhuma responsabilidade pelo conteúdo nem pela exatidão da tradução”.

Referência bibliográfica sugerida. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório Financeiro do Diretor e Relatório do Auditor Externo. 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. (Documento oficial nº 370). Washington, D. C.; 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.37774/9789275729120>.

Dados de catalogação: podem ser consultados em: <http://iris.paho.org>.

Vendas, direitos e licenças: para adquirir publicações da OPAS, entrar em contato com sales@paho.org. Para solicitações de uso comercial e consultas sobre direitos e licenças, ver <https://www.paho.org/en/publications/permissions-and-licensing>.

Materiais de terceiros: caso um usuário deseje reutilizar material contido nesta obra que seja de propriedade de terceiros, como tabelas, figuras ou imagens, cabe a ele determinar se necessita de autorização para tal reutilização e obter a autorização do detentor dos direitos autorais. O risco de ações de indenização decorrentes da violação de direitos autorais pelo uso de material pertencente a terceiros recai exclusivamente sobre o usuário.

Avisos legais gerais: as denominações utilizadas nesta publicação e a forma como os dados são apresentados não implicam nenhum juízo, por parte da OPAS, com respeito à condição jurídica de países, territórios, cidades ou zonas ou de suas autoridades nem com relação ao traçado de suas fronteiras ou limites. As linhas tracejadas nos mapas representam fronteiras aproximadas sobre as quais pode não haver total concordância.

A menção a determinadas empresas comerciais ou aos nomes comerciais de certos produtos não implica que sejam endossados ou recomendados pela OPAS em detrimento de outros de natureza semelhante. Salvo erro ou omissão, nomes de produtos patenteados são grafados com inicial maiúscula.

A OPAS adotou todas as precauções razoáveis para confirmar as informações constantes desta publicação. Contudo, o material publicado é distribuído sem nenhum tipo de garantia, expressa ou implícita. O leitor é responsável pela interpretação do material e seu uso; a OPAS não poderá ser responsabilizada, de forma alguma, por qualquer prejuízo causado por sua utilização.

OPAS/FRM/2024

Design da capa: Prographics

Sumário

Comentários do Diretor	1
1. Principais realizações em 2023	2
2. Desempenho financeiro em 2023	5
Relatório Financeiro e Demonstrações Financeiras Auditadas	
Certificação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.....	17
Declaração sobre controle interno.....	18
Relatório do Auditor Externo.....	23
Demonstrações Financeiras	
Demonstração da situação financeira	26
Demonstração do desempenho financeiro	27
Demonstração das mutações do ativo líquido.....	28
Demonstração dos fluxos de caixa.....	29
Comparação dos montantes orçados e efetivos.....	30
Notas às demonstrações financeiras	32
Relatório do Auditor Externo	77

Comentários do Diretor



© OPAS

Em conformidade com o parágrafo 14.9 do Regulamento Financeiro da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), tenho a satisfação de apresentar o Relatório Financeiro da Organização Pan-Americana da Saúde referente ao período de apresentação de informações financeiras de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras e as notas às demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS), o Regulamento Financeiro e as Regras Financeiras da OPAS.

Embora a OPAS tenha adotado um exercício anual de apresentação de informações financeiras, conforme o estipulado no parágrafo 2.2 do Regulamento Financeiro, o período orçamentário continua a ser o biênio (parágrafo 2.1 do Regulamento Financeiro). Portanto, para fins de comparação entre os montantes efetivos e os montantes orçados nos Comentários do Diretor, os montantes do orçamento anual representam a metade do Orçamento por Programas bienal de 2022–2023 como uma aproximação dos montantes orçamentários anuais.

1. Principais realizações em 2023

Passado pouco mais da metade do período de seu Plano Estratégico 2020–2025, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) continua a liderar iniciativas inovadoras na Região das Américas para ampliar as ações na área da saúde.¹ Ao mesmo tempo, ajudou os países a **proteger** os ganhos em saúde pública, a se **recuperar** melhor do impacto da pandemia de COVID-19 e a **construir para fortalecer**, em conformidade com o Orçamento por Programas 2022–2023. Em 2023, a OPAS também buscou promover o compromisso, facilitar a cooperação, lançar luz sobre soluções e concentrar esforços na redução das desigualdades em toda a Região.

Atenção primária à saúde e sistemas de saúde resilientes

A OPAS prestou cooperação técnica que acelerou os esforços para **fortalecer a atenção primária à saúde**. Em especial, a OPAS, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Banco Mundial lançaram em 2023 a Aliança para a Atenção Primária à Saúde, um passo significativo para melhorar a prestação de serviços de saúde em toda a Região.

Esse ano também registrou um crescimento na capacidade hospitalar e de cuidados intensivos na Região, com destaque para o aumento do número de leitos em unidades de terapia intensiva. Além disso, a OPAS continuou a promover a campanha Zero Mortes Maternas: Evitar o Evitável. A OPAS também contribuiu para o fortalecimento da qualidade da atenção neonatal e das redes de atendimento de Equador, Guiana, Honduras, Paraguai, Peru e República Dominicana, bem como da atenção integrada para as pessoas idosas em oito países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México e Peru).

O fortalecimento das funções essenciais de saúde pública foi apoiado por meio de análises de lacunas em 14 países e da elaboração de roteiros em 10 países. A OPAS também ajudou a integrar os determinantes sociais e a equidade nas reformas de saúde realizada no Chile, na Colômbia e no México.

A OPAS prestou cooperação técnica que aumentou **a resiliência e a preparação dos sistemas de saúde da Região**. Cabe destacar que, pela primeira vez desde 2015, todos os 35 Estados Membros apresentaram o relatório obrigatório à 76ª Assembleia Mundial da Saúde. Além disso, 20 países lançaram a Iniciativa Hospitais Resilientes a Emergências de Saúde e Desastres, e laboratórios de 30 países e territórios agora participam ativamente da vigilância genômica de patógenos com potencial epidêmico.

Lançamento
da Aliança
para a Atenção
Primária à
Saúde

¹ Mais informações sobre as realizações da OPAS em 2023 podem ser encontradas no *Relatório de Avaliação de Fim de Biênio do Orçamento por Programas 2022–2023* (a ser apresentado aos Órgãos Diretores da OPAS em 2024) e no *Relatório Anual do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana 2023: Rumo a uma recuperação pós-pandemia sustentável para a Região das Américas*. 60º Conselho Diretor, 75ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, Washington, D.C., EUA, 25 a 29 de setembro de 2023. Washington, D.C.: OPAS; 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/od368-relatorio-anual-do-diretor-da-reparticao-sanitaria-pan-americana>.

Ademais, em termos de fortalecimento dos recursos humanos em saúde, o Campus Virtual de Saúde Pública da OPAS alcançou mais de 2,5 milhões de usuários registrados. Também em 2023, o movimento regional Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis se expandiu para oito redes, graças ao lançamento de novas redes no Chile, em Honduras e no Peru com o apoio da OPAS.

Emergências e desastres

A OPAS continuou a prestar apoio oportuno e previsível para **responder a emergências de saúde e desastres**, mantendo sua cobertura de alerta e resposta 24 horas por dia, 7 dias por semana. Em 2023, a gestão de incidentes foi bem-sucedida em emergências relacionadas a cólera, COVID-19, varíola símia, dengue e poliomielite.

Doenças transmissíveis

A OPAS prestou cooperação técnica para combater **doenças transmissíveis preveníveis e suas causas raízes**. Em particular, para acelerar a eliminação de doenças infecciosas graves como tuberculose, malária e HIV/aids, a OPAS relançou sua Iniciativa de Eliminação de Doenças. Além disso, junto com parceiros, lançou a iniciativa Comunidades Empoderadas para Enfrentar a Resistência aos Antimicrobianos, uma plataforma de diálogo aberto, multissetorial e multidisciplinar sobre a resistência aos antimicrobianos.

Com o apoio da OPAS, Belize foi certificado como livre de malária em 2023 e o Suriname chegou a quase 2 anos consecutivos sem registrar transmissão autóctone de malária. A OPAS também apoiou o fornecimento de tecnologias de saneamento custo-efetivas para 3,7 milhões de pessoas, sobretudo em comunidades rurais no Estado Plurinacional da Bolívia, na Colômbia, no Haiti, em Honduras e no Peru. Com respeito à terapia antirretroviral otimizada, em 2023 houve maior adoção da terapia antirretroviral genérica contendo dolutegravir graças à ampliação do uso do Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública da OPAS (Fundo Estratégico).

Belize
certificado
como país livre
da malária

Doenças não transmissíveis

A OPAS prestou cooperação técnica para fazer face à **crescente carga de doenças não transmissíveis, lesões e violência**. Destaca-se a expansão da iniciativa HEARTS para sete novos países, elevando para 33 o número de países comprometidos com a implementação dessa abordagem para melhorar o controle da hipertensão arterial. Também em 2023, os serviços de câncer infantil foram fortalecidos em 18 países que participam da CureAll Americas, a implementação regional da Iniciativa Global para o Câncer Infantil. Houve outras realizações de destaque nessa área: nove países já adotaram as melhores práticas da OPAS/OMS para a eliminação dos ácidos graxos *trans* de produção industrial; quatro países aprovaram políticas de controle do tabaco; e os serviços de saúde para mulheres migrantes e refugiadas foram fortalecidos em Argentina, Brasil, Colômbia e Peru.

Saúde mental

Em 2023, como parte de seus esforços para levantar a bandeira da **saúde mental**, a OPAS lançou o Relatório da Comissão de Alto Nível sobre Saúde Mental e COVID-19. Além disso, elaborou a nova *Estratégia para melhorar a saúde mental e a prevenção do suicídio na Região das Américas*, que foi aprovada pelo 60º Conselho Diretor. Ademais, com capacitação oferecida pela OPAS, 25 países ampliaram a capacidade para lidar com a saúde mental no nível da atenção primária à saúde (144 790 profissionais de saúde).

Imunização e vacinas

A OPAS mobilizou esforços para **recuperar as taxas de imunização** e deixar os países menos dependentes de importações externas de **vacinas e insumos médicos**. Em 2023, a Semana de Vacinação nas Américas ampliou seu alcance, levando 144 milhões de doses de vacina a 92 milhões de pessoas. A Região também atingiu mais de 70% de cobertura vacinal contra a COVID-19 com o calendário básico de vacinação, com prioridade para os grupos mais vulneráveis. De modo geral, os avanços na aquisição de vacinas geraram uma economia de 9% (US\$18 milhões) para os países participantes do Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas.

A Semana de Vacinação nas Américas levou 144 milhões de doses de vacina a 92 milhões de pessoas

Transformação digital

A OPAS prestou cooperação técnica para acelerar a **transformação digital** da saúde pública. Nesse sentido, avaliou a maturidade dos sistemas de informação em saúde de todos os países, e há medidas em andamento para fortalecê-los ainda mais.

Na Região, mais de 15 países estavam implementando transformação digital com foco no fortalecimento do primeiro nível de atenção à saúde. Ao mesmo tempo, a capacidade analítica e de monitoramento da equidade em saúde foi reforçada de modo a embasar políticas em prol da equidade em 16 países. Além disso, a OPAS ajudou a promover o letramento digital por meio do programa Research4Life.

Colaboração com parceiros e a iniciativa OPAS Avante

Ao posicionar a OPAS como líder em saúde em âmbito mundial, regional, sub-regional e nacional, a Organização alavancou e influenciou decisões sobre políticas e a colaboração com parceiros nas principais prioridades. O desenvolvimento da saúde no nível nacional foi reforçado por meio da implementação da Cooperação Sul-Sul e da elaboração de 16 estratégias da OPAS/OMS de cooperação nos países até o fim de 2023. Graças à execução da **OPAS Avante**, uma iniciativa para fortalecer a eficiência, a transparência e a prestação de contas, os sistemas e processos estão sendo simplificados. Em toda a OPAS, as equipes estão se tornando mais fortes e coesas devido ao maior engajamento do pessoal.

Elaboração de 16 estratégias de cooperação nos países

Um olhar para o futuro

A OPAS continuará a trabalhar com seus Estados Membros, parceiros e comunidades para gerar impactos nos países com o objetivo de melhorar a saúde e o bem-estar de todas as pessoas da Região.

2. Desempenho financeiro em 2023

Em 2023, a OPAS informou uma receita total de US\$1,279 bilhão e uma despesa total de \$1,232 bilhão. Esses números representam uma redução de \$299 milhões na receita e uma queda de \$320 milhões na despesa em comparação com os números de 2022. Em consequência, a OPAS teve um excedente líquido de \$47,6 milhões no ano, o que representa um aumento de \$20,8 milhões frente ao excedente registrado em 2022.

Excedente líquido:
\$47,6 milhões

Receita

A receita total de \$1,279 bilhão compreende \$746 milhões (58%) gerados com a compra de insumos de saúde pública, \$234 milhões (18%) de contribuições voluntárias, \$133 milhões (11%) de alocações da Organização Mundial da Saúde (OMS), \$105 milhões (8%) de contribuições fixas e \$61 milhões de outras fontes diversas. A participação do financiamento flexível, crucial para a execução eficiente das atividades programáticas em toda a Organização, passou de \$410 milhões (representando 26% da receita total) em 2022 para \$402 milhões (32% da receita total) em 2023. Apesar da elevação da parcela do financiamento flexível, continua sendo difícil atingir a meta dos Estados Membros de um financiamento mais flexível do segmento de base do Orçamento por Programas.

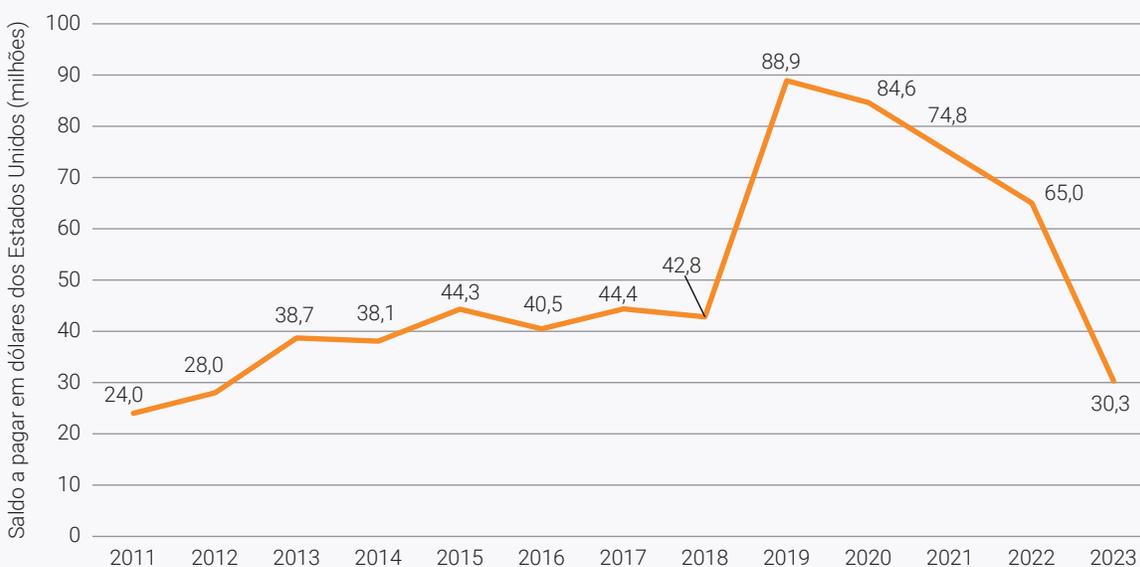
Receita total:
\$1,279 bilhão

Contribuições fixas

As contribuições fixas permitem que a OPAS execute funções essenciais de saúde pública na Região das Américas. Os Estados Membros fornecem esses recursos flexíveis para alinhar a execução dos programas com as prioridades estabelecidas no Orçamento por Programas. Em 2023, as contribuições fixas permaneceram estáveis em \$105 milhões.

Um financiamento fixo previsível permite que a OPAS cumpra sua função normativa, semeie contribuições voluntárias e ofereça serviços vitais. Conforme mostrado na Figura 1, os saldos devidos na última década refletem um padrão de pagamento desigual. Embora as contribuições fixas devam ser pagas no início de cada ano, mais países fizeram pagamentos dentro do prazo, de modo que a taxa de arrecadação de 2023 subiu para 87%.

O volume total de contribuições fixas pendentes caiu para \$30 milhões (frente a \$64 milhões em 2022). Ainda assim, continua sendo importante melhorar ainda mais a pontualidade dos pagamentos e a redução dos atrasos a fim de fortalecer a sustentabilidade financeira da OPAS.

FIGURA 1**Saldo das contribuições fixas devido no fim do ano, 2011–2023**

Contribuições fixas da OMS e outros fundos da OMS

Em 2023, a Região das Américas recebeu um total de \$132,9 milhões em financiamento da OMS (Tabela 1), abrangendo: \$50,5 milhões em contribuições fixas e receitas diversas; \$25,5 milhões em contribuições voluntárias – emergências; \$29,2 milhões em contribuições voluntárias – específicas; e \$21,9 milhões em contribuições voluntárias – básicas. Além disso, a Organização recebeu \$5,8 milhões em gastos de apoio a programas da OMS.

Contribuições voluntárias da OPAS

As contribuições voluntárias são fundamentais para que a OPAS consiga atender às necessidades rotineiras de saúde pública e a situações de emergência nos Estados Membros. Elas são classificadas em três fluxos principais: contribuições voluntárias não destinadas a emergências da OPAS; preparação para emergências e assistência em caso de desastres da OPAS; e contribuições voluntárias nacionais. Os dois primeiros fluxos são componentes integrais do Orçamento por Programas.

A receita das contribuições voluntárias não destinadas a emergências da OPAS foi de \$80,1 milhões em 2023, um aumento de 4% em relação a 2022 (Figura 2). A receita da preparação para emergências e assistência em caso de desastres da

Aumento de 33% nas contribuições nacionais voluntárias, totalizando \$93 milhões

OPAS foi de \$61,4 milhões, uma diminuição de 49% frente a 2022. Juntos, esses fundos contribuíram \$141,5 milhões para o Orçamento por Programas de 2023, uma diminuição de 28% frente a 2022.

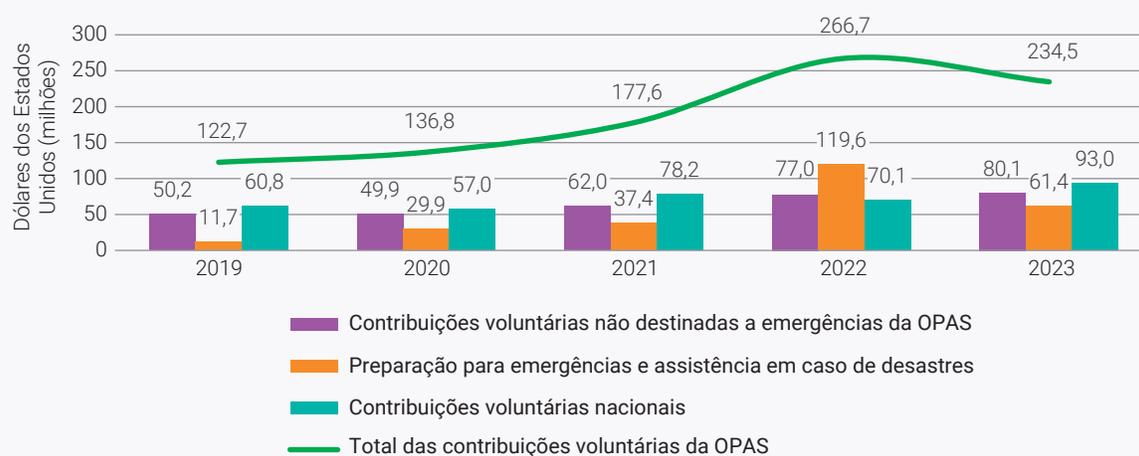
TABELA 1

Alocação da OMS, 2022 e 2023

	2023	2022
	Dólares dos Estados Unidos (milhões)	
Contribuições fixas da OMS e receitas diversas	50,5	39,8
Contribuições voluntárias da OMS – básicas	21,9	0,2
Contribuições voluntárias da OMS – especificadas	29,2	21,3
Contribuições voluntárias da OMS – emergências	25,5	49,8
Gastos de apoio a programas da OMS	5,8	4,7
Total	132,9	115,8

FIGURA 2

Receita das contribuições voluntárias da OPAS por fundo, 2019–2023



As contribuições voluntárias nacionais são recursos destinados pelos Estados Membros a projetos que beneficiam especificamente os próprios países. Em 2023, essas contribuições tiveram um aumento substancial de 33%, totalizando \$93,0 milhões. Uma parte significativa desses recursos, 94%, se refere a projetos financiados pelo Governo do Brasil.

Em 2023, 81% das contribuições voluntárias vieram dos Estados Membros, 8% de Estados não membros da OPAS (ou seja, União Europeia e outros), 7% de entidades das Nações Unidas e outras organizações internacionais, 2% de fundações e os 2% restantes de organizações não governamentais, organizações com fins lucrativos e outras.

A sustentabilidade do financiamento depende de uma ampla base de doadores. Em 2023, os 10 principais doadores financiaram \$129,2 milhões (91%) das contribuições voluntárias não destinadas a emergências da OPAS e da preparação para emergências e assistência em caso de desastres da OPAS, em comparação com 94% em 2022. Os 10 principais doadores forneceram 88% das contribuições voluntárias não destinadas a emergências da OPAS e 95% dos recursos para a preparação para emergências e assistência em caso de desastres da OPAS.

Os 10 principais doadores financiaram 91% das contribuições voluntárias não destinadas a emergências

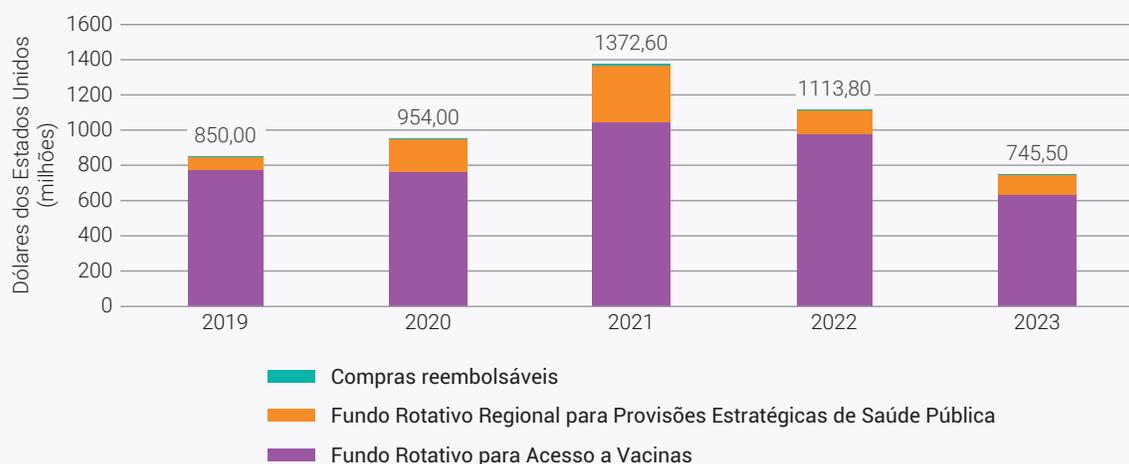
Compras em nome dos Estados Membros

A OPAS tem sido fundamental para garantir insumos de saúde essenciais a custos mais baixos para seus Estados Membros. Em 2023, o montante total das compras em nome dos Estados Membros foi de \$745,5 milhões (Figura 3), uma diminuição frente a 2022 devido à redução na compra de insumos relacionados à COVID-19.

Um fato marcante em 2023 foi a fusão do Fundo Estratégico e do Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas (Fundo Rotativo) no âmbito do novo Programa Especial de Fundos Rotativos Regionais. Essa mudança estratégica visa simplificar processos, reforçando o apoio aos Estados Membros.

Compras em nome dos Estados Membros: \$745,5 milhões

Há mais de 46 anos, o Fundo Rotativo apoia países e territórios no acesso a vacinas seguras de qualidade a um custo acessível. Em 2023, 42 países e territórios participaram do Fundo Rotativo. O Fundo negociou opções mais econômicas para vacinas de alto custo, como a vacina pneumocócica conjugada e a vacina contra o papilomavírus humano, e coordenou a orientação técnica para os países. Além disso, ajudou a fortalecer as capacidades de planejamento da demanda, organizou operações para atender à demanda por vacinas em tempo hábil e, juntamente com a Aliança Gavi e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), participou do desenvolvimento do programa C-19 para ajudar os países de baixa renda a terem acesso às vacinas contra a COVID-19. Com o apoio do Governo do Canadá, em colaboração com o programa técnico, o Fundo Rotativo mapeou necessidades e adquiriu refrigeradores movidos a energia solar com kits de centros de saúde para 75 locais remotos no Caribe.

FIGURA 3**Atividades de compras em nome dos Estados Membros, 2019–2023****Outras receitas**

Além da receita das transações com e sem contrapartida, a OPAS gerou uma receita adicional de \$61 milhões para 2023. Os principais componentes da rubrica outras receitas são: \$38,5 milhões de juros auferidos; \$17,9 milhões de ganhos e perdas decorrentes de avaliação; \$2,5 milhões da redução da provisão para contas de cobrança duvidosa; e \$2,5 milhões de todas as outras receitas.

Despesa

Em 2023, a despesa total da OPAS, abrangendo desembolsos e obrigações acumuladas, teve uma redução de 21%, totalizando \$1,232 bilhão, com relação à despesa de \$1,552 bilhão registrada em 2022.

As principais categorias de despesa da OPAS estão resumidas nas seções que se seguem.

Redução de 21% (para \$1,232 bilhão) na despesa total

Gastos de pessoal

Em 2023, os gastos de pessoal representaram 12,7% da despesa total da OPAS, somando \$156,4 milhões. Isso representa um aumento marginal em relação aos \$156,2 milhões registrados em 2022. Os gastos de pessoal foram a terceira maior categoria de despesa, após a rubrica insumos, produtos primários e materiais materiais e a rubrica serviços contratuais.

Compra de insumos médicos

A rubrica insumos, produtos primários e materiais teve uma queda significativa de 33%, passando de \$1,1593 bilhão em 2022 para \$781,1 milhões em 2023. Os insumos médicos tiveram a maior queda, 56%, de \$86,8 milhões em 2022 para \$38,1 milhões em 2023, ao passo que a rubrica frete e seguro caiu 48%, de \$80,2 milhões em 2022 para \$41,4 milhões em 2023. Os medicamentos registraram uma queda de 30%, passando de \$920,3 milhões em 2022 para \$640,6 milhões em 2023.

Queda de 56% (para \$38,1 milhões) nos insumos médicos

O recuo da demanda em 2023 se deveu, sobretudo, aos estoques excedentes da época da pandemia e à decisão estratégica de um país de adotar uma vacina mais barata, o que influenciou consideravelmente a despesa. Apesar da queda nas taxas de imunização durante a pandemia, os pedidos de insumos permaneceram estáveis até que a pressão sobre os estoques provocou reduções em 2023. Um bom exemplo é vacina contra o rotavírus.

Serviços contratuais

Em 2023, os serviços contratuais constituíram a segunda maior categoria de despesa da OPAS, totalizando \$201,7 milhões e representando 16,4% da despesa total da Organização. Isso corresponde a um aumento de 13,4% em relação a 2022. A variação de \$26,7 milhões frente ao ano anterior pode ser atribuída a aumentos em áreas específicas: as rubricas instalações para reuniões e serviços profissionais tiveram aumentos de \$22,9 milhões e \$19,9 milhões, respectivamente, sobretudo pelo recebimento de novos recursos originados de termos de acordos de contribuições voluntárias executados, em sua maioria, no Brasil. Os pagamentos a trabalhadores contingentes por serviços de consultoria prestados à OPAS nos níveis nacional e internacional aumentaram em \$2,9 milhões. Por outro lado, houve reduções notáveis nas despesas com redação técnica, com queda de \$17,6 milhões, e com a construção de prédios especializados, que recuou \$4,3 milhões.

Serviços contratuais: \$201,7 milhões (16,4% da despesa total)

Transferências e subvenções

As transferências e subvenções totalizaram \$11,4 milhões, resultando em um recuo frente aos \$13,9 milhões em 2022. Esse declínio é atribuído primariamente a uma redução da rubrica pessoal e trabalho vinculada às cartas de acordo do Fundo de Preparação para Emergências e Assistência em Caso de Desastres da OPAS.

Viagens

Em 2023, a despesa com viagens subiu de \$32,8 milhões em 2022 para \$56,0 milhões, um aumento de \$23,2 milhões. Isso se deveu principalmente a um aumento das tarifas e diárias para os participantes de eventos, o pessoal da OPAS e assessores temporários. Os aumentos mais significativos por fonte

de financiamento foram observados nas contribuições voluntárias nacionais (\$9,1 milhões), seguidas das contribuições voluntárias da OPAS e da OMS (\$8,9 milhões) e das contribuições fixas da OPAS (\$5,3 milhões).

Despesas operacionais gerais e outras despesas diretas

Essa rubrica aumentou \$9,6 milhões, passando de \$12,9 milhões em 2022 para \$22,5 milhões em 2023. Um fator significativo que contribuiu para essa variação entre os 2 anos foi a ausência de provisões em 2023, enquanto em 2022 houve uma redução de \$10,3 milhões devido a essas provisões.

Situação financeira

A situação financeira da Organização está resumida na Tabela 2.

O ativo líquido teve um aumento de \$15 milhões, chegando a \$563 milhões, sobretudo devido a uma variação significativa de \$63 milhões nas contas a

Ativo líquido:
\$563 milhões

TABELA 2

Situação financeira resumida da OPAS em 31 de dezembro de 2023

	2023	2022	Varição
Dólares dos Estados Unidos (milhões)			
ATIVO			
Ativos financeiros e caixa	1 217	1 211	6
Contas a receber	448	385	63
Ativo imobilizado	164	147	17
Outros ativos	15	19	(4)
Total do ativo	1 844	1 762	82
PASSIVO			
Obrigações acumuladas	24	34	(10)
Contas a pagar	62	99	(37)
Benefícios aos empregados	187	140	47
Receitas diferidas	1 008	941	67
Total do passivo	1 281	1 214	67
ATIVO LÍQUIDO	563	548	15

receber, desdobrada da seguinte forma: aumento de \$96 milhões nas atividades relacionadas a contribuições voluntárias compensado por uma diminuição de \$35 milhões nas contribuições fixas e uma diminuição de \$2 milhões na provisão para contas de cobrança duvidosa.

O ativo imobilizado teve um aumento de \$17 milhões, com destaque para uma elevação de \$13 milhões nos ativos em construção.

As obrigações acumuladas diminuíram \$10 milhões devido a uma redução de \$3 milhões nas contribuições voluntárias, uma queda de \$4 milhões nas compras de insumos de saúde pública e um recuo de \$3 milhões em outras categorias.

As contas a pagar diminuíram em \$37 milhões, em consequência de uma queda de \$16 milhões na aquisição de insumos de saúde pública, uma diminuição de \$65 milhões nos reembolsos de patrocinadores, compensada por um aumento de \$13 milhões nas contribuições fixas pagas antecipadamente e por uma diminuição de \$1 milhão em outras contas a pagar.

Os benefícios aos empregados, com destaque para o seguro-saúde pós-serviço e os pagamentos de benefícios pelo término do contrato de trabalho, aumentaram em \$47 milhões, conforme determinado por uma avaliação atuarial independente. Esse aumento de \$47 milhões nas obrigações relacionadas ao pessoal representa uma perda atuarial total. Desse total, \$14 milhões foram refletidos na demonstração do desempenho financeiro, e os \$33 milhões restantes afetaram diretamente o ativo líquido. A OPAS mantém seu enfoque de financiamento estratégico para administrar as obrigações pós-serviço em longo prazo.

A receita diferida aumentou em \$67 milhões, em função de um aumento de \$90 milhões das contribuições voluntárias, compensado por uma diminuição de \$23 milhões relacionada à compra de insumos de saúde pública.

Reservas

Em 31 de dezembro de 2023, a OPAS tinha um ativo líquido total de \$563 milhões, conforme mostra a Tabela 3.

Investimentos

A carteira de investimentos da OPAS é formada por fundos de curto prazo, por fundos de longo prazo administrados externamente e pela carteira do Fundo para Pagamentos por Término do Contrato e Repatriação (TAREP). Esses investimentos são administrados de forma prudente, de acordo com a Política de Investimentos da Organização. A equipe da Tesouraria da OPAS trabalha com os gestores dos investimentos para que sejam mantidos padrões elevados de qualidade de crédito,

Crescimento de \$96 milhões nas atividades relacionadas a contribuições voluntárias

Aumento de \$47 milhões nos benefícios do pessoal

TABELA 3**Resumo dos saldos dos fundos e reservas por situação financeira em 31 de dezembro de 2023**

Serviços contratuais	Dólares dos Estados Unidos (milhões)
Saldos dos fundos	
Compras de insumos de saúde pública	321
Recursos flexíveis	68
Serviços	9
Benefícios do pessoal*	(158)
Total dos saldos dos fundos	240
Reservas	
Atividades básicas	85
Atividades em parceria	16
Atividades comerciais	170
Atividades especiais	52
Total das reservas	323
Total	563

* Seguro-saúde pós-serviço, provisão para benefícios do pessoal, provisão para benefícios por término do contrato de trabalho e repatriação e encargo de ocupação de postos da OPAS.

segurança e liquidez, de modo que os recursos estejam disponíveis prontamente para financiar os objetivos de saúde pública da OPAS na Região das Américas.

Em 2023, a OPAS aumentou seus investimentos de curto prazo em \$175 milhões, de \$51 milhões para \$226 milhões, com o intuito de aproveitar as condições favoráveis do mercado dos EUA, no qual os instrumentos de curto prazo superaram o desempenho de seus equivalentes de longo prazo. Esses recursos são investidos de forma conservadora em certificados de depósito de 45 a 90 dias e em um fundo do mercado monetário de boa reputação. Enquanto isso, os recursos de longo prazo administrados externamente diminuíram em \$159 milhões, de \$982 milhões para \$823 milhões, como parte de um rebalanceamento estratégico na direção de títulos de duração mais curta, considerando a conjuntura de aumento das taxas de juros. A carteira do TAREP teve um crescimento modesto de \$1 milhão, passando de \$17 milhões para \$18 milhões, por meio de rendimentos e valorização do mercado.

Aumento de
\$175 milhões
nos
investimentos
de curto prazo

Gestão do risco cambial

A OPAS administra as divisas com uma política de caixa para minimizar o risco de variações da taxa de câmbio, mantendo apenas 30 dias de desembolsos em moedas locais na Região. O Comitê de Investimentos não concedeu nenhuma exceção a essa política.

Financiamento de obrigações relacionadas aos empregados

O Seguro-Saúde do Pessoal da OPAS (SHI, na sigla em inglês) administra um programa de seguro-saúde para funcionários na ativa e aposentados. Esse programa carrega um passivo relacionado aos futuros gastos com saúde a serem pagos, calculado com base em projeções atuariais. O fundo do SHI faz parte do Fundo do Seguro-Saúde do Pessoal da OMS, administrado pelo Comitê de Supervisão Mundial (GOC, na sigla em inglês), que assessora o Diretor-Geral da OMS.

A receita desse plano provém das contribuições arrecadadas das entidades participantes e dos funcionários na ativa e aposentados dessas entidades para o SHI. As contribuições costumam ser financiadas na proporção de dois terços pelas entidades participantes e um terço pelos participantes. Além disso, o plano recebe receita financeira proveniente da renda de investimentos administrados externamente, bem como de juros sobre o investimento de excedentes de caixa.

O SHI segue três estratégias para melhorar o financiamento das obrigações do seguro-saúde pós-serviço (ASHI, na sigla em inglês): assegurar que as contribuições sejam suficientes para acumular ativos que ajudem a fazer face à obrigação por benefícios definidos; conter custos por meio de negociações regulares com provedores de saúde para limitar o impacto da inflação médica, manejo de casos e revisão do desenho do plano; e alcançar uma taxa média de retorno prevista de 3,7% sobre os investimentos em um horizonte de longo prazo.

Em 2023, a obrigação por benefícios definidos do ASHI aumentou, passando de \$208,1 milhões em 2022 para \$265,3 milhões. Isso pode ser atribuído a vários fatores importantes: um aumento de \$18,8 milhões resultante do ajuste da taxa de desconto, que passou de 5,6% para 5,1%; um aumento de \$19,8 milhões devido à revisão dos pressupostos dos pedidos de capital; e um aumento de \$17,3 milhões após a atualização dos pressupostos das tendências dos custos de saúde.

Em 2023, o valor de mercado dos ativos do ASHI teve um aumento líquido de \$9,4 milhões, atingindo um total de \$84,8 milhões. Esse crescimento se deveu principalmente aos \$9,98 milhões em juros e ganhos. Além disso, o ano registrou contribuições dos participantes e da Organização que chegaram a \$25,5 milhões. Contudo, o aumento geral foi moderado por deduções que totalizaram \$26,1 milhões, cobrindo despesas administrativas e o pagamento de pedidos de

Política de caixa: 30 dias de desembolsos em moedas locais

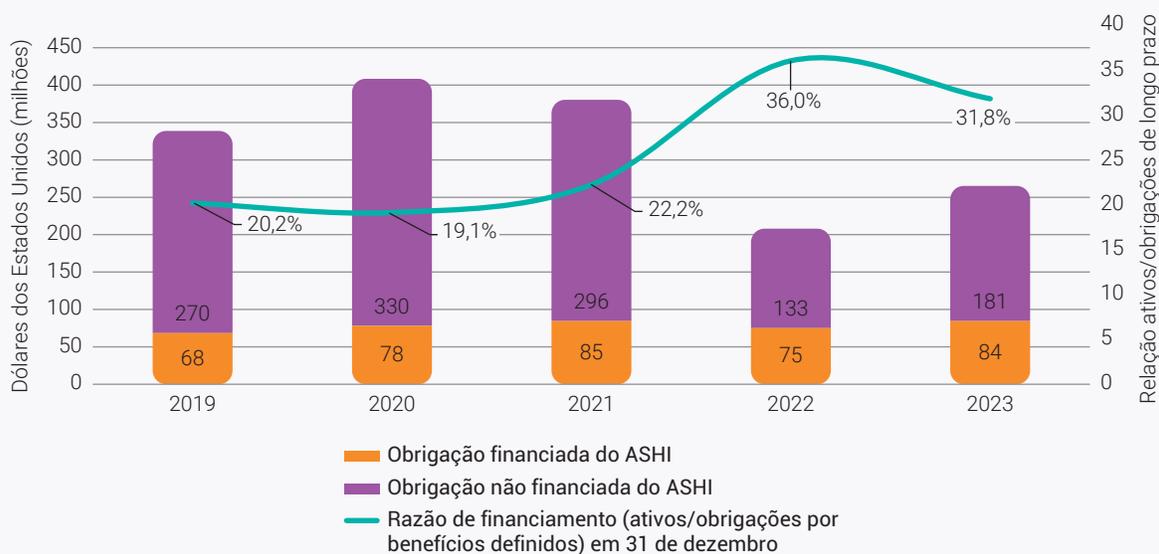
A obrigação por benefícios definidos aumentou para \$265,3 milhões

reembolso. Essencialmente, o aumento no valor do ativo reflete o saldo de juros e ganhos acrescido das contribuições menos os gastos com pedidos de reembolso e as despesas administrativas.

Em consequência do aumento na avaliação das obrigações futuras, a razão de financiamento entre os ativos do Fundo SHI e as suas obrigações de longo prazo caiu de 36,0% em 2022 para 31,8% em 2023 (Figura 4).

FIGURA 4

Financiamento para o seguro-saúde pós-serviço (ASHI), 2019-2023



Preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Organização Pan-Americana da Saúde foram preparadas pelo regime de competência, em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS),² usando o princípio do custo histórico, salvo no caso dos terrenos e prédios, apresentados ao valor justo. Nos casos em que não havia uma IPSAS para abordar uma questão específica, foram aplicadas as Normas Internacionais de Informação Financeira (IFRS, na sigla em inglês).

2 Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público. Standards and pronouncements. Toronto: IPSASB; 2024 [consultado em 2 de abril de 2024]. Disponível em: <https://www.ipsasb.org/publications/2019-handbook-international-public-sector-accounting-pronouncements>.

As demonstrações financeiras da Organização foram certificadas e tiveram sua publicação aprovada pelo Diretor da Organização no exercício da autoridade nele investida pela Conferência Sanitária Pan-Americana, conforme o disposto na Resolução CSP30.R7 de setembro de 2022. A data de aprovação da publicação é a data do Relatório do Auditor Externo. Nenhuma outra autoridade tem o poder de alterar as demonstrações financeiras após sua publicação.

ASSINADO

Jarbas Barbosa da Silva Jr.
Diretor
Repartição Sanitária Pan-Americana

Certificação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Em conformidade com as disposições do artigo XIII do Regulamento Financeiro, seguem anexas as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. As demonstrações financeiras, as políticas contábeis e as notas às demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS). As demonstrações financeiras e as notas foram auditadas pelo Auditor Externo da Organização, o Escritório Nacional de Auditoria do Reino Unido, cuja opinião está incluída neste relatório.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, junto com as respectivas notas explicativas, foram examinadas e aprovadas.

ASSINADO

Christos Kasapantoniou
Diretor
Gestão de Recursos Financeiros

ASSINADO

Jarbas Barbosa da Silva Jr.
Diretor
Repartição Sanitária Pan-Americana

17 de maio de 2024

Declaração de 2023 da OPAS sobre Controle Interno

Alcance da responsabilidade

Na qualidade de Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA), sou responsável pela administração da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e pela implementação de seus programas técnicos. De acordo com os artigos X e XI do Regulamento Financeiro, tenho a responsabilidade fundamental de estabelecer e manter um sistema sólido de controles internos, com uma função de supervisão interna, para assegurar o uso eficaz e eficiente dos recursos da Organização e a proteção de seus ativos.

Nos termos do artigo I do Regulamento Financeiro, deleguei poderes e responsabilidades à Diretora Adjunta, à Subdiretora, à Diretora de Administração, aos representantes nos países, aos representantes sub-regionais e a algumas outras pessoas em cargos de chefia (gerentes de centros de custos). Por sua vez, a Diretora Adjunta, a Subdiretora e a Diretora de Administração também delegaram poderes às pessoas em cargos de chefia. Ao assinar esta declaração, confiei nas garantias que me foram fornecidas por esses funcionários de alto escalão, bem como nas funções de garantia e nos sistemas de informações gerenciais da Organização.

Finalidade do sistema de controles internos

A estrutura de controle interno da OPAS, definida pelo artigo XII do Regulamento, é apoiada por um processo de controles internos, efetuado por nossos Órgãos Diretores, pelo Diretor da Organização, pela alta administração e por outros funcionários, e tem como intuito oferecer uma garantia razoável quanto à consecução dos objetivos da Organização relacionados a operações, prestação de contas e conformidade. Qualquer sistema de controles internos tem limitações, e podem continuar a surgir incertezas e riscos. O objetivo do nosso sistema de controles internos é gerenciar riscos para que fiquem em um nível aceitável, e não eliminar totalmente esses riscos.¹

Ambiente operacional da OPAS

A Organização opera em sua sede em Washington, D.C., em 27 representações e em três centros especializados na Região. Fevereiro de 2023 marcou o início de meu mandato como Diretor da RSPA. Na minha visão para o futuro da OPAS, precisamos, entre outras coisas, fortalecer ainda mais a capacidade da Organização para apoiar os Estados Membros. Ao reforçar o foco nos países, a OPAS pode ajudar os países a superar as iniquidades que persistem, construir sistemas de saúde capazes de responder a ameaças emergentes, recuperar-se da pandemia de COVID-19 e alcançar a saúde universal. Para apoiar a consecução dessa visão, lancei a OPAS Avante, uma abordagem de toda a organização para orientar a implementação de iniciativas que visam aumentar a eficiência, a transparência e a prestação de contas.

Em 2023, como parte da OPAS Avante, a RSPA fez um estudo sobre o número e o volume de operações administrativas nas representações e, como resultado, decidi rever e aumentar a delegação de poderes para os representantes nos países. Esse aumento dos poderes delegados gera eficiências, aproximando as atividades de controle das operações. Aproveitando esse ímpeto, determinei o fortalecimento da conformidade e da gestão de riscos como parte das iniciativas da OPAS Avante, reforçando essa função e zelando para que os níveis de risco residual permaneçam em um nível aceitável na Organização. No âmbito desses esforços, a OPAS criou e disponibilizou para as representações um painel de controle de conformidade, que extrai dados sobre o planejamento de recursos institucionais da OPAS e produz informações sobre o cumprimento dos principais requisitos das políticas. A OPAS também examinou seu trabalho de certificação da conformidade, passando em revista as principais áreas de conformidade dos centros de custos. Essas e outras iniciativas estão detalhadas nas seções a seguir.

¹ Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway. *Internal Control - Integrated Framework*. Nova York: COSO; 2013.

Sistema de gestão de riscos da OPAS

O quadro a seguir resume os riscos aprovados no âmbito do Orçamento por Programas para o biênio 2022–2023.²

Área de risco	Escopo
Dependência e necessidade de garantir o financiamento dos compromissos financeiros pelos Estados Membros	<ol style="list-style-type: none"> 1. Descumprimento dos compromissos financeiros (contribuições fixas) por alguns Estados Membros 2. Recursos insuficientes ou redução no investimento para implementar e alcançar o Plano Estratégico da OPAS, inclusive fundos obtidos por meio de contribuições voluntárias 3. Colapso ou crise de governança que possa atrasar o cumprimento das obrigações financeiras ou inviabilizar o desenvolvimento programático
Capacidade de apoiar as necessidades dos Estados Membros por meio da mobilização de recursos, uso de parceiros e doadores e velocidade de resposta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falha em responder rapidamente às necessidades dos Estados Membros em situações de emergência (surtos e desastres naturais) 2. Falta de diversificação de parceiros e doadores 3. Falha em desenvolver e implementar planos de mobilização de recursos
Capacidade de atrair e reter talentos com habilidades e competências para atender a novas modalidades de trabalho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Restrições de tempo ou recursos que tornem difícil manter e atualizar continuamente as habilidades e competências necessárias da equipe existente 2. Incapacidade de atrair e reter funcionários com competências e habilidades necessárias para apoiar os compromissos programáticos
Prioridades nacionais concorrentes que reduzem a atenção às prioridades de saúde	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escala cada vez maior da emergência da COVID-19 e novas crises humanitárias que podem afetar os resultados de saúde 2. Sistemas de informação com dados desagregados limitados e dados escassos sobre os determinantes sociais da saúde
Prontidão da infraestrutura de sistemas/tecnologia para apoiar a transformação digital	<ol style="list-style-type: none"> 1. Insuficiência de recursos para desenvolvimento de aplicativos para modernização do local de trabalho e continuidade de negócios 2. O aumento dos ataques cibernéticos afeta o funcionamento normal das operações da OPAS 3. Aumento da demanda por solicitações tecnológicas e falta de conformidade com a governança de TI
A segurança do pessoal e as operações da OPAS podem ser afetadas por eventos sociais e/ou desastres naturais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não cumprimento dos protocolos de segurança no local de trabalho para garantir a saúde e o bem-estar do pessoal 2. Falta de planos de continuidade de negócios atualizados nos postos de trabalho da OPAS 3. Falta de atualização dos planos de emergência existentes
Reputação da RSPA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Potencial de fraude/conflicto de interesses/mau comportamento 2. Informações falsas podem afetar a reputação da OPAS e/ou determinados programas de saúde pública 3. Falta de devida diligência na colaboração com parceiros externos

Para gerir esses riscos, várias ações de mitigação são incorporadas ao programa regular de trabalho dos responsáveis pela gestão dos riscos e monitoradas regularmente pela Comissão Permanente de Conformidade e Gestão de Riscos Institucionais, pela Direção Executiva e por outras entidades. O alcance dessas medidas, com diversos níveis e dimensões, abrange a formulação ou revisão de políticas e procedimentos; a confirmação regular da conformidade com processos específicos; o monitoramento da execução dos convênios de doação; a capacitação para formar capacidade interna; consultas regulares e *ad hoc* com os Estados Membros; a manutenção de comunicações com as partes interessadas internas e externas com respeito ao progresso e desafios

² OD363. Orçamento por Programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2022–2023. Sessão virtual, 20 a 24 de setembro de 2021.

da RSPA; o monitoramento da implementação da resposta da RSPA durante emergências sanitárias; o exercício do dever de cuidar; e a realização de avaliações de risco e auditorias.

Sistema de controles internos da OPAS

O sistema de controles internos da OPAS se baseia na estrutura de controles internos do Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway (COSO, na sigla em inglês)³ e no modelo das três linhas.⁴ O modelo das três linhas atribui responsabilidades para proteger uma organização contra a incapacidade de atingir seus objetivos. A primeira linha é composta por diretores, representantes nos países, pessoas em cargos de chefia e outros funcionários que lideram e dirigem ações (inclusive para gestão de riscos) e alocam recursos para atingir os objetivos da Organização. A segunda linha abrange a gestão de riscos, a conformidade, a ética e outras funções facilitadoras que oferecem orientações sobre os requisitos de controle interno e avaliam o cumprimento das normas definidas. Por último, a terceira linha é constituída pelas funções de auditoria interna e avaliação, que examinam os controles internos, prestam contas sobre eles e recomendam medidas corretivas ou melhorias a serem consideradas pela direção.

Em janeiro de 2023, o Escritório de Auditoria Interna (OIA) concluiu uma auditoria interna da segunda linha de defesa da OPAS. Essa auditoria encontrou oportunidades de melhoria em duas áreas prioritárias: (i) vinculação mais estreita das atividades de conformidade com os riscos institucionais e ampliação de seu alcance; e (ii) acompanhamento adequado da lista de verificação mensal. Os resultados da auditoria estão sendo tratados, e o plano é que as recomendações estejam totalmente implementadas em 2024, junto com as recomendações pendentes de auditorias externas anteriores. Como parte desses esforços, a função de conformidade da Organização, temporariamente administrada pelo Assessor Sênior de Gestão de Riscos Institucionais, voltou a ter um funcionário exclusivo em junho de 2023. Desde então, a OPAS vem renovando seus esforços em matéria de controles internos e conformidade. Uma medida significativa nesse sentido foi o lançamento de um painel de conformidade, um relatório que extrai dados do planejamento de recursos institucionais da OPAS relacionados à conformidade com determinadas políticas e apresenta medidas de reparação necessárias para o pessoal. Para reunir as funções facilitadoras, de gestão de riscos e de conformidade, a OPAS também readotou em 2023 um exercício revisado de certificação da conformidade. Esse exercício examina periodicamente os centros de custos no que diz respeito à conformidade com um subconjunto dos componentes do mapa de garantias da Organização. Os resultados são então encaminhados às funções facilitadoras para acompanhamento e resolução e à Comissão Permanente de Conformidade e Gestão de Riscos Institucionais para fins de informação. Seguindo as recomendações de auditorias anteriores, as áreas examinadas no exercício de certificação estão sendo revistas para melhor alinhá-las com os riscos institucionais.

Como parte da terceira linha, o OIA também cumpre um papel importante na orientação do sistema de controles internos da OPAS. O OIA realiza auditorias internas e, esporadicamente, atividades de assessoria. A missão do OIA é assessorar a Repartição sobre a economia, a eficácia e a eficiência dos assuntos administrativos e operacionais com o intuito de facilitar o cumprimento dos objetivos organizacionais. Em 2023, o OIA fez 11 auditorias internas, abrangendo diversas operações e atividades. Dessas 11, três tiveram um foco temático interinstitucional e oito abordaram operações de nível nacional. O Relatório do Escritório de Auditoria Interna correspondente a 2023 contém informações detalhadas sobre o trabalho do OIA, com uma lista das auditorias feitas e suas classificações. Pelo sexto ano consecutivo, nenhuma auditoria interna individual foi classificada como “insatisfatória”. No caso das auditorias de nível nacional, 2023 foi o sétimo ano consecutivo sem nenhuma classificação “insatisfatória”.

No futuro, para continuar abordando os riscos inerentes em constante evolução da Organização, a OPAS promoverá a colaboração entre a primeira, a segunda e a terceira linhas no exame de processos, políticas e atividades relacionadas de monitoramento da conformidade existentes, com ênfase especial nas áreas em que a falta de conformidade poderia resultar em danos significativos para as finanças ou a reputação da Organização. Entre os nossos esforços voltados para o futuro, inclui-se a promoção de uma cultura de conformidade por meio do reforço da capacitação, das comunicações e da divulgação. Por último, um passo importante para a estratégia de controle interno da OPAS será o estabelecimento de uma estrutura formal de prestação de contas, cujo objetivo será harmonizar os múltiplos mecanismos de prestação de contas existentes atualmente na Organização.

³ Id.

⁴ The Institute of Internal Auditors. *The IIA'S Three Lines Model: An update of the Three Lines of Defense*. Flórida, EUA: IIA; 2020.

Exame da eficácia

Meu exame da eficácia do sistema de controles internos da OPAS se baseia no seguinte:

(a) Uma certificação anual das contas financeiras e dos controles internos dos centros de custos (carta de representação). Esse documento é revisto e assinado por todos os gerentes de centros de custos e confirma a conformidade com o espírito e a letra da Constituição da OPAS, com o Regulamento Financeiro e as Regras Financeiras da OPAS e com as políticas e procedimentos operacionais padrão do Manual Eletrônico da OPAS, além de outras garantias.

(b) Uma certificação anual das pessoas em cargos de chefia subordinadas à Diretora de Administração, que declare se seus escritórios estão cientes de deficiências importantes nos controles internos da OPAS relacionadas com as políticas em suas áreas de responsabilidade.

(c) Um exercício trimestral de certificação da conformidade, que os gerentes de cada um dos centros de custos da OPAS usarão para examinar a conformidade com um subconjunto dos componentes do mapa de garantias da Organização. Os problemas relatados nesse exercício de certificação são encaminhados aos responsáveis pelos processos para acompanhamento e resolução, bem como à Comissão Permanente de Conformidade e Gestão de Riscos Institucionais, para fins de informação.

(d) Escritório de Auditoria Interna da OPAS. Os relatórios das auditorias internas, feitas de acordo com o plano de trabalho de auditoria de 2023, fornecem informações objetivas sobre a conformidade e a eficácia dos controles, além de recomendações para melhorias. As constatações desses relatórios estão resumidas no Relatório Anual do Escritório de Auditoria Interna apresentado para o Comitê Executivo. Embora tenham sido identificadas áreas para melhoria e a administração esteja trabalhando nelas, o OIA não identificou nenhuma deficiência significativa nos controles internos que comprometesse seriamente a consecução dos objetivos estratégicos e operacionais da OPAS. Os relatórios de auditoria individuais estão disponíveis para exame pelos Estados Membros.

(e) Relatórios emitidos pelo Auditor Externo. A auditoria externa faz uma supervisão independente e apresenta relatórios sobre a conformidade da OPAS com o Regulamento Financeiro e as Regras Financeiras. Os auditores externos apresentam suas principais constatações, observações e recomendações aos Órgãos Diretores.

(f) O trabalho do Comitê de Auditoria. O trabalho do Comitê de Auditoria é realizado consoante melhores práticas aceitas internacionalmente. O Comitê de Auditoria examina documentos e políticas, recebe documentos informativos e apresentações e mantém sessões fechadas com o alto escalão da OPAS. Embora o Comitê de Auditoria não seja responsável pela implementação ou eficácia dos controles internos da OPAS, seus relatórios, que são apresentados ao Comitê Executivo, identificam áreas que poderiam ser melhoradas e contêm recomendações sobre como remediar pontos fracos com respeito à gestão de riscos e a questões financeiras e de controle interno.

Declaração

Os controles internos, mesmo quando funcionam de forma eficaz, têm certas limitações inerentes, como a possibilidade de serem contornados; portanto, podem fornecer uma garantia apenas razoável. Com isso em mente, não tenho conhecimento, até onde sei e com base em investigações razoáveis, de nenhuma deficiência importante no sistema de controles internos da OPAS. Estou confiante de que o sistema de controles internos da Organização foi razoavelmente eficaz durante o período de apresentação de informações financeiras de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 e continua sendo eficaz na data de assinatura desta certificação.⁵

⁵ O mandato do Diretor teve início em 31 de janeiro de 2023. Quanto ao período entre 1º e 31 de janeiro de 2023, a transferência administrativa do Diretor incluiu uma declaração de confiança da Diretora anterior da OPAS afirmando que o sistema de controles internos foi eficaz durante todo o seu mandato.

Com vistas ao futuro, tenho o compromisso de fortalecer ainda mais o sistema de controles internos da OPAS e promover uma cultura de conformidade e prestação de contas dentro da Organização.

ASSINADO

Jarbas Barbosa da Silva Jr.

Diretor

Repartição Sanitária Pan-Americana

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE À ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE

Parecer sobre as demonstrações financeiras

Auditei as demonstrações financeiras da Organização Pan-Americana da Saúde referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que abrangem:

- a demonstração da situação financeira em 31 de dezembro de 2023;
- a demonstração do desempenho financeiro, a demonstração das mutações do ativo líquido e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo na referida data;
- a comparação dos montantes orçados e efetivos para o exercício e o biênio findos em 31 de dezembro de 2023; e
- as respectivas notas, incluindo as políticas contábeis significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras apresentam de maneira correta, em todos os aspectos materiais, a situação financeira da Organização Pan-Americana da Saúde em 31 de dezembro de 2023 e seu desempenho financeiro e fluxos de caixa para esse período de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público.

Parecer sobre a regularidade

Em minha opinião, em todos os aspectos materiais, as receitas e as despesas foram aplicadas para os fins visados pela Conferência Sanitária Pan-Americana, e as transações financeiras estão em conformidade com o Regulamento Financeiro da Organização Pan-Americana da Saúde.

Base dos pareceres

Realizei a auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e com o Regulamento Financeiro da Organização Pan-Americana da Saúde. Minha auditoria da regularidade foi feita usando os princípios estabelecidos no âmbito das ISA. Minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas em mais detalhes na seção do meu relatório sobre as responsabilidades do Auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.

Sou independente da Organização Pan-Americana da Saúde, em conformidade com o Código Internacional de Ética para Profissionais da Contabilidade do Conselho Internacional de Normas Éticas para Contadores (Código do IESBA) e cumpro minhas outras responsabilidades éticas de acordo com esses requisitos e com o Código do IESBA.

Acredito que as evidências de auditoria que obtive são suficientes e apropriadas para servir de base para o meu parecer.

Outras informações

A Direção é responsável pelas outras informações, que compreendem as informações incluídas no Relatório do Diretor e na Declaração sobre Controle Interno de 2023 da Organização Pan-Americana da Saúde, mas não abrangem as demonstrações financeiras nem meu relatório de auditoria a esse respeito.

Meu parecer sobre as demonstrações financeiras não abrange as outras informações e, salvo o que tenha sido indicado explicitamente em meu relatório, não manifesto qualquer forma de conclusão de garantia sobre elas.

Minha responsabilidade é ler as outras informações e, ao fazê-lo, considerar se elas são materialmente incompatíveis com as demonstrações financeiras ou se o conhecimento que obtive na auditoria ou de outra forma contém incorreções materiais.

Se eu identificar incompatibilidades materiais ou incorreções materiais claras, sou obrigado a determinar se isso dá origem a uma incorreção material nas próprias demonstrações financeiras.

Se, com base no trabalho que realizei, eu concluir que há uma incorreção material nessas outras informações, sou obrigado a relatar esse fato.

Não tenho nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Direção pelas demonstrações financeiras

A Direção é responsável pela preparação e apresentação justa das demonstrações financeiras, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público, e pelo controle interno que a Direção determinar necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras livres de incorreções materiais, sejam elas decorrentes de fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção é responsável por avaliar a capacidade da Organização Pan-Americana da Saúde de continuar em atividade, divulgando, conforme o caso, assuntos relacionados à continuidade das operações e usando a base contábil de continuidade operacional, a menos que a Direção pretenda liquidar a Organização Pan-Americana da Saúde ou encerrar as operações ou não tenha nenhuma outra opção realista, a não ser fazê-lo. A Direção e os encarregados da governança são responsáveis por supervisionar o processo de apresentação de informações financeiras da Organização Pan-Americana da Saúde.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Meus objetivos são obter uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de incorreções materiais, sejam elas decorrentes de fraude ou erro, e emitir um relatório que contenha meu parecer. Garantia razoável é um alto nível de garantia, mas não garante que uma auditoria realizada de acordo com as ISA sempre detectará uma incorreção material quando ela existir. As incorreções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou de forma agregada, puderem influenciar as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria feita de acordo com as ISA,

Exerço julgamento profissional e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria.

- Exerço julgamento profissional e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria.
- Identifico os riscos de incorreção material nas demonstrações financeiras, seja decorrente de fraude ou erro, preparo e executo procedimentos de auditoria adequados a esses riscos e obtenho evidências suficientes e apropriadas para servir de base para o parecer. O risco de não detectar incorreções materiais resultantes de fraude é maior do que no caso das resultantes de erro, já que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissão intencional, descrição enganosa ou falha do controle interno.
- Obtenho um entendimento do controle interno relevante para a auditoria a fim de elaborar procedimentos apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar um parecer sobre a eficácia do controle interno da Organização Pan-Americana da Saúde.
- Avalio a adequação das políticas contábeis usadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e informações conexas fornecidas pela Direção.
- Concluo sobre a adequação do uso, pela Direção, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza material acerca de eventos ou condições que possam lançar dúvida sobre a capacidade da Organização Pan-Americana da Saúde de continuar suas atividades. Se eu concluir que existe incerteza material, devo chamar atenção em meu relatório de auditoria para as informações correspondentes nas demonstrações financeiras ou, se as informações forem inadequadas, modificar meu parecer. Minhas conclusões se baseiam nas evidências obtidas até a data do

relatório de auditoria. Contudo, futuros eventos ou condições podem fazer com que a Organização Pan-Americana da Saúde deixe de operar.

- Avalio a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as informações apresentadas, e se as demonstrações financeiras representam as transações e eventos subjacentes de maneira justa.

Além disso, sou obrigado a obter provas suficientes para oferecer uma garantia razoável de que as receitas e as despesas informadas nas demonstrações financeiras foram aplicadas para os fins visados pela Conferência Sanitária Pan-Americana e as transações financeiras estão em conformidade com o Regulamento Financeiro que as rege.

Mantenho comunicação com os encarregados da governança, entre outros assuntos, sobre o alcance previsto e o momento de realização da auditoria e principais constatações da auditoria, incluída qualquer deficiência significativa no controle interno que eu identifique durante a auditoria.

Relatório

Também emiti um relatório de auditoria detalhado sobre os resultados da auditoria.

ASSINADO

Gareth Davies

Data: 20 de maio de 2024

Controlador e Auditor Geral
National Audit Office
157-197 Buckingham Palace Road
Victoria, Londres
SW1W 9SP
Reino Unido

Demonstrações financeiras

Organização Pan-Americana da Saúde Demonstração da situação financeira

Referente ao ano findo em 31 de dezembro de 2023
(em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Descrição	Referência	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
ATIVO			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 3	168 371	178 929
Investimentos de curto prazo	Nota 4.1	226 426	50 959
Contas a receber	Nota 6	235 683	261 960
Estoques	Nota 7	13 566	17 604
Total do ativo circulante		644 046	509 452
Ativo não circulante			
Investimentos de longo prazo	Nota 4.2	822 659	981 684
Contas a receber	Nota 6	212 396	123 388
Ativo imobilizado	Nota 8	163 573	146 648
Ativo intangível	Nota 9	865	1 050
Total do ativo não circulante		1 199 493	1 252 770
TOTAL DO ATIVO		1 843 539	1 762 222
PASSIVO			
Passivo circulante			
Obrigações acumuladas	Nota 10	23 734	34 262
Contas a pagar	Nota 11	54 039	90 503
Benefícios aos empregados	Nota 12.4	3 209	3 033
Receitas diferidas	Nota 13	735 384	741 507
Total do passivo circulante		816 366	869 305
Passivo não circulante			
Contas a pagar	Nota 11	8 659	8 659
Benefícios aos empregados	Nota 12.4	183 796	136 904
Receitas diferidas	Nota 13	272 580	199 529
Total do passivo não circulante		465 035	345 092
TOTAL DO PASSIVO		1 281 401	1 214 397
ATIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Saldos dos fundos	Nota 14	239 593	256 289
Reservas	Nota 14	322 545	291 536
TOTAL DO ATIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO		562 138	547 825
TOTAL DO PASSIVO E ATIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1 843 539	1 762 222

Organização Pan-Americana da Saúde
Demonstração do desempenho financeiro

Referente ao ano findo em 31 de dezembro de 2023
(em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Descrição	Referência	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
RECEITA			
Receita de transações sem contrapartida			
Contribuições fixas	Nota 15	105 275	105 275
Contribuições voluntárias	Nota 15	234 462	266 709
Alocações da OMS	Nota 15	132 932	115 915
Receita de transações com contrapartida			
Compras de insumos de saúde pública	Nota 15	745 504	1 113 729
Outras receitas	Nota 15	61 281	(23 254)
RECEITA TOTAL		1 279 454	1 578 374
DESPESA			
Funcionários e outros gastos de pessoal	Nota 16	156 439	156 212
Insumos, produtos primários, materiais	Nota 16	781 080	1 159 303
Depreciação, amortização e reavaliação	Nota 16	2 721	1 778
Serviços contratuais	Nota 16	201 729	174 745
Viagens	Nota 16	56 030	32 827
Transferências e subvenções a contrapartes	Nota 16	11 371	13 851
Gastos operacionais gerais	Nota 16	22 462	12 875
DESPESA TOTAL		1 231 832	1 551 591
EXCEDENTE/(DÉFICIT) LÍQUIDO		47 622	26 783

Obs.: Para aumentar a transparência, alguns montantes foram reclassificados de modo a refletir melhor a natureza subjacente da rubrica.

Organização Pan-Americana da Saúde
Demonstração das mutações do ativo líquido

Referente ao ano findo em 31 de dezembro de 2023
(em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Descrição	Referência	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo líquido no início do exercício		547 825	340 248
Ganho/(perda) atuarial com obrigações relacionadas a benefícios aos empregados	Nota 12.7	(33 309)	180 794
Total de rubricas (receita/despesa) reconhecidas diretamente no ativo líquido		(33 309)	180 794
Excedente/(déficit) durante o exercício financeiro		47 622	26 783
Total reconhecido de receita e despesa durante o ano		14 313	207 577
Ativo líquido no encerramento do exercício	Nota 14	562 138	547 825

Organização Pan-Americana da Saúde
Demonstração dos fluxos de caixa

Referente ao ano findo em 31 de dezembro de 2023
 (em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Descrição	Referência	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Excedente/(déficit) durante o período		47 622	26 783
Ajustes para conciliar o excedente do ano com os fluxos de caixa líquidos:			
(Ganhos)/perdas não realizados com investimentos reconhecidos no excedente	Nota 4.2	(24 476)	39 801
Depreciação	Nota 8	2 407	1 450
Amortização	Nota 9	314	328
Juros recebidos*	Nota 15	(38 454)	(20 376)
Variação do ativo			
(Aumento)/diminuição nas contas a receber	Nota 6	(65 221)	(37 781)
(Aumento)/diminuição nos estoques	Nota 7	4 038	(8 630)
(Aumento)/diminuição na provisão para contas de cobrança duvidosa	Nota 6.2	2 490	2 692
Variação do passivo e do ativo líquido			
Aumento/(diminuição) nas obrigações acumuladas	Nota 10	(10 528)	6 535
Aumento/(diminuição) nas contas a pagar	Nota 11	(36 464)	49 055
Aumento/(diminuição) nas obrigações relacionadas a benefícios aos empregados	Nota 12.7	47 068	(158 922)
(Perda)/ganho atuarial sobre obrigações relacionadas a benefícios aos empregados	Nota 12.7	(33 309)	180 793
Aumento/(diminuição) nas receitas diferidas	Nota 13	66 928	(127 884)
Aumento/(diminuição) na provisão de curto prazo	Nota 23		(10 290)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais		(37 585)	(56 446)
Fluxos de caixa das atividades financeiras e de investimento			
Compra de investimentos	Nota 4	(1 343 813)	(1 025 216)
Vencimentos e venda de investimentos	Nota 4	1 348 910	1 083 059
Juros recebidos	Nota 15	36 767	17 840
Ganho com a venda de investimentos	Nota 15	4 624	2 107
Compra/ajustes de ativo imobilizado e ativo intangível	Nota 8 / 9	(19 461)	(9 724)
Receita da venda de ativo imobilizado			(17)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento		(27 027)	68 049
Aumento/(diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa		(10 558)	11 603
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		178 929	167 326
		168 371	178 929

* Mudança na apresentação para aumentar a transparência dos fluxos de caixa de juros

Organização Pan-Americana da Saúde

Comparação dos montantes orçados e efetivos

Referente ao ano e biênio findos em 31 de dezembro de 2023
(em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Nº do resultado intermediário	Título abreviado do resultado intermediário	EF 2022				EF 2023			Despesa total de 22-23	Despesa total de 22-23 como % do Orçamento por Programas aprovado
		Orçamento por Programas 2022-2023 aprovado	Variação	Orçamento por Programas 2022-2023 modificado	Despesas (com montantes acumulados)	Orçamento alocado	Despesas (com montantes acumulados)	Despesa total de 2023 como % do orçamento alocado		
Programas de base										
1	Acesso a serviços de saúde integrais e de qualidade	25 500	1 400	26 900	7 927	13 450	12 547	93%	20 474	76%
2	Saúde ao longo de todo o ciclo de vida	35 000		35 000	9 788	17 500	12 930	74%	22 718	65%
3	Atenção de qualidade para os idosos	4 000		4 000	849	2 000	1 882	94%	2 731	68%
4	Capacidade resolutiva para as doenças transmissíveis	70 000	1 000	71 000	30 115	35 500	37 847	107%	67 962	96%
5	Acesso a serviços de saúde para DNTs e problemas de saúde mental	20 300	800	21 100	11 799	10 550	11 191	106%	22 990	109%
6	Capacidade resolutiva para a violência e os traumatismos	3 000		3 000	962	1 500	1 359	91%	2 321	77%
7	Força de trabalho em saúde	12 500	300	12 800	3 992	6 400	6 475	101%	10 467	82%
8	Acesso a tecnologias em saúde	36 400	1 600	38 000	12 148	19 000	19 477	103%	31 625	83%
9	Fortalecimento da gestão e governança	10 100	750	10 850	3 784	5 425	3 686	68%	7 470	69%
10	Aumento do financiamento público para a saúde	4 400	950	5 350	1 730	2 675	1 829	68%	3 559	67%
11	Fortalecimento da proteção financeira	4 100		4 100	636	2 050	813	40%	1 448	35%
12	Fatores de risco das doenças transmissíveis	26 000	800	26 800	8 141	13 400	11 709	87%	19 851	74%
13	Fatores de risco das DNTs	27 000	600	27 600	5 020	13 800	8 709	63%	13 728	50%
14	Má nutrição	6 000	300	6 300	2 826	3 150	2 383	76%	5 209	83%
15	Resposta intersetorial à violência e traumatismos	3 000		3 000	1 117	1 500	1 781	119%	2 898	97%
16	Ação intersetorial sobre a saúde mental	5 000	500	5 500	1 671	2 750	2 029	74%	3 700	67%
17	Eliminação de doenças transmissíveis	26 000	300	26 300	8 037	13 150	13 224	101%	21 262	81%
18	Determinantes sociais e ambientais	17 000	600	17 600	5 975	8 800	9 727	111%	15 702	89%
19	Promoção da saúde e ação intersetorial	6 000	500	6 500	1 304	3 250	3 115	96%	4 418	68%
20	Sistemas integrados de informação para a saúde	16 400	300	16 700	7 450	8 350	8 576	103%	16 026	96%
21	Dados, informação, conhecimento e evidência	16 500		16 500	6 666	8 250	9 737	118%	16 403	99%
22	Pesquisa, ética e inovação para a saúde	3 800		3 800	1 342	1 900	1 757	92%	3 099	82%
23	Preparação para situações de emergência e redução de riscos	27 000	11 600	38 600	7 946	19 300	14 247	74%	22 193	57%

24	Prevenção e controle de epidemias e pandemias	26 000	11 600	37 600	6 913	18 800	13 570	72%	20 483	54%
25	Deteção de emergências de saúde e respectiva resposta	25 000	2 500	27 500	18 083	13 750	15 633	114%	33 716	123%
26	Temas transversais: Equidade, gênero, etnia e direitos humanos	7 000	200	7 200	2 202	3 600	3 376	94%	5 579	77%
27	Liderança e governança	78 500	2 900	81 400	38 539	40 700	44 425	109%	82 964	102%
28	Gestão e administração	98 500		98 500	47 173	49 250	62 637	127%	109 810	111%
Subtotal – Programas de base		640 000	39 500	679 500	254 134	339 750	336 673	99%	590 806	87%
	Programa de eliminação da febre aftosa	11 000		11 000	6 062	5 500	6 480	118%	12 542	114%
	Hospitais inteligentes	5 000	5 000	10 000	9 695	5 000	1 872	37%	11 568	116%
	Resposta a surtos e crises	31 000	149 000	180 000	148 941	90 000	77 383	86%	226 323	126%
	Manutenção da erradicação da poliomielite	1 000		1 000	127	500	29	6%	156	16%
Subtotal – Programas especiais		48 000	154 000	202 000	164 825	101 000	85 765	85%	250 590	124%
TOTAL – Orçamento por Programas		688 000	193 500	881 500	418 959	440 750	422 437	96%	841 396	95%

O Orçamento por Programas da OPAS 2022–2023 (OP22–23) aprovado monta a \$881,5 milhões, \$679,5 milhões em programas de base e \$202 milhões em programas especiais.

Notas às demonstrações financeiras

1. Missão da Organização Pan-Americana da Saúde

A missão da Organização é “liderar esforços de colaboração estratégicos entre os Estados Membros e outros parceiros a fim de promover a equidade na saúde, combater doenças, melhorar a qualidade de vida e prolongar a longevidade das populações das Américas”.

A Organização Pan-Americana da Saúde é uma agência internacional de saúde pública com mais de 120 anos de experiência de trabalho visando a melhorar a saúde e os níveis de vida nos países da Região das Américas. Atua como a organização do sistema interamericano especializada em saúde. Além disso, é o Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde e desfruta de reconhecimento internacional como parte do sistema das Nações Unidas.

A Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) é a Secretaria da Organização. A RSPA está empenhada em oferecer apoio técnico e liderança aos Estados Membros da OPAS em sua busca pelo objetivo de saúde para todas as pessoas e dos seus respectivos valores.

A sede da Organização está localizada em Washington, D.C. Além disso, a Organização tem representações em todos os países da Região, as quais são responsáveis pela implementação dos valores, da missão e da visão da OPAS.

2. Políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Organização Pan-Americana da Saúde foram preparadas pelo regime de competência, em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS), usando o princípio do custo histórico, salvo no caso dos terrenos e prédios, apresentados ao valor justo. Nos casos em que não havia uma IPSAS para abordar uma questão específica, foram aplicadas as Normas Internacionais de Informação Financeira (IFRS, na sigla em inglês).

As demonstrações financeiras da Organização foram certificadas e tiveram sua publicação aprovada pelo Diretor da Organização no exercício da autoridade nele investida pela Conferência Sanitária Pan-Americana, conforme o disposto na Resolução CSP30.R7 de setembro de 2022.

A data de aprovação da publicação é a data do Relatório do Auditor Externo. Nenhuma outra autoridade tem o poder de alterar as demonstrações financeiras após sua publicação.

A moeda funcional e usada nos relatórios da Organização é o dólar dos Estados Unidos (US\$). Os montantes indicados nas demonstrações financeiras e gráficos das notas explicativas foram arredondados para serem expressos em milhares. Em virtude do arredondamento, as somas dos montantes nas tabelas podem não resultar exatamente iguais aos totais arredondados ou às notas explicativas.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de que a Organização é uma entidade em continuidade e continuará em atividade para cumprir seu mandato no futuro próximo. A Direção tem um sistema de gestão de riscos estabelecido para identificar e avaliar riscos e não vê nenhum risco significativo que possa comprometer a continuidade da Organização. A OPAS tem uma situação financeira global sólida, um orçamento estável para o biênio 2024–2025 e um sistema implementado para prever e monitorar futuros fluxos de financiamento.

Em conformidade com a IPSAS 1, um conjunto completo de demonstrações financeiras foi preparado do seguinte modo:

- a. Demonstração da situação financeira
- b. Demonstração do desempenho financeiro
- c. Demonstração das mutações do ativo líquido

- d. Demonstração dos fluxos de caixa
- e. Comparação dos montantes orçados e efetivos
- f. Notas, formadas por um resumo das principais políticas contábeis e outras informações pertinentes.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, que constituem um ativo financeiro, abrangem as disponibilidades de caixa, dinheiro em bancos e recursos em fundos do mercado monetário. Para satisfazer os requisitos para ser considerado um equivalente de caixa, um investimento deve ser conversível em um montante conhecido de dinheiro em espécie e estar sujeito a um risco insignificante de alterações de valor.

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos para cumprir compromissos de curto prazo em dinheiro, não para fins de investimento. Nenhuma provisão para perdas com caixa e equivalentes de caixa foi reconhecida, porque a provisão estimada para perdas de crédito é irrelevante.

2.3 Investimentos

Os investimentos são um ativo financeiro assim reconhecido quando a Organização se torna parte das disposições contratuais do investimento. Eles são classificados conforme mensurados pelo custo amortizado, pelo valor justo por meio de ativos líquidos ou pelo valor justo por meio de excedente ou déficit. Investimentos mensurados pelo valor justo por meio de excedente ou déficit são contabilizados com base na data de compra; já os investimentos mensurados pelo custo amortizado são reconhecidos na data de liquidação.

Os investimentos mensurados pelo custo amortizado são ativos financeiros que dão origem a fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros, e que são mantidos apenas para o recebimento de fluxos de caixa contratuais. Esses investimentos são compostos por certificados de depósito, registrados pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos, com a receita de juros reconhecida com base no rendimento efetivo.

Os investimentos mensurados pelo valor justo por meio de excedente ou déficit são ativos financeiros mantidos para negociação ou mantidos dentro de um modelo de negócios administrado com base no valor justo. Esses investimentos são compostos por carteiras administradas externamente e notas de renda fixa de longo prazo dentro do TAREP, administradas com base no valor justo. A avaliação desses ativos é determinada por cotações de preços no mercado aberto para instrumentos financeiros idênticos.

Atualmente, não há nenhum ativo classificado como de valor justo por meio de ativos líquidos.

Os certificados de depósito são mantidos para receber fluxos de caixa e, portanto, são avaliados pelo custo amortizado por meio de excedente e déficit. Os fundos administrados externamente e os fundos do TAREP são administrados com base no valor justo e, portanto, são classificados como amortizados pelo valor justo por meio de excedente ou déficit. Portanto, a implementação da IPSAS 41 não teve impacto na classificação nem nos valores contábeis dos investimentos.

No reconhecimento inicial, uma provisão para perdas é reconhecida em um montante igual às perdas de crédito previstas em 12 meses na demonstração do desempenho financeiro e não reduzirá o valor contábil do investimento na demonstração da situação financeira. As perdas subsequentes por redução ao valor recuperável são reconhecidas quando o risco de crédito de um instrumento financeiro aumenta consideravelmente.

A OPAS monitora periodicamente o valor justo de mercado de seus investimentos e investiga a causa subjacente de um declínio no valor. A política de investimentos especifica as limitações da classificação de crédito. Se a redução ao valor recuperável resultar de um rebaixamento da classificação de crédito abaixo das diretrizes da política de investimentos, o Comitê de Investimentos tomará uma medida. Dada a faixa de classificação de crédito dos investimentos (ver a Nota 5.3), nenhuma provisão para perdas de crédito previstas foi reconhecida, porque a provisão para perdas de crédito previstas em 12 meses é irrelevante.

A receita de juros de todos os investimentos é calculada usando o método de juros efetivos e reconhecida na demonstração do desempenho financeiro.

2.4 Empréstimos e valores a receber

Os empréstimos e outros valores a receber que têm pagamentos fixos ou determináveis e não são cotados em um mercado ativo são classificados como empréstimos e valores a receber. Os empréstimos e outros valores a receber são apresentados pelo custo amortizado calculado pelo método dos juros efetivos, menos qualquer redução ao valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida com base nos juros efetivos, salvo no caso de valores a receber de curto prazo, em que o reconhecimento dos juros seria irrelevante.

2.5 Políticas de gestão de riscos

A Organização mantém como investimento recursos de que ela não precisa para fazer face a necessidades operacionais imediatas. O intuito é obter receitas com o excedente de liquidez, que, de acordo com os artigos X e XI do Regulamento Financeiro e os artigos X e XI das Regras Financeiras da Organização Pan-Americana da Saúde, financiam parte do Orçamento por Programas. Os investimentos estão sujeitos à Política de Investimentos da Organização, que prescreve diretrizes destinadas a proteger o principal investido, a manter liquidez suficiente e obter um retorno proporcional às restrições impostas pelo risco dos investimentos. As diretrizes da política definem a duração, a diversificação e a qualidade do crédito, que são compatíveis com a limitação das exposições aos riscos de crédito, de mercado e de taxa de juros. O risco de crédito da Organização é mitigado por políticas de investimentos que estabelecem limites ao valor da exposição de crédito, limitando os investimentos em um único emissor não governamental a não mais do que 25%.

Conforme os requisitos da Política de Investimentos, os investimentos geridos internamente se restringem a instrumentos financeiros classificados como A1/P1 e AAA/Aaa. As notas de renda fixa consistem principalmente em papéis de agências dos EUA, que oferecem a garantia implícita do Governo dos Estados Unidos.

Os fundos colocados com gestores de investimento externos se restringem a instrumentos cuja qualidade de crédito tenha sido classificada como A2/P2 ou BBB ou classificação superior, de acordo com seus mandatos. Existem mecanismos para eliminar da carteira um investimento que se encontre abaixo dos requisitos mínimos. Caso a classificação de um título caia abaixo dos requisitos mínimos de qualidade de crédito, o gerente externo notifica imediatamente a OPAS.

As contas de depósito são mantidas em instituições financeiras classificadas como grau de investimento pelas principais agências de classificação de risco, onde existam essas classificações. Nos casos em que não exista nenhum tipo de classificação, a solidez financeira geral da instituição é avaliada antes de os recursos serem depositados. As contas denominadas em moedas outras que não o dólar dos Estados Unidos são monitoradas diariamente para verificar se os saldos se mantêm nos níveis mínimos dos requisitos operacionais.

O Comitê de Investimentos da OPAS aprova os instrumentos financeiros, bem como as instituições financeiras parceiras, em conformidade com as diretrizes da Política de Investimentos destacadas acima, a fim de mitigar o risco de crédito.

2.6 Contas a receber

As contas a receber são ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não são negociados em um mercado ativo. As contas a receber do ativo circulante são montantes devidos no prazo de 12 meses da data de informação, ao passo que as contas a receber do ativo não circulante vencem em um prazo superior a 12 meses a contar da data de informação das demonstrações financeiras. As contas a receber são apresentadas pelo custo amortizado, calculado usando o método dos juros efetivos, menos quaisquer perdas por redução ao valor recuperável (reconhecidas na demonstração do desempenho financeiro). Contudo, no caso das contas a receber do circulante, não há nenhuma diferença relevante entre os

custos amortizados; assim, essas contas a receber foram reconhecidas ao custo menos as perdas por redução ao valor recuperável. A decisão de reconhecer a perda no valor recuperável de uma conta a receber baseia-se em uma análise da idade dessa conta e das circunstâncias que envolvem o relacionamento com o terceiro. O cálculo da deterioração do valor será baseado em uma porcentagem do total da conta a receber em risco.

A Resolução CD58.R7, aprovada pelo Conselho Diretor em setembro de 2020, permite ao Diretor estabelecer uma reserva para contas de cobrança duvidosa referentes às contribuições fixas consideradas em risco. O Regulamento Financeiro e as Regras Financeiras não preveem uma provisão para contas de cobrança duvidosa dentro das receitas diversas no caso das contribuições fixas e receitas diversas da OPAS. Portanto, a diminuição/(aumento) na provisão para contas de cobrança duvidosa foi transferida das receitas diversas para outras receitas. Essa mudança permitirá manter a uniformidade entre todos os fundos.

As contas a receber de transações com contrapartida são reconhecidas quando se devem à Organização ativos ou serviços (geralmente na forma de dinheiro) decorrentes de uma transação em que uma entidade recebe um valor de outra entidade e, em troca, dá à outra entidade um valor aproximadamente igual.

As contas a receber de transações sem contrapartida são estabelecidas quando se devem à Organização ativos ou serviços (geralmente na forma de dinheiro) decorrentes de uma transação em que uma entidade recebe um valor de outra entidade sem receber um valor aproximadamente igual diretamente em troca; ou quando a Organização tenha dado um valor para outra entidade sem receber diretamente um valor aproximadamente igual em troca.

A Organização faz a baixa contábil dos valores a receber incobráveis com base na delegação de autoridade sobre os montantes a serem objeto de baixa contábil.

Os principais tipos de contas a receber são:

- **Contribuições fixas (transações sem contrapartida):** Compromissos formais de Estados Membros, Estados Participantes e Membros Associados referentes ao período orçamentário bienal. As contribuições fixas são reconhecidas como contas a receber em 1º de janeiro de cada ano, quando se tornam exigíveis e devem ser pagas, com pagamentos a serem feitos em parcelas anuais. O parágrafo 13.6 do Regulamento Financeiro permite ao Diretor estabelecer uma reserva para contas de cobrança duvidosa quando não haja provisão de que essas contas sejam liquidadas no prazo de 12 meses da data do relatório financeiro anual e não tenha sido estabelecido um plano de pagamento dessas contas.
- **Contas a receber do Fundo de Equalização de Impostos (transações sem contrapartida):** Montantes devidos pelos Estados Membros que cobram imposto de renda sobre as remunerações recebidas da Organização pelos seus nacionais ou outras pessoas sujeitas ao pagamento desses impostos, que são incluídos nas contribuições fixas de cada Estado Membro. Os montantes estimados a serem exigidos por esses Estados Membros são usados para reembolsar o imposto de renda pago pelos funcionários em questão.
- **Contribuições voluntárias (transações sem contrapartida):** A Organização registra contas a receber ao celebrar acordos de contribuições voluntárias com doadores, como Estados, governos, organismos internacionais e entidades diversas. Essas contas a receber, decorrentes de transações sem contrapartida, são destinadas a: iniciativas não emergenciais; preparação para emergências e assistência em caso de desastres; e contribuições nacionais. Após a assinatura do acordo, o montante total da contribuição é reconhecido como uma conta a receber, refletindo o direito da Organização a benefícios econômicos futuros, juntamente com a receita diferida correspondente, refletindo a obrigação de usar os recursos conforme especificado.
- **Contas a receber do ativo circulante:** A classificação abrange o saldo total dos acordos que expiram em um exercício financeiro, bem como a parcela correspondente do saldo dos acordos que expiram em exercícios futuros, usando o método linear de alocação. Contas a receber fora do ativo circulante: Abrangem a parcela do saldo em acordos com vencimento em anos futuros, correspondente a períodos além de um exercício financeiro, usando o método linear de alocação.

- **Compras de insumos de saúde pública (transações com contrapartida):** As compras de insumos de saúde pública são fundamentais para que a Organização cumpra sua missão de apoiar os Estados Membros por meio da cooperação técnica para programas de saúde pública. Abrangem a aquisição de vacinas e seringas, insumos médicos, kits de diagnóstico, medicamentos e equipamento.

As contas a receber dos Estados Membros na compra de insumos de saúde pública são compostas por dois fundos, o Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas e o Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública. Contas a receber são criadas para cada Estado Membro participante uma vez que se tenha recebido a notificação de que os bens foram entregues pelo fornecedor e a aceitação dos bens tenha sido aprovada. Isso gera a emissão de uma fatura endereçada ao Estado Membro pertinente.

- **Atividades de financiamento entre organizações:** As contas a receber entre organizações representam o montante devido à OPAS pela Organização Mundial da Saúde, ou vice-versa, como resultado líquido das transações entre as duas organizações.
- **Adiantamentos ao pessoal:** Em conformidade com o Regulamento Financeiro e as Regras Financeiras da Organização, são concedidos adiantamentos ao pessoal relacionados a benefícios (ou seja, subsídios para educação, viagens, pagamentos de imposto de renda, indenizações do seguro-saúde, etc.). Esses adiantamentos são reconhecidos como contas a receber até que sejam lançados como despesa após o recebimento do pedido necessário ou da documentação comprobatória.

2.7 Estoques

Medicamentos, insumos médicos e outros materiais pertencentes à Organização e controlados por ela são registrados como estoques com a intenção de que sejam mantidos para distribuição no transcurso normal das operações. São avaliados pelo menor custo ou pelo valor realizável líquido no encerramento do exercício financeiro. Os medicamentos e insumos médicos de propriedade da Organização, de acordo com os sistemas de rastreamento da Organização, são validados por meio de recontagens físicas dos estoques. Esses medicamentos, insumos médicos e outros materiais são lançados como despesas quando instituições governamentais ou não governamentais assumem sua posse.

2.8 Ativo imobilizado

Os itens do ativo imobilizado com valor superior ao nível mínimo de \$20 000 são reconhecidos como ativos não circulantes na demonstração da situação financeira. São reconhecidos inicialmente ao custo, salvo se forem adquiridos por meio de uma transação sem contrapartida; nesse caso, são reconhecidos pelo valor justo na data da compra. A Organização aplica o modelo de custo a seus bens e equipamentos; os respectivos itens são lançados pelo custo, menos a depreciação acumulada e as perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, conforme o caso. A Organização aplica o método de reavaliação apenas aos terrenos e prédios.

A Organização considera que seu ativo imobilizado é um ativo que não gera caixa.

A depreciação é lançada para o ativo imobilizado (salvo terrenos) de modo a reduzir o custo ou valor justo do ativo a seu valor residual ao longo da vida útil estimada, usando o método linear, com meio ano de depreciação sendo lançado no ano da compra. As vidas úteis estimadas para as classes do ativo fixo são:

Classe do ativo e descrição	Vida útil estimada
Prédios	40 anos
Construções móveis	5 anos
Equipamentos de computação	3 anos
Equipamentos de escritório	3 anos
Veículos automotores	5 anos
Equipamentos de audiovisual	3 anos
Benfeitorias em bens alugados	3 anos
Utensílios e acessórios de escritório	3 anos

O ativo imobilizado obtido com recursos das contribuições voluntárias em nome de um projeto não constitui ativo da Organização e se destina ao uso exclusivo do beneficiário do projeto. A Organização é simplesmente o agente executor e sua única responsabilidade é dispor dos bens em conformidade com as condições do acordo. Ela não retém a propriedade desses bens; portanto, eles são lançados como despesas no momento da compra. Se os bens não forem consumidos dentro do período do projeto, o doador define como se deve dispor deles em definitivo.

A Organização reavalia periodicamente seus terrenos e prédios. Recorre-se a especialistas externos para determinar o valor de mercado atualizado diretamente por meio de consultas dos preços observáveis em um mercado ativo ou de transações de mercado recentes em condições de mercado. Todas as benfeitorias, reformas, etc. que tenham sido feitas nos prédios desde a última avaliação prévia, quer tenham sido lançadas como despesa ou capitalizadas no ano de sua ocorrência, serão incluídas na reavaliação futura e sofrerão os devidos ajustes.

As benfeitorias em locais alugados são reconhecidas como ativo e avaliadas ao custo, e são depreciadas ao longo da vida útil restante das benfeitorias ou do prazo do contrato de aluguel, o que for menor.

Os terrenos e prédios doados são avaliados pelo valor justo de mercado e reconhecidos como ativo não circulante.

2.9 Contratos de aluguel e arrendamento

A Organização aluga diversos espaços de escritório para as representações da OPAS em toda a Região das Américas. Todos esses acordos estão sujeitos a cancelamento.

2.10 Ativo intangível

Os itens do ativo intangível com valor superior aos níveis mínimos pré-estabelecidos de \$30 000 para os ativos intangíveis comprados externamente e \$100 000 para os ativos intangíveis desenvolvidos internamente são declarados pelo custo histórico menos a amortização acumulada e as perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A amortização para os ativos intangíveis é determinada ao longo da sua vida útil estimada usando o método linear.

A amortização é lançada para reduzir o custo ou valor justo do bem ao seu valor residual ao longo da vida útil estimada, usando o método linear, com meio ano de amortização sendo lançado no ano da compra. As vidas úteis estimadas para as classes do ativo intangível são:

Classe do ativo e descrição	Vida útil estimada
Software adquirido externamente	7 anos
Software desenvolvido internamente	5 anos
Licenças e direitos, direitos autorais e outros ativos intangíveis	3 anos

2.11 Contas a pagar

As contas a pagar são passivos financeiros relacionados a bens ou serviços recebidos pela Organização e são reconhecidas pelo custo amortizado, o qual, no caso das contas a pagar, é igual ao custo. As contas a pagar abrangem:

- Os montantes devidos a doadores, parceiros e interessados diretos que representam contribuições voluntárias não usadas referentes a acordos que já venceram.
- As contas a pagar entre organizações representam o montante devido pela Organização à Organização Mundial da Saúde como resultado líquido das transações entre as duas organizações.
- As faturas recebidas e aprovadas para pagamento, mas que ainda não foram pagas.

2.12 Obrigações acumuladas

As obrigações acumuladas são o passivo financeiro formado pelos bens ou serviços já recebidos pela Organização ou a ela prestados durante o período abrangido pelo relatório e que ainda não tenham sido faturados, ou pelas faturas que tenham sido recebidas, mas ainda não tenham sido aprovadas para pagamento. Essas obrigações são reconhecidas pelo custo amortizado, o qual, no caso das obrigações acumuladas, é igual ao custo.

2.13 Receitas diferidas

As receitas diferidas advêm de acordos juridicamente vinculantes entre a Organização e seus parceiros — como governos (de Estados Membros da OPAS e de outros Estados), organizações internacionais (dentro e fora do sistema das Nações Unidas), organizações não governamentais, fundações, organizações com fins lucrativos e outros — por meio dos quais os parceiros fornecem recursos à Organização para apoiar iniciativas de cooperação técnica (contribuições voluntárias).

As receitas diferidas são reconhecidas quando 1) ambas as partes de um acordo contratual o confirmam por escrito, ou seja, a Organização e os doadores, parceiros ou interessados diretos e 2) os recursos são condicionais. Essa condicionalidade é determinada por fatores como:

- O acordo tem uma finalidade declarada.
- O acordo tem um orçamento.
- O acordo tem uma data de entrada em vigor e uma data de encerramento.
- O acordo exige a apresentação de relatórios técnicos e financeiros.
- Os recursos fornecidos no âmbito do acordo devem ser usados para as atividades exigidas ou descritas no acordo ou devolvidos ao doador.
- Uma vez finalizado o projeto, todos os recursos não executados são devolvidos ao doador, parceiro ou interessado direto.

As receitas são reconhecidas na demonstração do desempenho financeiro com base no nível dos recursos executados durante o exercício financeiro.

Os recursos recebidos de maneira antecipada para a compra de bens em nome de governos e instituições participantes das compras de insumos de saúde pública são considerados receitas diferidas. Uma vez recebida a confirmação de que os bens foram entregues pelo fornecedor e uma vez aprovado o pagamento ao fornecedor, as receitas são reconhecidas na demonstração do desempenho financeiro. Uma receita diferida que esteja nas contas por mais de um ano é reclassificada como receita de longo prazo.

Para determinar as receitas diferidas correspondentes às contribuições voluntárias em 31 de dezembro de 2023 que se enquadravam no circulante, a Organização classificou como receitas diferidas do circulante todos os saldos das receitas diferidas das contribuições voluntárias que expiravam até 31 de dezembro de 2024, bem como as subvenções de situação indefinida. Além disso, os saldos das receitas diferidas dos acordos de contribuições voluntárias que se estendem para além de 2024 foram alocados entre as receitas diferidas do circulante e do não circulante usando um cálculo linear com base no número de anos

restantes. A parcela das receitas diferidas a ser lançada no não circulante refletirá o saldo do montante total das receitas diferidas correspondente às contribuições voluntárias, menos a estimativa das receitas diferidas do circulante.

2.14 Benefícios aos empregados

A Organização reconhece as despesas e obrigações referentes aos seguintes benefícios aos empregados:

- 1) Os benefícios a que os empregados fizeram jus no exercício financeiro corrente são obrigações do passivo circulante reconhecidas pelo custo amortizado (sem desconto).
- 2) Os benefícios pós-emprego, como o ASHI, são reconhecidos pelo valor atualizado da obrigação.
- 3) Outros benefícios aos empregados relacionados com o desligamento do serviço são reconhecidos pelo valor atualizado da obrigação.

A Organização contrata serviços atuariais de especialistas externos para determinar o nível apropriado de sua obrigação para fins de apresentação de informações financeiras (ou seja, o valor presente das obrigações por benefícios definidos), bem como os gastos por serviço e o custo dos juros do exercício corrente. Essas informações também são usadas para calcular diferentes porcentagens de contribuição a serem aplicadas aos gastos de pessoal.

Além disso, a Organização usa essas informações para fins de investimento, com o intuito de assegurar que os investimentos do plano TAREP satisfaçam os requisitos de liquidez das respectivas obrigações.

2.15 Provisões e passivos contingentes

São feitas provisões para passivos e despesas futuras nos casos em que a Organização tenha uma obrigação presente legal ou implícita em decorrência de eventos passados — e seja provável que venha a ser exigido que a Organização liquide a obrigação — e em que o valor possa ser calculado com segurança.

Outros compromissos que não satisfazem os critérios de reconhecimento de passivos são divulgados nas notas às demonstrações financeiras como passivos contingentes quando sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos que não estejam totalmente sob o controle da Organização ou cujo valor não possa ser calculado com segurança.

2.16 Receita

A receita é composta pelos fluxos de entrada brutos de benefícios econômicos ou pelo potencial de serviços recebidos ou a receber pela Organização durante o ano que representem um aumento dos ativos líquidos. A Organização reconhece a receita de acordo com os critérios estabelecidos pela IPSAS 9, “Receita de transações com contrapartida”, e pela IPSAS 23, “Receita de transações sem contrapartida”.

As transações com contrapartida são transações nas quais a Organização recebe ativos ou serviços ou tem um passivo extinto e, em contrapartida, entrega diretamente à outra entidade um valor que se aproxima do valor recebido na forma de numerário, bens, serviços ou uso de ativos.

Em uma transação sem contrapartida, a Organização recebe um valor de outra entidade sem dar diretamente valor aproximadamente igual em contrapartida ou entrega um valor à outra entidade sem receber, em contrapartida, um valor aproximadamente igual.

As principais fontes de receita para a Organização são, entre outras: contribuições fixas; contribuições voluntárias; compras de insumos de saúde pública; outras receitas; e receitas diversas.

- **Receita de contribuições fixas (transações sem contrapartida).** A receita das contribuições fixas é reconhecida a partir de 1º de janeiro de cada ano quando os Estados Membros contraem o compromisso com a organização de pagar essas contribuições.

- **Receita de contribuições voluntárias (transações sem contrapartida).** As contribuições voluntárias, confirmadas por escrito por ambas as partes, são reconhecidas como contas a receber e receitas diferidas (passivo) porque esses acordos de financiamento são condicionais. À medida que os projetos com contribuições voluntárias são implementados, as receitas diferidas passam a ser reconhecidas como receitas. As categorias das contribuições voluntárias são explicadas na Nota 2.6.
- **Receita das compras de insumos de saúde pública (transações com contrapartida).** A receita referente às compras de insumos de saúde pública é reconhecida porque a Organização assume os riscos e benefícios dos bens comprados. A receita dessas transações é reconhecida quando instituições governamentais ou não governamentais assumem a posse dos bens. As compras de insumos de saúde pública são feitas por meio de três fundos: o Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas; o Fundo de Compras Reembolsáveis em Nome dos Estados Membros; e o Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública (ver a Nota 2.6, Contas a receber, com respeito aos fundos rotativos, e a Nota 2.13, Receitas diferidas, com respeito às compras reembolsáveis).
- **Alocações da OMS (transações sem contrapartida).** Como Escritório Regional das Américas (AMRO) da Organização Mundial da Saúde, a Organização recebe alocações de financiamento da OMS para a implementação de atividades de cooperação técnica.

Os recursos que a Organização recebe da OMS abrangem as seguintes alocações:

- alocação de contribuições fixas da OMS;
 - alocações de contribuições voluntárias da OMS;
 - alocações de outros fundos da OMS.
- **Outras receitas (transações com contrapartida).** A Organização, em conformidade com seus mandatos específicos, executa outras atividades de cooperação técnica cujas receitas são apresentadas em separado. Essas atividades abrangem, entre outras, vendas de serviços; gastos de apoio a programas; investimentos no âmbito do Fundo Mestre de Investimentos de Capital; direitos estatutários; gastos com a prestação de serviços do SHI, inclusive com o seguro-saúde pós-serviço; encargo de ocupação de postos; provisão para contas de cobrança duvidosa; etc.

A rubrica outras receitas também abrange juros auferidos, ganhos e perdas decorrentes de avaliação (ou seja, reavaliações de moeda estrangeira, ganhos e perdas cambiais e ganhos e perdas realizados e não realizados) e ganhos e perdas com a venda de ativo imobilizado.

2.17 Transações e saldos em moeda estrangeira

A moeda funcional e usada nos relatórios da Organização é o dólar dos Estados Unidos (US\$). As transações em moedas diferentes do dólar dos Estados Unidos são convertidas para essa moeda pela taxa de mercado vigente no momento da transação. A Organização determinou que as taxas de câmbio operacionais das Nações Unidas estão estreitamente alinhadas com as taxas vigentes no mercado devido a análises e ajustes frequentes e, portanto, funcionam como uma aproximação da taxa de mercado no momento da transação. No encerramento de cada período de apresentação de relatórios, a Organização analisa o desempenho das taxas de câmbio operacionais das Nações Unidas em comparação com as taxas vigentes no mercado a fim de determinar o alinhamento e fazer os ajustes necessários. Ativos e passivos em moedas diferentes do dólar dos Estados Unidos são convertidos para essa moeda pela taxa de mercado vigente no encerramento do período de apresentação do relatório. Os ganhos ou perdas resultantes são lançados na demonstração do desempenho financeiro.

2.18 Informação financeira por segmentos

Um segmento é uma atividade ou grupo de atividades distinguíveis para os quais as informações financeiras são apresentadas em separado a fim de avaliar o desempenho passado de uma entidade quanto à consecução de seus objetivos e tomar decisões sobre a alocação futura dos recursos.

Os seguintes segmentos foram identificados para possibilitar uma melhor compreensão das diversas atividades da Organização:

Segmento de atividades básicas: Atividades fundamentais para o Plano Estratégico da Organização determinadas e apropriadas pelos Órgãos Diretores da Organização (ou seja, atividades financiadas com contribuições fixas e outras receitas destinadas às atividades do Orçamento por Programas).

Segmento de atividades em parceria: Atividades alinhadas com o Plano Estratégico da Organização e apoiadas por parceiros, doadores e interessados diretos (ou seja, atividades desenvolvidas em parceria com doadores externos que fornecem as contribuições voluntárias e a quem são apresentados relatórios técnicos e financeiros).

Segmento de atividades comerciais: Atividades realizadas pela Organização para fortalecer a cooperação técnica com os ministérios da Saúde e facilitar seu acesso a insumos essenciais de saúde pública (ou seja, atividades de compras financiadas pelos Estados Membros para acesso a insumos essenciais de saúde pública).

Segmento de atividades especiais: As atividades especiais são atividades aprovadas pelos Órgãos Diretores da Organização para objetivos e benefícios específicos (ou seja, benefícios do pessoal, benefícios pelo término do contrato de trabalho e seguro-saúde pós-serviço). Portanto, todas as obrigações relacionadas aos benefícios aos empregados foram incluídas neste segmento.

Segmento de transações entre partes: Em cada exercício financeiro, a Organização processa as transações internas que não envolvem o uso de dinheiro (transferências) dentro de um dado segmento e entre diferentes segmentos (ou seja, gastos de apoio a programas, provisão para benefícios por término do contrato de trabalho e repatriação, fundo do seguro-saúde pós-serviço, Fundo Mestre de Investimentos de Capital, etc.). O efeito dessas transferências é a duplicidade tanto das receitas como das despesas pelo mesmo montante, que são avaliadas pelo custo em que se incorreu no momento da transação original. A coluna de transações entre partes na demonstração do desempenho financeiro permite eliminar essa repetição.

2.19 Comparação do orçamento

Os Órgãos Diretores da Organização aprovam o orçamento por programas bienal, que abrange as contribuições fixas, os recursos voluntários projetados e as estimativas das receitas diversas. O orçamento por programas bienal pode ser modificado posteriormente pelos Órgãos Diretores.

A Organização prepara o orçamento com base no regime de competência, excluídas a depreciação e a amortização.

O Orçamento por Programas da OPAS (OP) foi revisado e aprovado durante o ano de 2022 pela Conferência Sanitária Pan-Americana (Documento Oficial CSP30/6, de 1º de julho de 2022) como um orçamento integrado sem revisões subsequentes durante 2023.

O OP estabelece os resultados e metas institucionais da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para os dois anos seguintes. Ele apresenta o orçamento de que a Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA ou Repartição) necessitará para gerar os resultados bienais e apoiar os Estados Membros na melhoria dos desfechos de saúde e, ao mesmo tempo, contribuir para o cumprimento das metas de saúde estabelecidas nas estruturas regionais e mundiais existentes.

Embora o OP das OPAS seja aprovado pelos Órgãos Diretores a cada dois anos, apenas para fins de praticidade e prestação de contas e seguindo as Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público (IPSAS), o OP foi dividido em 50% para cada exercício.

As despesas anuais representam gastos efetivos e acumulados de todas as fontes de financiamento do OP: contribuições fixas e receitas diversas, contribuições voluntárias da OPAS, vendas e serviços do BIREME, vendas e serviços diversos do CLAP, vendas de vacinas e medicamentos do PROMESS e vendas de publicações da OPAS, entre outros, custos administrativos do Fundo Rotativo para Compra de Vacinas, custos administrativos do Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública e os fundos subsidiários do Fundo Mestre de Investimentos de Capital (FMIC).

2.20 Contribuições em espécie

As contribuições em espécie de serviços que apoiam as operações e atividades aprovadas, como o uso de instalações, serviços públicos, pessoal, serviços de transporte, etc., são identificadas por categorias de serviços com o respectivo Estado Membro que fez a contribuição em espécie durante o período contábil abarcado pelo relatório. Essas contribuições não são reconhecidas nas demonstrações financeiras porque o valor justo dos serviços ou ativos não pode ser mensurado de forma confiável.

Os terrenos e prédios doados são reconhecidos na demonstração da situação financeira pelo valor justo de mercado.

Os estoques doados são reconhecidos segundo a materialidade e as condições dos bens. A Organização só aceitará a doação de bens que estejam alinhados com suas atividades básicas.

2.21 Impacto potencial das IPSAS a serem adotadas em períodos futuros

O Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSASB, na sigla em inglês) publicou os novos Pronunciamentos IPSAS a seguir:

IPSAS 43: Arrendamentos (1º de janeiro de 2025). Apresenta um modelo de direito de uso que substitui o modelo de riscos e benefícios inerentes à propriedade da IPSAS 13, Arrendamentos. Para os arrendadores, a IPSAS 43 leva substancialmente adiante o modelo de riscos e benefícios inerentes à propriedade da IPSAS 13. A IPSAS 43 melhora a contabilização de arrendamentos por arrendatários porque: deixa de exigir a classificação entre arrendamentos financeiros e operacionais; e estipula o reconhecimento de ativos e passivos relacionados aos direitos e obrigações criados pelos arrendamentos. A OPAS mantém arrendamentos operacionais e, portanto, esta norma terá impacto sobre as demonstrações financeiras da OPAS.

O IPSASB continua a considerar questões específicas de arrendamento do setor público, como arrendamentos concessionários, em seu projeto referente a outras disposições do tipo arrendamento. Isso terá impacto na OPAS.

IPSAS 44: Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas (1º de janeiro de 2025). Especifica a contabilização do ativo mantido para venda e a apresentação e divulgação de operações descontinuadas. Exige que o ativo que atenda aos critérios para ser classificado como mantido para venda seja: mensurado pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda e a depreciação desse ativo a ser encerrado; e seja apresentado separadamente na demonstração da situação financeira, com os resultados das operações descontinuadas devendo ser apresentados separadamente na demonstração do desempenho financeiro. Pode ser pertinente para a OPAS se, por exemplo, se decidisse vender o prédio situado no número 2121 da Virginia Avenue no futuro.

IPSAS 45: Ativo imobilizado (1º de janeiro de 2025). Este pronunciamento substitui a IPSAS 17, Ativo imobilizado, e acrescenta orientações ao setor público sobre patrimônio e ativos de infraestrutura, além de alinhar-se com os novos princípios de mensuração. Esta norma pode afetar a OPAS.

IPSAS 46: Mensuração (1º de janeiro de 2025). Este pronunciamento finaliza os conceitos e a orientação subjacentes que sustentarão a abordagem de mensuração do IPSASB por muitos anos. Reúne as orientações sobre a mensuração em uma única norma, apresentando uma base de mensuração do valor corrente específica para o setor público para o ativo mantido por sua capacidade operacional, e traz pela primeira vez orientações genéricas sobre o valor justo. Esta norma afetará a OPAS.

IPSAS 47: Receita (1º de janeiro de 2026). É uma norma única para contabilizar as transações da receita no setor público. Substitui as normas sobre receita existentes e apresenta modelos contábeis que melhorarão a apresentação de informações financeiras e apoiarão a eficácia na gestão financeira do setor público. Esta norma terá um impacto significativo na OPAS.

IPSAS 48: Despesas de transferência (1º de janeiro de 2026). Orienta sobre uma importante área das despesas para governos e outras entidades do setor público. Preenche uma lacuna que anteriormente gerava ambiguidade e falta de uniformidade nas políticas contábeis no setor público. Esta norma pode afetar a OPAS.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Disponibilidades de caixa, US\$	115 959	170 826
Disponibilidades de caixa, outras moedas	42 240	8 103
Fundos do mercado monetário	13 635	2 902
Menos: ativos do plano	(3 462)	(2 902)
Total	168 371	178 929

A Organização reduziu o saldo de caixa em US\$ em 2023, pois continuou aumentando os investimentos em vencimentos de curto prazo a fim de maximizar o rendimento do excesso de liquidez. Em 31 de dezembro de 2023, há um aumento das disponibilidades de caixa em outras moedas devido aos altos fluxos de entrada em reais brasileiros durante a última semana do ano. Esses recursos foram repatriados para a sede no início de 2024.

4. Investimentos

A política de investimentos da OPAS mitiga o risco ao estabelecer ativos de alta qualidade com o objetivo de preservar o capital. O Comitê de Investimentos da OPAS vem trabalhando em estreita colaboração com os gestores da carteira para avaliar o risco e aproveitar a oportunidade apresentada pela elevação contínua dos juros de curto prazo.

Houve um aumento geral da receita de investimentos de \$19,832 bilhões, em decorrência da alta das taxas de juros e de um cenário favorável para a renda fixa de curto prazo, conforme explicado na Nota 3. Não houve nenhuma redução ao valor recuperável dos ativos de investimento mantidos durante esse período em nenhum dos recursos de caixa combinados e investidos.

4.1 Investimentos de curto prazo

Os investimentos de curto prazo são aqueles cujos prazos de vencimento finais no ato da compra são inferiores a 365 dias. Consistiam apenas em certificados de depósito classificados pelo custo amortizado.

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Certificados de depósito	226 426	50 959
Total	226 426	50 959

4.2 Investimentos de longo prazo

Avaliação dos investimentos de longo prazo	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Notas de renda fixa	19 543	14 559	19 542	14 115
Carteiras administradas	841 256	822 659	1 024 758	981 684
Menos: ativos do plano	(19 543)	(14 559)	(19 542)	(14 115)
Total	841 256	822 659	1 024 758	981 684

Os investimentos de longo prazo são compostos por carteiras de renda fixa administradas externamente e notas de renda fixa de longo prazo dentro da carteira do TAREP. Nos dois casos, são classificados pelo valor justo por meio de excedente ou déficit.

Os instrumentos de renda fixa de longo prazo mantidos na carteira do TAREP são emitidos pelo Governo dos Estados Unidos.

As carteiras administradas são usadas para fins operacionais e estratégicos de caixa e proporcionam uma segunda camada de liquidez além dos saldos bancários, saldos em fundos do mercado monetário e certificados de depósito.

5. Instrumentos financeiros

5.1 Natureza dos instrumentos financeiros

Os investimentos são classificados como caixa operacional, caixa estratégico ou investimentos de longo prazo. Os investimentos operacionais e estratégicos são colocados em caixa e em títulos de alta qualidade de curto e médio prazo de governos, agências e empresas, conforme definido na Política de Investimentos. Os investimentos de longo prazo abrangem os recursos administrados para os pagamentos por término do contrato de trabalho (TAREP), conforme definido na Política de Investimentos, e atualmente consistem em títulos públicos de longo prazo.

No curso normal das operações da OPAS, ocorre exposição a risco cambial, de crédito, de liquidez e de taxa de juros. A seguir, são apresentadas informações sobre a exposição da OPAS a cada um desses riscos, bem como as políticas e processos para medir e gerir riscos.

A Política de Investimentos, as diretrizes de investimento e as diretrizes de gestão de caixa proporcionam uma estrutura de risco que se destina a alinhar a assunção de riscos nos investimentos ao apetite de risco da Organização. A OPAS conta com um Comitê de Investimentos, que se reúne regularmente para analisar o desempenho e os riscos relacionados à gestão de caixa e investimentos e que aprova políticas e procedimentos relacionados aos investimentos e à gestão de riscos.

5.2 Valor justo e hierarquia de valor justo

A OPAS usa a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: Dados que não sejam preços cotados incluídos no Nível 1 e que sejam observáveis para os ativos ou passivos, seja direta ou indiretamente; ou
- Nível 3: Técnicas que usaram dados que têm um efeito significativo sobre o valor justo reordenado e que não se baseiam em dados de mercado observáveis.

Todos os investimentos foram classificados como Nível 1, exceto os certificados de depósito, classificados como Nível 2.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	168 371		168 371
Investimentos de curto prazo		226 426	226 426
Investimentos de longo prazo	822 659		822 659
Total	991 030	226 426	1 217 456

5.3 Taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre dos efeitos das flutuações nas taxas de juros do mercado sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros e/ou sobre os fluxos de caixa futuros. A Organização está exposta principalmente ao risco de taxa de juros em seus ativos financeiros que rendem juros.

	Data de vencimento efetiva	Taxa de juros efetiva	Juros fixos	Juros flutuantes	Não remunerado
Total de caixa e equivalentes de caixa	<90 dias	1,37%			
Ativos do plano				3 462	
Caixa e equivalentes de caixa da OPAS			99 806	10 172	58 392
Investimentos de curto prazo					
Certificados de depósito	36 dias	5,59%	226 426		
Investimentos de longo prazo					
Ativos do plano	Imediato	1,96%	14 559		
Carteiras administradas	4,72 anos	4,62%	822 659		
Total			1 163 450	13 635	58 392

As variações da taxa de juros de mercado influenciam o valor justo e os fluxos de caixa futuros dos instrumentos de investimento. Esse impacto é irrelevante no caso dos investimentos mensurados pelo custo amortizado e dos instrumentos de taxa variável, que, em sua maioria, enfrentam um risco de reinvestimento. Contudo, a variação das taxas de juros afeta o valor dos investimentos de renda fixa mensurados pelo valor justo.

Uma variação de 100 pontos-base nas taxas de juros em US\$ teria o seguinte impacto no valor dos investimentos de renda fixa mensurados pelo valor justo:

Valor justo de mercado dos investimentos de renda fixa em 31/12/23	Aumento de 100 pontos-base	Varição do valor justo de mercado	Diminuição de 100 pontos-base	Varição do valor justo de mercado
822 818	807 267	(15 551)	839 052	16 234

5.4 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perda financeira para a Organização se os clientes ou contrapartes de instrumentos financeiros não cumprirem suas obrigações contratuais. Esse risco decorre principalmente do caixa e equivalentes de caixa, dos investimentos e das contas a receber da OPAS.

Conforme a Política de Investimentos, a OPAS aplica regras de diversificação e limites às exposições a contrapartes de investimentos para mitigar o risco de crédito. Isso se aplica a fundos administrados interna e externamente. As classificações de crédito das contrapartes de investimentos são monitoradas de perto, e medidas imediatas são tomadas sempre que um emissor deixa de cumprir a Política de Investimentos.

Risco de crédito	2023		2022	
Caixa e equivalentes de caixa	30 463	3,6%	83 792	8,4%
AAA	605 192	71,6%	656 217	66,0%
AA	56 118	6,6%	64 825	6,5%
A	118 379	14,0%	145 789	14,7%
BBB	35 455	4,2%	43 602	4,4%
Total	845 608	100%	994 226	100%

O risco de concentração relacionado ao setor bancário provém principalmente de saldos bancários e certificados de depósito, mas é limitado por recursos mantidos em decorrência de mandatos externos. Os investimentos de longo prazo e as carteiras administradas da OPAS são mantidos da seguinte maneira:

Tipo de investimento	2023	2022
Fundos do mercado monetário	22 306	7 193
Emissões do governo e de agências dos EUA	557 827	587 736
Títulos lastreados em hipotecas e em ativos	45 251	61 594
Títulos privados	210 191	290 529
Depósitos bancários	6 558	37 454
Títulos municipais	3 475	9 722
Total dos investimentos de longo prazo	845 608	994 226

A maioria das contas a receber é devida por Estados Membros da OPAS e diz respeito a contribuições fixas e voluntárias e aos fundos de compras. Todas as contas a receber foram examinadas para determinar o risco de contraparte, e as reduções ao valor recuperável diminuíram em \$2,490 bilhões em 2023, resultando em um total dessas reduções de \$33,482 bilhões (ver a Nota 6).

5.5 Risco cambial

É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuem devido à variação cambial. A OPAS pode estar exposta ao risco cambial nas receitas e despesas denominadas em moedas estrangeiras. Não houve exposição significativa ao risco cambial em 2023. Uma pequena porcentagem das despesas (17%) é feita em outras moedas que não o dólar dos Estados Unidos, mas isso é financiado por recebimentos em moeda local ou por compras de moeda local no momento do desembolso.

As contribuições e as contas a receber são estabelecidas e devem ser recebidas em dólares, mas podem ser recebidas em moeda estrangeira mediante a anuência da Organização caso o montante possa ser absorvido pelas representações em um prazo de 30 dias.

Os saldos bancários em moeda local também são minimizados para limitar as perdas por reavaliação que grandes saldos poderiam gerar.

O risco cambial associado às contas a receber é mitigado por meio da política de cada fundo que rege a aceitação de moeda local. As diferenças cambiais são absorvidas pelo Estado Membro ou pelo doador ou, em casos excepcionais, pela Organização como uma despesa administrativa. O risco cambial associado a contas a pagar materiais é administrado caso a caso para mitigar qualquer impacto negativo sobre a Organização.

5.6 Risco de liquidez

É o risco de que a OPAS possa não ter recursos suficientes para cumprir suas obrigações à medida que forem vencendo. Com base em previsões de fluxo de caixa, a Organização zela para dispor de caixa suficiente sob demanda para atender às despesas operacionais previstas. Além disso, controles orçamentários asseguram que a execução das adjudicações seja lastreada pela disponibilidade de caixa.

Os saldos bancários em dólares dos Estados Unidos mantidos em Cuba estão sujeitos a restrições, pois é difícil transferir esses recursos para fora de Cuba. Em 31 de dezembro, um saldo de \$4 761 era mantido em Cuba para fins operacionais. A OPAS tomou as medidas necessárias para mitigar esse risco e identificou mecanismos de transferência para facilitar a repatriação dos recursos. Em janeiro de 2024, conseguiu trazer \$1 300 para a sede.

6. Contas a receber

	Total 31 de dezembro de 2023	Total 31 de dezembro de 2022
Circulante		
Contribuições fixas ¹	30 325	64 992
Contribuições voluntárias	139 309	133 672
Compras de insumos de saúde pública	84 003	82 983
Outras contas a receber	15 528	16 286
Provisão para contas de cobrança duvidosa ²	(33 482)	(35 972)
TOTAL	235 683	261 961
Não circulante		
Contribuições voluntárias	199 220	108 992
Compras de insumos de saúde pública	13 149	13 119
Outras contas a receber	27	1 278
TOTAL	212 396	123 389

¹ Ver a Nota 6.1.

² Ver a Nota 6.2.

Obs.: Para aumentar a transparência, alguns montantes foram reclassificados de modo a refletir melhor a natureza subjacente da rubrica. As rubricas a seguir foram reclassificadas como "Outras contas a receber": Fundo de Equalização de Impostos, Saldo devido da Organização Mundial da Saúde, Adiantamentos ao pessoal, Despesas pré-pagas e Valores a receber diversos.

6.1 Contas a receber relativas às contribuições fixas

	Em atraso	2023	Total 2023	Total 2022
Antígua e Barbuda	36	43	79	36
Argentina	3 361	3 584	6 945	6 500
Aruba	64	43	107	64
Bahamas	7	56	63	7
Bolívia		83	83	79
Brasil				19 468
Chile		990	990	529
Curaçao	128	43	171	128
Dominica	36	43	79	36
El Salvador				86
Estados Unidos		6 221	6 221	25 140
França				5
Granada	36	43	79	36
Países Baixos				36
Panamá		74	74	
Paraguai	188	104	292	188
Peru		59	59	
Porto Rico	359	56	415	358
Reino Unido		1	1	
Santa Lúcia		43	43	43
São Cristóvão e Névis				36
São Vicente e Granadinas		5	5	36
Sint Maarten	57	43	100	57
Suriname		43	43	
Venezuela	12 124	2 352	14 476	12 124
TOTAL	16 396	13 929	30 325	64 992

6.2 Flutuações da provisão para contas de cobrança duvidosa

Descrição	31 de dezembro de 2022	Aumento/ (diminuição)	31 de dezembro de 2023
Contribuições fixas	20 507	(3 303)	17 204
Contribuições voluntárias	20	(20)	
Compras de insumos de saúde pública	13 117	59	13 176
Outras	2 328	774	3 102
TOTAL	35 972	(2 490)	33 482

Obs.: Para aumentar a transparência, alguns montantes foram reclassificados de modo a refletir melhor a natureza subjacente da rubrica. Imposto sobre valor agregado, PROMESS, PANAFTOSA e Cartas de acordo são rubricas que haviam sido reduzidas ao valor recuperável e passaram a ser incluídas na rubrica Outros.

7. Estoques

Em 2023, a OPAS supervisionou a gestão dos estoques compostos de bens designados para doação ou possível venda. Esses estoques são distribuídos em vários locais na Região das Américas e classificados com base na natureza dos itens, abrangendo medicamentos, insumos médicos associados e outros materiais pertinentes.

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Medicamentos	2 042	2 650
Insumos de saúde	10 220	13 262
Outras	1 304	1 692
Saldo final dos estoques	13 566	17 604

Obs.: Para aumentar a transparência, alguns montantes foram reclassificados de modo a refletir melhor a natureza subjacente da rubrica. Os saldos dos estoques costumavam ser divulgados por centro de custos e fundo. Esses saldos foram reclassificados de modo a serem divulgados por natureza (ou seja, medicamentos; insumos de saúde; e outros).

8. Ativo imobilizado

2023	Terrenos	Prédios	Ativos em construção	Outros	Total
Custo em 1º de janeiro	107 494	31 394	8 343	4 504	151 735
Acréscimos		12 385	253	6 694	19 332
Alienações				(527)	(527)
Desvalorização					
Ajustes					
Reavaliações líquidas					
Custo em 31 de dezembro	107 494	43 779	8 596	10 671	170 540
Depreciação em 1º de janeiro		1 840		3 247	5 087
Cobrado no período corrente		920		1 487	2 407
Alienações				(527)	(527)
Ajustes					
Reavaliações líquidas					
Depreciação em 31 de dezembro		2 760		4 207	6 967
Valor líquido contábil em 31 de dezembro de 2023	107 494	41 019	8 596	6 464	163 573

2022	Terrenos	Prédios	Ativos em construção	Outros	Total
Custo em 1º de janeiro	107 494	31 394		3 995	142 883
Acréscimos			8 343	663	9 006
Alienações				(154)	(154)
Desvalorização					
Ajustes					
Reavaliações líquidas					
Custo em 31 de dezembro	107 494	31 394	8 343	4 504	151 735
Depreciação em 1º de janeiro		920		2 872	3 792
Cobrado no período corrente		920		530	1 450
Alienações				(155)	(155)
Ajustes					
Reavaliações líquidas					
Depreciação em 31 de dezembro		1 840		3 247	5 087
Valor líquido contábil em 31 de dezembro de 2022	107 494	29 554	8 343	1 257	146 648

8.1 Ativos transferidos com condições

De acordo com o documento de doação registrado no Registro Público, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), seus sucessores e cessionários concederam à OPAS a propriedade do terreno no qual estão localizados os prédios da Representação da OPAS/OMS no Brasil. O documento estipula ainda que a OPAS não pode transferir, alugar nem emprestar o terreno doado sob pena de revogação da doação. Caso o terreno seja vendido para a mesma finalidade (ou seja, estabelecimento de uma sede), a OPAS deve obter o consentimento por escrito do governo e pagar a ele o valor atual do terreno. Isso não abrange os prédios nem nenhum outro bem imóvel. Devido à restrição imposta à venda do terreno e à exigência de pagar ao Governo do Brasil o valor atual do terreno, a Organização reconheceu essa propriedade na demonstração da situação financeira como um ativo e como um passivo (Nota 11).

8.2 Reavaliação dos terrenos e prédios

Seguindo as políticas contábeis da Organização (Nota 2.8), faz-se uma reavaliação a cada cinco anos. Uma reavaliação completa foi feita em 2020 por um avaliador independente com experiência em avaliação, assessoria e serviços de consultoria. O avaliador era afiliado à Royal Institution of Chartered Surveyors (RICS), ao Appraisal Institute of Canada e ao Urban Land Institute (ULI).

Os montantes decorrentes da avaliação feita em dezembro de 2020 de cada propriedade da Organização são os seguintes:

Prédios	Referência	Fundo *	31 de dezembro de 2020
Argentina		ACP	760
Barbados		ACP	2 350
Brasil		ACP	3 175
Jamaica		ACP	1 700
Guatemala		FMIC	2 450
Guiana		ACP	413
Haiti		ACP	1 050
Washington, D.C. – 2121 Virginia Ave. NW		FMIC	18 500
Paraguai		ACP	685
Venezuela		ACP	311
Prédios, subtotal	Nota 8		31 394
Terrenos			
Brasil		ACP	8 659
Haiti		ACP	200
Washington, D.C. – 525 23rd St NW		ACP	57 000
Washington, D.C. – 2121 Virginia Ave. NW		ACP	37 500
Peru		ACP	3 770
Venezuela		ACP	365
Terrenos, subtotal	Nota 8	ACP	107 494
Total			138 888

*ACP: contribuições fixas da OPAS e receitas diversas.

FMIC: Fundo Mestre de Investimentos de Capital.

	Terrenos	Prédios
Data de vigência da reavaliação	Dezembro de 2020	Dezembro de 2020
Envolvimento de avaliador independente	Sim	Sim
Métodos e pressupostos significativos aplicados na estimativa dos valores justos dos ativos	<p>Valores justos em conformidade com as Uniform Standards of Professional Appraisal Practice (USPAP), a Edição Global do guia Valuation – Professional Standards 2017 (Red Book) da RICS e as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS).</p> <p>A avaliação foi feita após a identificação de dados e tendências de mercado na economia regional e local, uso dos terrenos na vizinhança, oferta e demanda de espaços concorrentes, transações comparáveis de aluguel e venda e taxas de capitalização de mercado para propriedades geradoras de renda.</p> <p>O prédio da sede, localizado na 23rd Street NW, Washington, D.C., e os prédios do Peru estão avaliados em zero com base na análise de mercado e da vizinhança, concluindo que o maior e melhor uso dos imóveis seria o desenvolvimento de novos prédios por um investidor (especulação com o terreno) ou um incorporador.</p> <p>A avaliação do prédio da sede da OPAS (23rd Street NW, Washington, D.C.) tinha como um de seus pressupostos que o edifício não está legalmente protegido como patrimônio histórico. Nenhuma determinação nesse sentido foi feita até a data de aprovação das demonstrações financeiras e, portanto, é razoável avaliar o prédio na sua situação atual.</p>	
Medida em que os valores justos dos ativos foram determinados diretamente por meio de consultas dos preços observáveis em um mercado ativo ou transações de mercado recentes em condições de mercado ou foram estimados usando outras técnicas de avaliação.	<p>Na prática da avaliação, uma abordagem de valor é incluída ou omitida com base na sua aplicabilidade ao tipo de propriedade a ser avaliado e à qualidade e quantidade das informações disponíveis. No caso de alguns imóveis específicos, foram aplicadas mais de uma das três abordagens de avaliação a seguir, e calculou-se a média.</p> <p>A abordagem de custo foi usada nos casos de Barbados, Brasil, Jamaica, Guiana e Haiti. Baseia-se na premissa de que um comprador informado não pagaria mais pelo bem imóvel em questão do que o custo para produzir um imóvel substituto com utilidade equivalente. Essa abordagem se aplica sobretudo quando a propriedade a ser avaliada contém benfeitorias relativamente novas que representam o maior e melhor uso do terreno, ou quando as benfeitorias são relativamente únicas ou especializadas e são encontradas em poucos imóveis comparáveis que estejam disponíveis para venda ou aluguel.</p> <p>A abordagem de comparação de vendas foi usada nos casos da Guatemala, Guiana, Paraguai, Peru, Venezuela e Washington, D.C. São usadas vendas de propriedades comparáveis, ajustadas pelas diferenças, para indicar um valor para o bem imóvel em questão. A avaliação normalmente é feita usando unidades físicas de comparação, como preço por metro quadrado, preço por unidade, preço por andar, etc., ou unidades econômicas de comparação, como o multiplicador de aluguel bruto. Os ajustes são aplicados às unidades físicas de comparação derivadas da venda usada para fins de comparação. A unidade de comparação escolhida para o bem imóvel em questão é então usada para produzir um valor total. As unidades econômicas de comparação não são ajustadas, e sim analisadas quanto a diferenças pertinentes; a estimativa final é derivada com base nas comparações gerais.</p> <p>A abordagem de capitalização de renda foi usada nos casos da Argentina, Barbados, Jamaica, Guatemala, Guiana, Haiti, Paraguai, Peru e Washington, D.C. Reflete a capacidade de geração de renda do bem imóvel em questão. Essa abordagem se baseia no pressuposto de que é gerado valor pela expectativa dos benefícios a serem obtidos no futuro. Estima-se especificamente o valor que um investidor estaria disposto a pagar para receber um fluxo de renda mais o valor de reversão de uma propriedade durante um período de tempo.</p>	
Indicação de que o valor contábil de um ativo reavaliado pode diferir materialmente do que seria determinado se o ativo fosse reavaliado na data do relatório.	<p>Não ocorreram mudanças significativas ao longo do período, nem ocorrerão no futuro próximo, no ambiente tecnológico, econômico, jurídico ou de mercado no qual a entidade atua, nem no mercado em que os ativos são usados.</p>	

9. Ativo intangível

A Organização apresenta em separado os itens do ativo intangível que estão: a) disponíveis para uso e sujeitos a amortização; e b) em fase de desenvolvimento e ainda não foram concluídos.

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativos intangíveis disponíveis para uso		
Custo em 1º de janeiro	5 459	4 724
Acréscimos		735
Alienações		
Custo em 31 de dezembro	5 459	5 459
Amortização em 1º de janeiro	4 409	4 081
Cobrado no período corrente	314	328
Alienações		
Amortização em 31 de dezembro	4 723	4 409
Ativos intangíveis em desenvolvimento	129	
Total do ativo intangível	865	1 050

10. Obrigações acumuladas

	Total 31 de dezembro de 2023	Total 31 de dezembro de 2022
Insumos	15 000	21 805
Outros	8 734	12 457
Total	23 734	34 262

Obs.: Para aumentar a transparência, alguns montantes foram reclassificados de modo a refletir melhor a natureza subjacente da rubrica.

11. Contas a pagar

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Circulante		
Insumos	23 398	7 295
Reembolsos a doadores	1 902	66 867
Contribuições fixas pagas antecipadamente	13 413	
Outros	15 326	16 341
Total	54 039	90 503
Não circulante		
Ativo com passivo restrito – terreno em Brasília, Brasil (Nota 8.2)	8 659	8 659
Total	8 659	8 659

Obs.: Para aumentar a transparência, alguns montantes foram reclassificados de modo a refletir melhor a natureza subjacente da rubrica.

12. Benefícios aos empregados

Nos termos do Regulamento do Pessoal da Organização Pan-Americana da Saúde, a Organização concede alguns benefícios a seus empregados que podem ser classificados como passivo de curto prazo e outros que podem ser classificados como passivo de longo prazo. Os benefícios aos empregados classificados como passivo de curto prazo são o subsídio para educação, a viagem relacionada com o subsídio para educação e o subsídio por novo destino. Os benefícios aos empregados que podem ser classificados como passivo de longo prazo abrangem certos pagamentos decorrentes do término do contrato de trabalho, como o pagamento das férias anuais, o subsídio de repatriação, a viagem de repatriação e outras indenizações relacionadas ao desligamento do serviço, conforme o caso.

Para acumular os recursos necessários para fazer face a esse passivo de curto prazo e de longo prazo, a Organização criou três fundos.

12.1 Fundo de Benefícios do Pessoal

Estabelecido em janeiro de 2008, financia as obrigações de curto prazo do subsídio para educação, de viagens relacionadas com o subsídio para educação e do subsídio por novo destino. Recebe aportes mensais de contribuições da Organização calculadas com base na folha de pagamento.

12.2 Fundo do Seguro-Saúde Pós-Serviço (ASHI)

Estabelecido em 2010, este plano, integrado por múltiplos empregadores, reflete o financiamento e o passivo da Organização referentes ao seguro-saúde dos funcionários atuais e ex-funcionários nos próximos anos. O fundo faz parte do Fundo do Seguro-Saúde do Pessoal da Organização Mundial da Saúde (OMS), administrado pelo Comitê de Supervisão Mundial (GOC, na sigla em inglês), que assessora o Diretor-Geral da OMS. O GOC examina as operações e a situação financeira do SHI, incluídos os níveis dos benefícios e contribuições, examina a estabilidade financeira e a adequação da reserva financeira, examina o relatório anual e o desempenho global, organiza estudos atuariais periódicos e aprova os pressupostos subjacentes, examina os relatórios atuariais e recomenda mudanças necessárias no SHI e analisa os relatórios dos auditores externo e interno. A direção da OPAS tem um membro permanente e o pessoal da OPAS conta com um representante em caráter de rodízio.

A receita desse plano provém das contribuições arrecadadas das entidades participantes e dos funcionários na ativa e aposentados dessas entidades para o SHI. As contribuições costumam ser financiadas na proporção de dois terços pelas entidades participantes e um terço pelos participantes. Além disso, o plano recebe receita financeira proveniente da renda de investimentos administrados externamente, bem como de juros sobre o investimento de excedentes de caixa.

O SHI segue três estratégias para melhorar o financiamento das obrigações do ASHI: assegurar que as contribuições sejam suficientes para acumular ativos que ajudem a fazer face à obrigação por benefícios definidos; conter custos por meio de negociações regulares com provedores de saúde para limitar o impacto da inflação médica, manejo de casos e revisão do desenho do plano; e alcançar uma taxa média de retorno prevista de 3,7% sobre os investimentos em um horizonte de longo prazo.

O GOC decide sobre os pedidos de reembolso de despesas médicas a ele encaminhadas de acordo com as regras do SHI. Esse comitê também faz recomendações sobre modificações das regras e práticas do SHI. A OPAS tem um representante nesse comitê.

As atividades relacionadas à obrigação por benefícios definidos são obtidas por meio de um relatório atuarial global anual elaborado para a Secretaria do SHI por um atuário independente. Nesse relatório, são apresentadas atividades segregadas referentes a cada uma das organizações participantes do SHI, incluída a OPAS. O relatório atuarial deste ano abrange várias informações de divulgação obrigatória, em conformidade com os parágrafos 141 e 149 da IPSAS 39, como segue:

- 141(a) (i) O SHI reembolsa os gastos relacionados com a atenção à saúde e os respectivos custos administrativos dos funcionários, dos aposentados e de seus dependentes e sobreviventes que cumpram os critérios estabelecidos. O ASHI é a parte do SHI que cobre os aposentados e seus dependentes e sobreviventes.

(ii) O ASHI não está sujeito a nenhum quadro regulatório ou legal externo. Contudo, o financiamento global da OMS é regido pelas contribuições de seus Estados Membros.

(iii) O Comitê de Supervisão Mundial (GOC) rege todo o SHI, inclusive o ASHI. Esse comitê mantém reuniões periódicas, nas quais se faz um monitoramento da experiência histórica e se analisam possíveis mudanças no desenho e administração do plano.

141(b) Os principais riscos financeiros e econômicos enfrentados pelo plano são a variação das taxas de desconto, os índices de inflação geral futuros, os índices de aumento dos custos de saúde e o retorno dos ativos.

141(c) Não houve modificações do plano, nem cortes ou liquidações, no exercício de 2023 do plano.

141(d) A taxa de desconto é calculada com base nos rendimentos de títulos privados com classificação de crédito elevada na data da mensuração, bem como nos fluxos de caixa previstos e na exposição cambial pressuposta para cada agrupamento de escritórios. O atuário recomendou a metodologia da taxa de desconto; a OPAS examinou e aprovou essa metodologia.

142–143 Não há direitos de reembolso prospectivos relacionados ao plano.

144–145 A OPAS, como organização membro do Seguro-Saúde do Pessoal da OMS, está sujeita às políticas implementadas pelo Comitê Consultivo de Investimentos da OMS. Esse comitê examina periodicamente as carteiras de investimentos para verificar se o nível de retorno e o nível de risco dos investimentos são adequados para o Fundo. Os fundos de longo prazo são administrados por gestores de fundos externos que investem principalmente em títulos públicos e privados e em ações. A carteira de investimentos de renda fixa é coberta nas proporções de 50% em dólares dos EUA, 30% em francos suíços e 20% em euros de modo a coincidir com as moedas das obrigações do Fundo.

146 Mais detalhes podem ser consultados na seção sobre pressupostos e métodos atuariais (Nota 12.6) deste relatório.

147 Consulte as análises de sensibilidade à taxa de desconto e às taxas dos futuros aumentos dos custos de saúde, apresentadas na Nota 12.8 deste relatório.

Historicamente, o SHI não revela a análise de sensibilidade ao pressuposto geral da inflação.

O atuário determinou explicitamente os resultados financeiros, empregando os pressupostos alternativos modelados. A principal limitação desse enfoque é que ele ilustra apenas resultados em potencial, sem quantificar a faixa provável das futuras taxas de desconto nem dos aumentos dos custos de saúde.

Desde o período anterior, não há mudanças no alcance da análise de sensibilidade divulgada.

148 As carteiras de investimentos do SHI são examinadas periodicamente pelo Comitê Consultivo de Investimentos da OMS para verificar se o nível de retorno e o nível de risco dos investimentos são adequados para o Fundo. Os fundos de longo prazo são administrados por gestores de fundos externos que investem principalmente em títulos públicos e privados e em ações. A carteira de investimentos de renda fixa é coberta nas proporções de 50% em dólares dos EUA, 30% em francos suíços e 20% em euros de modo a coincidir com as moedas das obrigações do Fundo.

149(a) Como organização participante do SHI, a OPAS não está obrigada legalmente a reservar recursos antecipadamente para o plano. O GOC manifestou a intenção de acumular recursos no futuro para se aproximar do financiamento integral da obrigação contábil. O principal mecanismo para alcançar esse objetivo é fazer aumentos constantes das contribuições para o Fundo SHI global, acumulando ativos. O GOC continua a monitorar essa estratégia e se reserva o direito de fazer mudanças futuras.

149(b) As informações sobre a contribuição prevista para o próximo ano podem ser consultadas na Nota 12.7 deste relatório.

149(c) Consulte a tabela da análise de sensibilidade na Nota 12.8 deste relatório.

12.3 Fundo para Pagamentos por Término do Contrato e Repatriação (TAREP)

Estabelecido em abril de 1972, esse plano de benefícios definidos da OPAS reflete o financiamento e o passivo da Organização referentes aos pagamentos decorrentes do término do contrato de trabalho e abrange as férias anuais, o subsídio de repatriação, a viagem de repatriação e a mudança domiciliar. As atividades da obrigação por benefícios definidos são obtidas por meio de um relatório atuarial anual elaborado por um atuário independente. O relatório atuarial deste ano contém as seguintes informações de divulgação obrigatória em conformidade com os parágrafos 141 e 149 da IPSAS 39, como segue:

141(a) (i) O TAREP oferece determinados benefícios após o desligamento do serviço, como: pagamentos de férias acumuladas; benefícios por repatriação, invalidez e morte; e indenizações pelo desligamento do serviço.

(ii) O TAREP não está sujeito a nenhum quadro regulatório externo, mas o financiamento global da OPAS é regido pelas contribuições de seus Estados Membros.

(iii) Não há um comitê de governança formal para o TAREP. A direção da OPAS supervisiona as operações do TAREP em conformidade com o regulamento do pessoal.

141(b) Os principais riscos financeiros e econômicos enfrentados pelos planos são a variação das taxas de desconto e do retorno dos ativos.

141(c) Não houve modificações do plano, nem cortes ou liquidações, no exercício de 2023 do plano.

141(d) A taxa de desconto é elaborada para outros benefícios que não as férias acumuladas. Essa taxa é calculada com base nos rendimentos de títulos privados com classificação de crédito elevada na data da mensuração, bem como nos fluxos de caixa previstos e na exposição cambial pressuposta para esses benefícios. O atuário recomendou a metodologia da taxa de desconto; a OPAS examinou e aprovou essa metodologia.

144 O TAREP detém os seguintes instrumentos financeiros: caixa e equivalentes de caixa em uma conta de mercado monetário totalizando \$3 462 (detalhes na Nota 3) e instrumentos de dívida em notas de longo prazo de agências federais dos Estados Unidos com classificação AAA e valor de mercado total de \$14 559 em 31 de dezembro de 2023 (detalhes na Nota 5.3).

145 O TAREP não tem instrumentos financeiros transferíveis.

146 Mais detalhes sobre o processo de seleção da taxa de desconto podem ser consultados na seção sobre pressupostos e métodos atuariais (Nota 12.6) deste relatório.

147 Uma análise de sensibilidade é apresentada mais à frente, na Nota 12.8. A tabela pode conter cenários hipotéticos nos quais as taxas de desconto são negativas. As taxas de desconto podem se tornar negativas se justificado com base nos rendimentos dos títulos privados na data de medição.

O atuário determinou explicitamente os resultados financeiros empregando os pressupostos alternativos modelados. A principal limitação desse enfoque é que ele ilustra apenas resultados em potencial, sem quantificar a faixa provável das futuras taxas de desconto.

Desde o período anterior, não há mudanças no alcance da análise de sensibilidade.

148 O TAREP não conta com *hedge* entre ativos e passivos correspondentes.

149(a) A OPAS não está obrigada legalmente a reservar recursos antecipadamente para o plano.

Contudo, a OPAS tem a intenção de manter ativos para se aproximar do financiamento integral da obrigação contábil com o passar do tempo. O principal mecanismo para alcançar esse objetivo é fazer com que as contribuições cubram

parte ou a totalidade dos pagamentos de benefícios de cada ano à medida que eles se tornem vincendos, em vez de recorrer aos ativos do plano para pagar os benefícios.

Atualmente, o TAREP tem um saldo de \$18 022 milhões em ativos. Além disso, a Organização tem um saldo de \$3 012 milhões no Fundo de Provisão para Pagamentos pelo Término do Contrato de Trabalho, que está disponível para cobrir indenizações atuais e futuras pelo desligamento do serviço.

149(b) Para outros benefícios que não as férias acumuladas e as respectivas contribuições previstas, consulte a tabela na Nota 12.7. Para as férias acumuladas, as contribuições previstas não são projetadas atuarialmente.

149(c) Consulte a tabela da análise de sensibilidade na Nota 12.8.

12.4 Obrigação por benefícios definidos líquida

Em 31 de dezembro de 2023, a situação do passivo circulante e não circulante referente aos benefícios definidos segundo os cálculos dos consultores atuariais é a seguinte:

	Fundo do Seguro-Saúde Pós-Serviço	Fundo para Pagamentos por Término do Contrato e Repatriação Pós-Serviço	Total 2023	Total 2022
Passivo circulante		3 209	3 209	3 033 ¹
Passivo não circulante	180 886	2 910	183 796	136 904
Total	180 886	6 119	187 005	139 938

¹ A OPAS dispõe de \$3 012 no Fundo de Provisão para Pagamentos pelo Término do Contrato de Trabalho para cobrir indenizações atuais e futuras por desligamento do serviço, que podem ser aplicados para reduzir esta obrigação por benefícios definidos líquida. (2022: \$2 218).

- Ganhos e perdas (variações inesperadas no excedente ou déficit) são reconhecidos de imediato no balanço e não impactam despesas passadas nem futuras.
- Não existe direito de reembolso.
- As contribuições previstas da Organização em 2023 estão estimadas em \$12 931 para o Fundo do ASHI e \$1 787 para o TAREP.

12.5 Avaliações atuariais dos benefícios pós-emprego e dos outros benefícios relacionados ao desligamento do serviço

Em 2023, as taxas de contribuição para esses dois fundos de longo prazo foram 5% do salário-base líquido mais o reajuste por lugar de destino, creditado no TAREP, e 6% do salário-base, creditado no Fundo do ASHI.

12.6 Pressupostos e métodos atuariais

Entre os outros benefícios de longo prazo a empregados, figuram a viagem de licença no país de origem, acumulada mensalmente. Os empregados que têm direito a esse benefício devem ganhá-lo e usá-lo a cada dois anos.

Pressuposto	Fundo do Seguro-Saúde Pós-Serviço	Fundo para Pagamentos por Término do Contrato e Repatriação
Norma contábil	Norma Internacional de Contabilidade do Setor Público 39	
Data de medição	31 de dezembro de 2023	
Taxa de desconto	5,1% (2022: 5,6%)	4,9% (2022: 5,1%)
Inflação geral	2,3% (2022: 2,4%)	2,1% (2022: 2,3%)
Aumentos dos custos de saúde	EUA: 6,0% em 2024, recuando gradualmente até 3,50% em 2030 e anos posteriores. Resto do continente: 8,8% em 2024, recuando gradualmente até 3,5% em 2031 e anos posteriores.	Não se aplica
Alterações futuras na taxa de contribuição dos participantes	As taxas de contribuição dos participantes (como porcentagem do salário/pensão) não estão programadas para mudar depois de 2023. Mudanças nessas taxas serão tratadas como modificações do plano e serão refletidas nos gastos por serviços passados para fins contábeis.	Não se aplica
Expectativa de vida	As taxas de mortalidade são compatíveis com as taxas recomendadas pelo Grupo de Trabalho das Nações Unidas por meio das orientações para harmonização.	
Custos de saúde médios	Os custos nos EUA e no resto do continente foram projetados com base na experiência recente, ajustados pelas tendências de mercado e pelas medidas de contenção de custos do SHI.	Não se aplica
Aceitação efetiva da cobertura no momento da aposentadoria	Prevê-se que os participantes com menos de 9 anos de serviço no momento da aposentadoria optem por renunciar à cobertura do ASHI. Em contrapartida, prevê-se que 94% dos participantes com mais de 9 anos de serviço no momento da aposentadoria escolham aceitar a cobertura do ASHI.	Não se aplica

As tabelas a seguir fornecem mais informações e uma análise das obrigações relacionadas aos benefícios aos empregados calculadas pelos atuários.

12.7 Resumo atuarial do Fundo do Seguro-Saúde Pós-Serviço e do Fundo para Pagamentos por Término do Contrato e Repatriação

Descrição	Fundo do Seguro-Saúde Pós-Serviço	Fundo para Pagamentos por Término do Contrato e Repatriação Pós-Serviço	Total 2023	Total 2022
Conciliação da obrigação por benefícios definidos				
Obrigação por benefícios definidos (saldo inicial)	208 130	23 816	231 946	404 886
Gastos por serviços	3 887	1 590	5 477	12 506
Juros sobre a obrigação por benefícios definidos	10 944	1 170	12 114	12 422
Pagamentos efetivos de benefícios brutos pós-serviço e reembolsos do Medicare	(15 356)	(3 133)	(18 489)	(14 268)
Despesas administrativas efetivas pós-serviço	(981)		(981)	(805)
Contribuições efetivas pelos participantes pós-serviço	2 888		2 888	2 676
Modificações do plano adotadas				
Mudanças nos métodos contábeis				
(Ganho)/perda nas obrigações por benefícios definidos decorrente de mudanças nos pressupostos financeiros	55 743	5	55 748	(127 935)
(Ganho)/perda nas obrigações por benefícios definidos decorrente de mudanças em outros pressupostos	(790)	693	(97)	(59 486)
Juros sobre reserva incorrida, mas ainda não paga	440		440	189
(Ganho)/perda nas obrigações por benefícios definidos na reserva registrada, mas não paga	389		389	1 760
Obrigação por benefícios definidos em 31 de dezembro de 2023	265 294	24 141	289 435	231 945
Conciliação dos ativos do plano				
Valor de mercado dos ativos do plano (saldo inicial)	74 991	17 017	92 008	106 027
Pagamentos efetivos de benefícios brutos e reembolsos do Medicare	(24 422)	(3 132)	(27 554)	(23 970)
Despesas administrativas do SHI	(1 641)		(1 641)	(1 578)
Contribuições dos participantes do SHI	7 215		7 215	8 720
Contribuições da Organização, excluindo contribuições de 4% do salário	14 882		14 882	13 886
Contribuições adicionais da Organização	3 404	3 132	6 536	5 806
Juros sobre os ativos líquidos	4 028	868	4 896	3 165
Ganho/(perda) com os ativos do plano	5 951	137	6 088	(20 047)
Ativos do plano em 31 de dezembro de 2023	84 408	18 022	102 430	92 009
Conciliação da situação do financiamento				
Obrigação por benefícios definidos				
Ativos	109 234	24 141	133 375	106 948
Incorridos, mas não pagos	8 688		8 688	117 138
Inativos	147 372		147 372	7 859

Total da obrigação por benefícios definidos	265 294	24 141	289 435	231 945
Ativos do plano				
Ativos do plano brutos	84 408	18 022	102 430	92 009
Total dos ativos do plano	84 408	18 022		92 009
Passivo/(ativo) líquido reconhecido na demonstração da situação financeira				
Circulante		3 209	3 209	3 033
Não circulante	180 886	2 910	183 796	136 904
Total do passivo (ativo) líquido reconhecido na demonstração da situação financeira	180 886	6 119	187 005	139 938
Gastos para 2023				
Gastos por serviços	3 887	1 590	5 477	12 506
Gastos com juros	7 356	302	7 658	9 447
Modificações do plano adotadas				
Total dos gastos reconhecidos na demonstração do desempenho financeiro	11 243	1 892	13 135	21 953
Contribuições previstas para 2024				
Contribuições pelo/para funcionários ativos, excluindo pedidos de reembolso e custos administrativos	7 155		7 155	5 385
Contribuições da OPAS para inativos	5 776	1 788	7 564	7 242
Total das contribuições previstas para 2024	12 931	1 788	14 719	12 627

Obs.: Do total da atividade atuarial anual de \$47 068 (2022: -\$158 921), \$33 308 (2022: -\$180 794) são informados na demonstração das mutações do ativo líquido e \$13 759 (2022: \$21 872) são informados na demonstração do desempenho financeiro.

Além dos ativos do plano mantidos no fundo fiduciário do TAREP, a Organização tem um saldo de \$3 011 (2022: \$2 218) no Fundo de Provisão para Pagamentos por Término do Contrato de Trabalho, que está disponível para cobrir as indenizações atuais e futuras pelo desligamento do serviço.

A obrigação por benefícios definidos do ASHI passou de \$208 130 milhões em 2022 para \$265 294 milhões em 2023. As principais variações foram: aumento de \$18 842 devido à diminuição da taxa de desconto de 5,6% para 5,1%; aumento de \$19 771 devido à atualização dos pressupostos dos pedidos de reembolso per capita; e aumento de \$17,321 devido à atualização dos pressupostos das tendências de custo da atenção à saúde.

A obrigação por benefícios definidos do TAREP passou de \$23 816 milhões em 2022 para \$24 141 milhões em 2023 devido à mudança da taxa de desconto de 5,1% para 4,9%. Embora esse decréscimo seja irrelevante, deve-se principalmente a variações nos pressupostos econômicos (inflação geral e taxa de desconto) e é compensado parcialmente pelo impacto líquido de outros fatores.

12.8 Análise de sensibilidade dos custos de saúde e análise de sensibilidade da taxa de desconto

Três dos principais pressupostos na avaliação do plano de Seguro-Saúde Pós-Serviço são: 1) a taxa à qual os custos de saúde devem evoluir no futuro; 2) o rendimento dos ativos; e 3) a taxa de desconto usada para determinar o valor atualizado dos benefícios a serem pagos com recursos do plano no futuro. Uma vez que a taxa de inflação médica e a taxa de desconto têm um impacto muito significativo sobre a determinação da avaliação de longo prazo da Organização, é útil fazer uma análise de sensibilidade dessas taxas. Essa análise identifica o impacto que a taxa de inflação médica e as variáveis da taxa de desconto terão sobre a avaliação total. O estudo do atuário independente determinou o impacto de um aumento ou redução dos pressupostos sobre a avaliação.

Os quadros a seguir apresentam a respectiva análise de sensibilidade de cada um dos fundos informados. A sensibilidade dos custos de saúde não se aplica aos dados do TAREP.

	ASHI Obrigação por benefícios definidos em 31 de dezembro de 2023	ASHI Obrigação por benefícios definidos em 31 de dezembro de 2022
Análise de sensibilidade dos custos de saúde		
Pressuposto da inflação médica atual menos 1%	225 193	163 738
Pressuposto da inflação médica atual	256 606	200 271
Pressuposto da inflação médica atual mais 1%	309 439	241 642
Análise de sensibilidade da taxa de desconto		
Pressuposto da taxa de desconto atual menos 1%	309 930	232 053
Pressuposto da taxa de desconto atual	256 606	200 271
Pressuposto da taxa de desconto atual mais 1%	225 441	172 125

	TAREP Obrigação por benefícios definidos em 31 de dezembro de 2023	TAREP Obrigação por benefícios definidos em 31 de dezembro de 2022
Análise de sensibilidade da taxa de desconto		
Pressuposto da taxa de desconto atual menos 1%	24 674	24 344
Pressuposto da taxa de desconto corrente	24 141	23 816
Pressuposto da taxa de desconto atual mais 1%	23 666	23 343

A duração aproximada das obrigações por benefícios definidos é de 2,1 anos para o TAREP e 17 anos para o ASHI.

12.9 Fundo de Aposentadoria Conjunto do Pessoal das Nações Unidas

A OPAS é uma organização membro que participa do Fundo de Aposentadoria Conjunto do Pessoal das Nações Unidas (o "Fundo"), estabelecido pela Assembleia Geral das Nações Unidas para oferecer aos empregados benefícios por aposentadoria, morte e invalidez, além de outros benefícios relacionados. O Fundo é um plano de benefícios definidos financiado e de múltiplos empregadores. Conforme especificado no artigo 3(b) do Regulamento do Fundo, a participação no Fundo estará aberta às agências especializadas e a qualquer outra organização intergovernamental internacional que participe do sistema comum de salários, abonos e outras condições de serviço das Nações Unidas e das agências especializadas.

O Fundo expõe as organizações participantes a riscos atuariais associados aos atuais e antigos empregados de outras organizações que participam do Fundo, cuja consequência é a inexistência de uma base uniforme e confiável para alocar a obrigação, os ativos do plano e os custos a organizações individuais participantes do Fundo. A OPAS e o Fundo, em consonância com as demais organizações participantes do Fundo, não estão em condições de identificar a parcela proporcional da OPAS da

obrigação por benefícios definidos, os ativos do plano e os custos associados ao plano com confiabilidade suficiente para fins contábeis. Assim, a OPAS tratou esse plano como se fosse um plano de contribuições definidas, de acordo com os requisitos da IPSAS 39, Benefícios aos empregados. As contribuições da OPAS para o Fundo durante o exercício financeiro são reconhecidas como despesa na demonstração do desempenho financeiro.

O Estatuto do Fundo estabelece que o Comitê de Pensões providenciará que o consultor atuarial faça uma avaliação atuarial do Fundo pelo menos uma vez a cada três anos. A prática do Comitê de Pensões tem sido fazer uma avaliação atuarial a cada dois anos. O objetivo principal da avaliação atuarial é determinar se os ativos atuais e os ativos futuros estimados do Fundo serão suficientes para cobrir suas obrigações.

A obrigação financeira da OPAS com respeito ao Fundo consiste na sua contribuição obrigatória, à taxa estabelecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas (atualmente 7,9% para os participantes e 15,8% para as organizações membros) somada à parcela que lhe corresponda da totalidade da deficiência atuarial que precise ser paga em conformidade com o artigo 26 do Estatuto do Fundo de Aposentadoria. Esses pagamentos por deficiências atuariais só deverão ser efetuados caso a Assembleia Geral das Nações Unidas invoque o disposto no artigo 26, após haver determinado que tais pagamentos são necessários com base em uma avaliação da suficiência atuarial do Fundo na data da avaliação. Para ajudar no financiamento dessa deficiência, cada organização membro contribuirá um montante proporcional ao total das contribuições que tenha pagado durante os três anos anteriores à data da avaliação.

A mais recente avaliação atuarial do Fundo foi concluída com referência a 31 de dezembro de 2021, e a avaliação referente a 31 de dezembro de 2023 está em andamento. Os dados da participação em 31 de dezembro de 2021 foram transportados para 31 de dezembro de 2022 pelo Fundo para os fins de suas demonstrações financeiras de 2022.

A avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2021 resultou em uma razão de financiamento entre os ativos atuariais e as obrigações atuariais de 117,0%. A razão de financiamento era de 158,2% quando o sistema atual de reajustes das aposentadorias não era levado em conta.

Após avaliar a suficiência atuarial do Fundo, o consultor atuarial chegou à conclusão de que não havia nenhuma necessidade, em 31 de dezembro de 2021, de pagamentos de deficiências atuariais em conformidade com o artigo 26 do Estatuto do Fundo, uma vez que o valor atuarial dos ativos superava o valor atuarial de todas as obrigações acumuladas do plano. Além disso, o valor de mercado dos ativos também superava o valor atuarial de todas as obrigações acumuladas até a data da avaliação. À época em que foi preparado este relatório, a Assembleia Geral não havia invocado o disposto no artigo 26.

Caso o artigo 26 seja invocado devido a uma deficiência atuarial, seja durante a operação em andamento ou devido ao encerramento do Fundo, os pagamentos para financiar essa deficiência exigidos de cada organização membro se baseariam na proporção das contribuições da organização membro para o total das contribuições pagas ao Fundo durante os três anos anteriores à data de avaliação. O total das contribuições (parcela da OPAS e dos funcionários) pagas ao Fundo durante os três anos anteriores (2020, 2021 e 2022) montou a \$79 006 milhões. O total das contribuições pagas ao Fundo por todas as entidades participantes nesse período foi de \$8 937 683 milhões. A obrigação resultante nos termos do artigo 26 para a OPAS seria de 0,88% de qualquer deficiência atuarial.

Em 2023, as contribuições pagas ao Fundo totalizaram \$29 108 milhões (\$27 005 milhões em 2022). A previsão é que as contribuições com vencimento em 2024 somem aproximadamente \$30 564 milhões.

A participação no Fundo pode ser encerrada por decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas, mediante recomendação afirmativa do Comitê de Pensões. Uma parcela proporcional dos ativos totais do Fundo na data do encerramento será paga à antiga organização membro como benefício exclusivo de seu pessoal que participava no Fundo na referida data, nos termos de um acordo aceito mutuamente entre a organização e o Fundo. Esse montante é determinado pelo Comitê de Pensões do Fundo de Aposentadoria Conjunto do Pessoal das Nações Unidas, com base numa avaliação atuarial dos ativos e passivos do Fundo na data do encerramento; nenhuma parte dos ativos que excedam as obrigações é incluída nesse montante.

O Conselho de Auditoria das Nações Unidas faz uma auditoria anual do Fundo e presta contas ao Comitê de Pensões e à Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a auditoria todos os anos. O Fundo publica relatórios trimestrais sobre seus investimentos, que podem ser consultados no site do Fundo, no endereço www.unjspf.org.

13. Receitas diferidas

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Circulante		
Contribuições voluntárias		
Contribuições voluntárias – Preparação para emergências e assistência em caso de desastres	41 071	74 292
Contribuições voluntárias	86 310	96 159
Contribuições voluntárias – Contribuições voluntárias nacionais	159 818	99 947
Compras de insumos de saúde pública		
Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas	314 068	375 319
Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública	133 083	94 678
Compras reembolsáveis	596	674
Outros	438	438
Total	735 384	741 507
Não circulante		
Contribuições voluntárias		
Contribuições voluntárias – Preparação para emergências e assistência em caso de desastres	1 934	21 391
Contribuições voluntárias	36 711	27 337
Contribuições voluntárias – Contribuições voluntárias nacionais	233 935	150 801
Total	272 580	199 529

14. Saldos dos fundos e reservas

Os saldos dos fundos representam a porção não gasta das contribuições que serão utilizadas para suprir necessidades operacionais futuras dos programas ou projetos.

As reservas são estabelecidas pelos Órgãos Diretores como mecanismos para custear e/ou financiar os programas e projetos da Organização. Atualmente, abrangem:

- Fundo de Capital de Giro
- Fundo de Equalização de Impostos
- Fundo Mestre de Investimentos de Capital
- Fundo Especial para Gastos de Apoio a Programas
- Contribuições voluntárias – Preparação para emergências e assistência em caso de desastres
- Fundo Especial para Promoção da Saúde
- Fundo do Excedente Orçamentário
- Fundo de Emergência para Epidemias
- Fundo do Excedente de Receita

Resumo dos saldos dos fundos e reservas

	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Receita	Despesa	Transferências	Avaliação atuariais	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Saldos dos fundos:						
Provisões Estratégicas de Saúde Pública – Capitalização	34 469	106 884	(104 600)			36 753
Seguro-Saúde Pós-Serviço	(133 139)		(11 867)		(35 880)	(180 886)
Contribuições voluntárias	38	72 808	(72 807)			39
Contribuições voluntárias – Contribuições voluntárias nacionais	(20)	88 474	(88 458)			(4)
Receita de serviços	9 219	2 655	(3 145)			8 729
Provisão para benefícios do pessoal	8 764		1 239			10 003
Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas	270 306	626 062	(612 101)			284 267
Compras reembolsáveis		122	(122)			
Contribuições fixas e receitas diversas da OPAS Receita	57 609	154 979	(108 889)	(35 246)		68 453
Provisão para benefícios por término do contrato de trabalho e repatriação	(1 950)		(1 469)		2 571	(848)
Encargo de ocupação de postos da OPAS	10 993		2 094			13 087
Gastos com a prestação de serviços do SHI		435	(435)			
Orçamento Ordinário de AMRO		50 505	(50 505)			
Fundos Voluntários para Promoção da Saúde de AMRO		76 623	(76 623)			
Conta Especial para Gastos com a Prestação de Serviços de AMRO		5 804	(5 804)			
Subtotal	256 289	1 185 351	(1 133 492)	(35 246)	(33 309)	239 593
Reservas:						
Fundo de Capital de Giro	50 000					50 000
Fundo de Equalização de Impostos	5 635	8 075	(7 802)			5 908
Fundo Mestre de Investimentos de Capital	45 198	272	(44)			45 426
Fundo Especial para Gastos de Apoio a Programas	170 137	28 252	(28 847)			169 542
Contribuições voluntárias – Preparação para emergências e assistência em caso de desastres	18 825	57 480	(61 250)			15 055
Fundo Especial para Promoção da Saúde	827	24	(1)			850
Fundo do Excedente Orçamentário				4 443		4 443
Fundo de Emergência para Epidemias	914		(396)			518
Fundo do Excedente de Receita				30 803		30 803
Subtotal	291 536	94 103	(98 340)	35 246		322 545
Total	547 825	1 279 454	(1 231 832)		(33 309)	562 138

14.1 Fundo de Capital de Giro e empréstimos internos

O Fundo de Capital de Giro foi estabelecido com a finalidade principal de fornecer recursos, conforme necessário, para financiar o Orçamento por Programas enquanto se recebem as contribuições pendentes de pagamento dos Estados Membros, Estados Participantes e Membros Associados.

Em conformidade com o parágrafo 4.5 do Regulamento Financeiro, todo déficit de receitas em relação às despesas da apropriação do Orçamento por Programas no encerramento do período orçamentário corrente será financiado, primeiro, pelo Fundo de Capital de Giro na medida do possível e, em seguida, por meio de empréstimo ou outro meio autorizado. As rubricas não orçamentárias, como depreciação, amortização e contribuições em espécie, não fazem parte do Orçamento por Programas e, portanto, estão excluídas da receita e da despesa para calcular o excedente ou déficit de apropriação do Orçamento por Programas.

	Total intercalar em 31 de dezembro de 2022	Total em 31 de dezembro de 2023	Total em 31 de dezembro, biênio 2022– 2023	Total em 31 de dezembro, biênio 2020–2021
Saldo em 1º de janeiro – Biênio	50 000		50 000	25 000
2022, excedente/(déficit)	(26 827)		(26 827)	
2023, excedente/(déficit)		46 091	46 091	
2020, excedente/(déficit)				(29 142)
2021, excedente/(déficit)				
Excedente/(déficit)	(26 827)	46 091	19 264	(29 142)
2022, rubricas não orçamentárias ¹	43 029		43 029	
2023, rubricas não orçamentárias ¹		(27 047)	(27 047)	
2020, rubricas não orçamentárias ¹				45 342
2021, rubricas não orçamentárias ¹				8 270
Rubricas não orçamentárias ¹	43 029	(27 047)	15 982	53 612
2023, transferência do Fundo do Excedente Orçamentário			(30 803)	
2023, transferência do Fundo do Excedente Orçamentário			(4 443)	
2020, transferência do Fundo do Excedente Orçamentário – CD58/11				2 455
2020, transferência do Fundo do Excedente de Receita – CD58/12				1 254
2021, transferência para o Fundo do Excedente Orçamentário				
2022, transferência para o Fundo do Excedente Orçamentário				(3 179)
Total de transferências			(35 246)	530
Apropriação do Orçamento por Programas, excedente/(déficit)	16 202	19 044	35 246	24 470
Saldo em 31 de dezembro ²		19 044	50 000	50 000

¹ Entre as rubricas não orçamentárias figuram a depreciação, a amortização e as contribuições em espécie.

² Em 2022, se trata de um encerramento provisório; assim, o excedente orçamentário e o excedente de receita serão reconhecidos no fim do biênio 2022–2023.

Quanto às contribuições fixas de 2023, 22 Estados Membros, Estados Participantes e Membros Associados pagaram suas contribuições integralmente, onze Membros fizeram pagamentos parciais e nove Membros não fizeram nenhum pagamento. O total devido das contribuições fixas em 31 de dezembro de 2023 era de \$30 325, contra \$64 992 pendentes no fim de 2022. Embora o saldo atual das contribuições fixas esteja melhorando a média da década, a Organização usou \$14 115 do Fundo de Capital de Giro para viabilizar a implementação do Orçamento por Programas 2023–2024.

14.2 Fundo de Equalização de Impostos

O Fundo de Equalização de Impostos foi criado em virtude da Resolução CD18.R7 do 18º Conselho Diretor (1968); nele, são creditadas as receitas derivadas do plano de contribuições do pessoal. Os créditos nesse fundo são registrados em nome de cada Estado Membro na proporção de sua contribuição fixa referente ao exercício financeiro em questão e são reduzidos pelo montante necessário para reembolsar os impostos de renda que cada Estado Membro cobra dos funcionários da Organização. São feitos ajustes no exercício financeiro seguinte para levar em consideração os encargos efetivos relacionados aos montantes reembolsados aos funcionários que estejam sujeitos ao pagamento de impostos nacionais.

Os Estados Membros que participam do Fundo de Equalização de Impostos tinham os seguintes saldos no encerramento do período de apresentação de informações financeiras.

Estados Membros	Saldo 1º de janeiro de 2023	Créditos do Fundo de Equalização de Impostos	Distribuição aos Estados Membros	Disponível para cobrir os reembolsos de impostos ao pessoal	Impostos reembolsados ao pessoal	Saldo 31 de dezembro de 2023
Canadá	14	903	863	40	61	(7)
Colômbia	16	151	151			16
Estados Unidos	5 505	3 750	(4 250)	8 000	7 722	5 783
Venezuela	100	179	144	35	18	116
Outros		2 517	2 517			
Total	5 635	7 500	(575)	8 075	7 801	5 908

Não há nenhuma conta a receber pendente para o Fundo de Equalização de Impostos, porque as obrigações para o reembolso dos impostos de renda são incluídas nas contas a receber correspondentes às contribuições fixas devidas pelos respectivos Estados Membros.

14.3 Fundo Mestre de Investimentos de Capital

O Fundo Mestre de Investimentos de Capital (FMIC) da Organização foi estabelecido por meio da Resolução CSP27. R19 da 27ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 59ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, em outubro de 2007. O fundo foi criado inicialmente com dois fundos subsidiários, Bens Imóveis e Equipamento e Tecnologia da Informação, em lugar do Fundo para Bens Imóveis e do Fundo de Bens de Capital da Organização, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. A finalidade do FMIC é financiar a manutenção e reparos dos prédios de escritório da Organização e a substituição sistemática de equipamentos de computação e telecomunicação, software e sistemas de apoio à infraestrutura de tecnologia da informação da Organização.

Em 2012, nos termos da Resolução CSP28.R17 da 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 64ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, autorizou-se o estabelecimento de mais três fundos subsidiários: o Fundo Subsidiário de Manutenção e Melhoria de Bens Imóveis, o Fundo Subsidiário Estratégico Rotativo de Bens Imóveis e o Fundo Subsidiário de Substituição de Veículos. Em 2020, as propriedades mantidas pelo FMIC foram reavaliadas. O impacto da reavaliação de \$14,6 milhões, junto com uma transferência de \$4,6 milhões do Fundo do Excedente de Receita, contribuíram para o aumento de \$18,4 milhões no saldo do fundo. Mais detalhes sobre a situação do fundo e seu uso, receita e plano de investimento e despesas operacionais na Sede podem ser consultados no documento SPBA16/13.

14.4 Fundo Especial para Gastos de Apoio a Programas

O Fundo Especial para Gastos de Apoio a Programas foi estabelecido em 1976 pelo Diretor, no exercício da autoridade nele investida pelo parágrafo 9.3 (originalmente 6.7) do Regulamento Financeiro, e posteriormente ratificado pela Resolução CSP20.R32 da 20ª Conferência Sanitária Pan-Americana (1978).

O fundo é usado para cobrir gastos indiretos associados à gestão de contribuições voluntárias. Considerando as necessidades estratégicas da Organização e a critério do Diretor, parte da renda creditada durante um biênio, acrescida dos saldos disponíveis de períodos anteriores, é disponibilizada para financiar o Orçamento por Programas. Os saldos remanescentes são reservados para eventuais contingências.

Às compras reembolsáveis, é lançado um encargo por serviços com base no valor das compras, e essa renda é creditada no fundo.

14.5 Contribuições voluntárias – Preparação para emergências e assistência em caso de desastres

De acordo com a Resolução CD24.R10 do 24º Conselho Diretor (1976), o Fundo Especial para Socorro em Casos de Desastres Naturais foi criado para fornecer recursos que possam ser usados com rapidez pelo Departamento de Emergências de Saúde (PHE) da Organização. Durante períodos de uma emergência declarada oficialmente, o Diretor do PHE, em coordenação com o Departamento de Planejamento, Orçamento e Avaliação (PBE) e o Departamento de Gestão de Recursos Financeiros (FRM), e sob a supervisão geral do Diretor, autoriza o adiantamento de recursos a serem usados temporariamente enquanto os acordos necessários estejam sendo autorizados e firmados. Esses adiantamentos são recuperados totalmente por meio da transferência de despesas feitas tão logo os acordos estejam devidamente registrados na contabilidade.

14.6 Fundo Especial para Promoção da Saúde

Na sua 13ª reunião, em 1961, o Conselho Diretor estabeleceu o Fundo Especial para Promoção da Saúde, com o objetivo de fortalecer o programa de saúde da Região das Américas.

14.7 Fundo de Emergência para Epidemias

O Fundo de Emergência para Epidemias foi estabelecido por meio da Resolução CSP28.R16 da 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 64ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas. É usado como um fundo rotativo para adiantar recursos aos países afetados no caso de um surto epidêmico ou emergência de saúde pública. Os adiantamentos seriam recuperados com apelos e outras formas de contribuição voluntária recebidas em resposta à emergência.

Caso o fundo se esgote e com a anuência dos Órgãos Diretores da OPAS, o Diretor pode alocar parte do excedente de receita da Organização (se for o caso) para recompor o fundo.

14.8 Excedente orçamentário

O Regulamento Financeiro aprovado por meio da Resolução CD49.R1 do 49º Conselho Diretor, 61ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, estipula que o saldo da apropriação do orçamento ordinário não comprometido ao fim do período orçamentário corrente será usado para repor o Fundo de Capital de Giro a seu nível autorizado, sendo que qualquer saldo restante estará disponível para uso subsequente em conformidade com as resoluções aprovadas pela Conferência ou Conselho Diretor.

14.9 Excedente de receita

O Regulamento Financeiro aprovado por meio da Resolução CD49.R1 do 49º Conselho Diretor, 61ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, estipula que a receita remanescente da apropriação do orçamento ordinário ao fim de um período orçamentário será considerada excedente de receita e estará disponível para uso nos períodos subsequentes para cobrir a porção não financiada do Plano Estratégico, conforme determine o Diretor e com o consentimento do Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração.

15. Receita

	Total 2023	Total 2022
Receita de transações sem contrapartida		
Contribuições fixas		
Contribuições fixas e receitas diversas da OPAS	97 200	97 200
Fundo de Equalização de Impostos	8 075	8 075
Subtotal	105 275	105 275
Contribuições voluntárias		
Contribuições voluntárias	80 082	76 996
Contribuições voluntárias – Contribuições voluntárias nacionais	92 963	70 077
Contribuições voluntárias – Preparação para emergências e assistência em caso de desastres	61 417	119 636
Subtotal	234 462	266 709
Alocações da OMS	132 932	115 915
Receita de transações com contrapartida		
Compras de insumos de saúde pública ¹		
Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas	636 688	975 065
Fundo de Compras Reembolsáveis em Nome dos Estados Membros	126	169
Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública	108 690	138 495
Subtotal	745 504	1 113 729
Outras receitas		
Juros auferidos	38 454	20 376
Ganhos e perdas decorrentes de avaliação	17 869	(44 176)
Aumento/(diminuição) na provisão para contas de cobrança duvidosa ²	2 490	(2 692)
Todas as outras receitas	2 468	3 238
Subtotal	61 281	(23 254)
Total	1 279 454	1 578 374

¹ A Organização está voltando aos níveis anteriores à COVID-19.

² Ver a Nota 6.2.

Obs.: Para aumentar a transparência, todos os saldos irrelevantes das seguintes categorias foram reclassificados de modo a refletir a natureza subjacente da rubrica. (1) Receitas diversas, que deixaram de fazer parte da hierarquia da receita. (2) Os juros auferidos, os ganhos e perdas decorrentes de avaliação e a provisão para contas de cobrança duvidosa agora estão refletidos especificamente como "Outras receitas". (3) A atividade na forma de receita irrelevante para diferentes fundos da OPAS faz parte da rubrica "Todas as outras receitas".

16. Despesa

	Total 2023	Total 2022
Funcionários e outros gastos de pessoal		
Funcionários internacionais e nacionais	145 290	147 002
Funcionários temporários	11 149	9 210
Subtotal	156 439	156 212
Insumos, produtos primários, materiais ¹		
Medicamentos	640 579	927 317
Insumos de saúde	38 094	87 411
Frete e seguro	41 444	80 793
Outros	60 963	63 782
Subtotal	781 080	1 159 303
Depreciação, amortização e reavaliação	2 721	1 778
Serviços contratuais	201 729	174 745
Viagens ¹	56 030	32 827
Transferências e subvenções a contrapartes	11 371	13 851
Gastos operacionais gerais e outros gastos diretos		
Manutenção, segurança e seguro	22 462	23 165
Decréscimo nas provisões		(10 290)
Subtotal	22 462	12 875
Total	1 231 832	1 551 591

¹ A Organização está voltando aos níveis anteriores à COVID-19.

Obs.: Para aumentar a transparência, as categorias a seguir foram reclassificadas de modo a refletir a natureza subjacente da rubrica: (1) Os bens doados foram reclassificados como “Insumos, produtos primários, materiais”. Originalmente, eram informados em “Transferências e subvenções a contrapartes”. (2) As viagens oficiais foram reclassificadas como “Viagens”. Originalmente, eram informadas em “Funcionários e outros gastos de pessoal”.

17. Comparação dos montantes orçados e efetivos

De acordo com a IPSAS 24, as variações entre os montantes orçados e efetivos precisam ser conciliadas. Devem ser fornecidas explicações de acordo com as seguintes categorias:

Diferenças de regime: Ocorrem quando o orçamento e as demonstrações financeiras são preparados por regimes diferentes (ou seja, o orçamento é preparado pelo regime de caixa e as demonstrações financeiras, pelo regime de competência). No caso da OPAS, embora o orçamento seja preparado pelo regime de competência, algumas despesas não são incluídas (por exemplo, depreciação, amortização e o custo dos bens vendidos).

Diferenças temporais: Ocorrem quando o período orçamentário difere do período refletido nas demonstrações financeiras. O orçamento da OPAS é preparado em uma base bienal, embora suas demonstrações financeiras sejam preparadas anualmente.

Diferenças de apresentação: Decorrem dos esquemas de formatação e classificação usados na apresentação do fluxo de caixa e na comparação dos montantes orçados e efetivos (por exemplo, atividades de investimento e financiamento mostradas na demonstração dos fluxos de caixa, mas não orçadas).

As diferenças de entidade abrangem despesas efetivas para programas não refletidos no orçamento. Esses programas são classificados como programas não vinculados ao Orçamento por Programas. Entre os programas que se enquadram nessa classificação destacam-se: as contribuições voluntárias nacionais, o Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas, o Fundo do Seguro-Saúde Pós-Serviço da OPAS, o Fundo do Encargo de Ocupação de Postos e o Programa Ampliado de Livros de Texto e Materiais de Instrução.

17.1 Conciliação entre a atividade dos fluxos de caixa e as despesas efetivas informadas na comparação dos montantes orçados e efetivos

Apresenta-se a seguir a conciliação entre os montantes efetivos apresentados na comparação dos montantes orçados e efetivos e os montantes efetivos registrados na demonstração dos fluxos de caixa referentes ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2022:

Atividade	Operações	Investimento e financiamento	Total
Montantes efetivos sobre uma base comparável da demonstração de montantes orçados e efetivos	(422 437)		(422 437)
Diferenças de regime	192 149		192 149
Diferenças temporais			
Diferenças de apresentação		(11 427)	(11 427)
Diferenças de entidade	231 157		231 157
TOTAL	869	(11 427)	(10 558)

17.2 Conciliação entre a despesa total (líquida) apresentada na demonstração do desempenho financeiro e a despesa informada na comparação dos montantes orçados e efetivos (Orçamento por Programas)

Atividade	Total
Montantes efetivos sobre uma base comparável da demonstração de montantes orçados e efetivos	422 437
Diferenças de regime	62 903
Diferenças temporais	
Diferenças de apresentação	
Diferenças de entidade	746 492
TOTAL	1 231 832

17.3 Despesa vs. financiamento de 2023

Nº do resultado intermediário	Título abreviado do resultado intermediário	Recursos disponíveis em 31 de dezembro de 2023	EF 2022	EF 2023	Despesa total de 22–23	Despesa total de 22–23 como % dos recursos disponíveis
			Despesa (com montantes acumulados)			
Programas de base						
1	Acesso a serviços de saúde integrais e de qualidade	20 680	7 927	12 547	20 474	99%
2	Saúde ao longo de todo o ciclo de vida	22 869	9 788	12 930	22 718	99%
3	Atenção de qualidade para os idosos	2 731	849	1 882	2 731	100%
4	Capacidade resolutiva para as doenças transmissíveis	74 734	30 115	37 847	67 962	91%
5	Acesso a serviços de saúde para DNTs e problemas de saúde mental	23 242	11 799	11 191	22 990	99%
6	Capacidade resolutiva para a violência e os traumatismos	2 359	962	1 359	2 321	98%
7	Força de trabalho em saúde	11 043	3 992	6 475	10 467	95%
8	Acesso a tecnologias em saúde	36 403	12 148	19 477	31 625	87%
9	Fortalecimento da gestão e governança	7 489	3 784	3 686	7 470	100%
10	Aumento do financiamento público para a saúde	3 501	1 730	1 829	3 559	102%
11	Fortalecimento da proteção financeira	1 452	636	813	1 448	100%
12	Fatores de risco das doenças transmissíveis	20 062	8 141	11 709	19 851	99%
13	Fatores de risco das DNTs	14 078	5 020	8 709	13 728	98%
14	Má nutrição	5 322	2 826	2 383	5 209	98%
15	Resposta intersetorial à violência e traumatismos	2 917	1 117	1 781	2 898	99%
16	Ação intersetorial sobre a saúde mental	3 751	1 671	2 029	3 700	99%
17	Eliminação de doenças transmissíveis	21 758	8 037	13 224	21 262	98%
18	Determinantes sociais e ambientais	15 952	5 975	9 727	15 702	98%
19	Promoção da saúde e ação intersetorial	4 431	1 304	3 115	4 418	100%
20	Sistemas integrados de informação para a saúde	17 140	7 450	8 576	16 026	94%
21	Dados, informação, conhecimento e evidência	16 882	6 666	9 737	16 403	97%
22	Pesquisa, ética e inovação para a saúde	3 121	1 342	1 757	3 099	99%
23	Preparação para situações de emergência e redução de riscos	23 364	7 946	14 247	22 193	95%
24	Prevenção e controle de epidemias e pandemias	20 863	6 913	13 570	20 483	98%
25	Deteção de emergências de saúde e respectiva resposta	34 916	18 083	15 633	33 716	97%
26	Temas transversais: Equidade, gênero, etnia e direitos humanos	5 591	2 202	3 376	5 579	100%
27	Liderança e governança	84 298	38 539	44 425	82 964	98%
28	Gestão e administração	113 907	47 173	62 637	109 810	96%
Subtotal – Programas de base		614 856	254 134	336 673	590 806	96%
	Programa de eliminação da febre aftosa	13 921	6 062	6 480	12 542	90%
	Hospitais inteligentes	11 568	9 695	1 872	11 568	100%
	Resposta a surtos e crises	231 632	148 941	77 383	226 323	98%
	Manutenção da erradicação da poliomielite	156	127	29	156	100%
Subtotal – Programas especiais		257 277	164 825	85 765	250 590	97%
TOTAL – Orçamento por Programas		872 133	418 959	422 437	841 396	96%

Esta nota serve como complemento das informações padronizadas apresentadas na comparação dos montantes orçados e efetivos, de modo a refletir os recursos disponíveis em 31 de dezembro de 2023. Dado que o Orçamento por Programas aprovado não costuma ser financiado integralmente, sobretudo no primeiro ano do biênio, é útil comparar a despesa e os montantes acumulados com os números (“Recursos disponíveis”) mostrados na tabela acima, além de comparar com o orçamento aprovado (volumes de recursos ou tetos) incluído na comparação dos montantes orçados e efetivos.

Como mostra a tabela, a despesa, incluídos os montantes acumulados para o Orçamento por Programas 2022–2023 corresponderam no total a 96% dos recursos disponíveis em 31 de dezembro de 2023, explicados por 96% das despesas nos programas de base e 97% nos programas especiais.

18. Informação financeira por segmentos

18.1 Demonstração da situação financeira por segmentos

	Total do segmento de atividades básicas	Total do segmento de atividades em parceria	Total do segmento de atividades comerciais	Total do segmento de atividades especiais	Segmento de transações entre partes	Total 2023	Total 2022
ATIVO							
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	168 371					168 371	178 929
Investimentos de curto prazo	226 426					226 426	50 959
Devido de outros segmentos *		241 746	880 437	44 392	(1 166 575)		
Contas a receber	20 114	139 473	74 158	1 938		235 683	261 960
Estoques		12 133	1 433			13 566	17 604
Total do ativo circulante	414 911	393 352	956 028	46 330	(1 166 575)	644 046	509 452
Ativo não circulante							
Investimentos de longo prazo	822 659					822 659	981 684
Contas a receber	28	199 220	13 148			212 396	123 388
Ativo fixo líquido	117 372		4 589	41 612		163 573	146 648
Ativo intangível	89		776			865	1 050
Total do ativo não circulante	940 148	199 220	18 513	41 612		1 199 493	1 252 770
TOTAL DO ATIVO	1 355 059	592 572	974 541	87 942	(1 166 575)	1 843 539	1 762 222
PASSIVO							
Passivo circulante							
Obrigações acumuladas	900	15 215	1 091	6 528		23 734	34 262
Devido a outros segmentos *	1 166 575				(1 166 575)		
Contas a pagar	25 226	1 970	25 974	869		54 039	90 503
Benefícios aos empregados				3 209		3 209	3 033
Receitas diferidas		287 199	448 185			735 384	741 507
Total do passivo circulante	1 192 701	304 384	475 250	10 606	(1 166 575)	816 366	869 305
Passivo não circulante							
Contas a pagar	8 659					8 659	8 659
Benefícios aos empregados				183 796		183 796	136 904
Receitas diferidas		272 580				272 580	199 529
Total do passivo não circulante	8 659	272 580		183 796		465 035	345 092
TOTAL DO PASSIVO	1 201 360	576 964	475 250	194 402	(1 166 575)	1 281 401	1 214 397
Saldos dos fundos e reservas							
Saldos dos fundos	68 453	35	329 749	(158 644)		239 593	256 289
Reservas	85 246	15 573	169 542	52 184		322 545	291 536
TOTAL DE SALDOS LÍQUIDOS DE FUNDOS e RESERVAS	153 699	15 608	499 291	(106 460)		562 138	547 825
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES E SALDOS DOS FUNDOS E RESERVAS	1 355 059	592 572	974 541	87 942	(1 166 575)	1 843 539	1 762 222

* Os montantes devidos de outros segmentos ou devidos a outros segmentos decorrem do fato de a OPAS manter um caixa compartilhado em nome de outros segmentos. Esses montantes não podem ser alocados diretamente a um segmento de caixa e serão eliminados na consolidação.

18.2 Demonstração do desempenho financeiro por segmentos

	Total do segmento de atividades básicas	Total do segmento de atividades em parceria	Total do segmento de atividades comerciais	Total do segmento de atividades especiais	Segmento de transações entre partes	Total 2023	Total 2022
RECEITA							
Receita de transações sem contrapartida							
Contribuições fixas	97 200			8 075		105 275	105 275
Contribuições voluntárias		234 462				234 462	266 709
Alocações da OMS	50 505	76 623	5 804			132 932	115 915
Receita de transações com contrapartida							
Compras de insumos de saúde pública			745 504			745 504	1 113 729
Outras receitas	57 780	2 780	32 672	34 620	(66 571)	61 281	(23 254)
RECEITA TOTAL	205 485	313 865	783 980	42 695	(66 571)	1 279 454	1 578 374
DESPESA							
Funcionários e outros gastos de pessoal	101 281	32 915	17 940	36 948	(32 645)	156 439	156 212
Insumos, produtos primários, materiais	6 452	54 229	719 114	4 890	(3 605)	781 080	1 159 303
Depreciação, amortização e reavaliação	512		1 175	1 034		2 721	1 778
Serviços contratuais	31 484	153 404	11 040	5 801		201 729	174 745
Viagens	8 595	44 502	2 690	243		56 030	32 827
Transferências e subvenções a contrapartes	827	10 489	55			11 371	13 851
Gastos operacionais gerais	10 243	6 675	4 394	3 258	(2 108)	22 462	12 875
Gastos de apoio indiretos		15 801	12 412		(28 213)		
DESPESA TOTAL	159 394	318 015	768 820	52 174	(66 571)	1 231 832	1 551 591
EXCEDENTE/(DÉFICIT) LÍQUIDO	46 091	(4 150)	15 160	(9 479)		47 622	26 783

Obs.: Para aumentar a transparência, alguns montantes foram reclassificados de modo a refletir melhor a natureza subjacente da rubrica.

19. Perdas, pagamentos *ex gratia* e baixa contábil

Em 2023, a Organização registrou os seguintes lançamentos contábeis:

- Nenhum montante foi registrado como baixa contábil de contas a receber de ex-funcionários (2022: \$7).
- O montante de \$0,3 foi registrado como transações fraudulentas (perda) em pagamentos comerciais (2022: \$0).
- O montante de \$20 foi registrado como baixa contábil de uma dívida incobrável de um patrocinador de uma contribuição voluntária (2022: \$0).
- O montante de \$48 foi registrado como pagamento *ex gratia* (compensação de bônus) (2022: \$0).

20. Casos de fraude e presunção de fraude

Em 2023, foi relatado um total de 20 casos relacionados a fraude, furto, dano ou perda de patrimônio, avaliados em \$9. A OPAS recuperou \$5 desse montante, restando uma perda líquida de \$4 para a Organização. Os 20 casos relatados estão descritos abaixo.

- a. Houve 17 casos envolvendo fraude, furto, dano ou perda de patrimônio da OPAS nas representações e na sede. O prejuízo total líquido para a Organização por esses bens perdidos ou roubados foi de \$4.
- b. Um caso envolveu uma suposta fraude ocupacional que resultou em uma investigação pelo Escritório de Investigações. A perda para a Organização devido a essa fraude foi de \$4, recuperados integralmente, deixando uma perda líquida de zero para a Organização.
- c. Houve dois casos em que pessoas alheias à Organização usaram indevidamente cartões de crédito institucionais para viagens da OPAS. Nesses casos, as operações fraudulentas em montantes irrelevantes foram estornadas pelas instituições financeiras pertinentes.

21. Divulgação de informações sobre entidades relacionadas e a alta administração

Conforme indicado na Nota 1, a Organização atua como Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde. O relacionamento entre as duas organizações está detalhado no Acordo entre a Organização Mundial da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde, devidamente assinado em 24 de maio de 1949. Esse acordo prevê a alocação de recursos do orçamento da OMS para execução pela OPAS. A gestão financeira do financiamento recebido da OMS pela Organização é regida pelo artigo IV do Regulamento Financeiro da OPAS, “Financiamento do Programa e Orçamento”.

O Acordo entre a Organização Mundial da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde e o Regulamento Financeiro da OPAS podem ser encontrados nos Documentos Básicos da Organização Pan-Americana da Saúde no seguinte link (em espanhol): <https://www3.paho.org/hq/dmdocuments/2017/documentos-basicos-ops-2017.pdf>.

Os detalhes das transações com a OMS estão apresentados na Nota 14, Orçamento Ordinário de AMRO, Fundos Voluntários para Promoção da Saúde de AMRO e Conta Especial para Gastos com a Prestação de Serviços de AMRO.

Os funcionários-chave da Direção são o Diretor, o Diretor Adjunto, o Subdiretor e o Diretor de Administração, pois têm a autoridade e a responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Organização.

A remuneração total paga aos funcionários-chave da Direção, conforme estabelecido pela Comissão do Serviço Público Internacional (ICSC) das Nações Unidas, abrange os salários brutos, o reajuste por lugar de destino, benefícios como a gratificação para gastos de representação e outros subsídios, o subsídio de aluguel, os custos da remessa de pertences, o reembolso dos pagamentos de imposto de renda e as contribuições para os planos de pensão do empregador e seguro-saúde. Essas remunerações são fornecidas em conformidade com as normas estabelecidas pela ICSC e se aplicam a todo o pessoal das Nações Unidas.

Os funcionários-chave da Direção também reúnem os requisitos para receber benefícios pós-serviço no mesmo nível que os demais empregados. Não é possível quantificar esses benefícios de maneira confiável.

Os funcionários-chave da Direção são participantes regulares do Fundo de Aposentadoria Conjunto do Pessoal das Nações Unidas.

21.1 Funcionários-chave da Direção

Em 31 de dezembro de 2023, o número de funcionários-chave da Direção totalizava quatro, em equivalentes em tempo integral (2022: quatro).

Funcionários-chave da Direção	2023	2022
Remuneração e reajuste por lugar de destino	947	895
Benefícios	501	334
Plano de pensão e seguro-saúde	319	342
Remuneração total	1 767	1 571

22. Eventos ocorridos após a data de apresentação

A Organização deve apresentar seu relatório no dia 31 de dezembro de cada ano. Na data da assinatura destas contas pelo Auditor Externo, não havia ocorrido nenhum evento relevante, favorável ou desfavorável, entre a data da demonstração da situação financeira e a data em que foi autorizada a publicação das demonstrações financeiras que teria impactado estas demonstrações.

23. Passivo contingente

No curso normal das suas operações, a OPAS enfrenta processos que se encontram em vários estágios de ação. Tendo feito uma revisão, a OPAS não considera que esses processos judiciais tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras, dado o equilíbrio das probabilidades. Não é possível quantificar os custos em potencial da defesa contra essas ações, mas a OPAS não os considera significativos nem de estimação confiável.

24. Contribuições em espécie

Os governos anfitriões e parceiros de cooperação em âmbito nacional fornecem diferentes contribuições em espécie, que são usadas pelas representações da Organização nos países para suas operações gerais e diárias. Essas contribuições não são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Organização devido à complexidade de padronizar um valor justo em todas as representações da Organização nos países. As contribuições em espécie recebidas pela Organização abrangem pessoal, espaços de escritório e serviços de escritório.

Serviços recebidos como contribuições em espécie			
Representação ou Centro	Pessoal	Espaços de escritório	Serviços de escritório
Bahamas	X	X	X
Barbados	X	X	X
Belize	X		X
Chile	X	X	
Costa Rica	X	X	X
Cuba	X		
República Dominicana	X	X	
Equador	X		
El Salvador	X		
Guatemala	X		
Guiana	X	X	X
Honduras	X		
Jamaica	X		
Nicarágua	X	X	X
Panamá	X	X	X
Paraguai	X		
Suriname	X	X	X
Trinidad e Tobago	X	X	X
Uruguai	X		X
PANAFTOSA		X	
CLAP	X		

Relatório do Auditor Externo

MAIO DE 2024

PAHO

Relatório do Auditor Externo
sobre as Demonstrações Financeiras
da OPAS de 2023

O objetivo da auditoria é fornecer garantia independente aos Estados Membros; agregar valor à gestão e governança financeiras da OPAS; e apoiar seus objetivos por meio do processo de auditoria externa.

O Controlador e Auditor Geral é o chefe do Escritório Nacional de Auditoria (NAO, na sigla em inglês), a Entidade Fiscalizadora Superior do Reino Unido. O Controlador e Auditor Geral e o NAO são independentes do Governo do Reino Unido e asseguram o gasto apropriado e eficiente dos recursos públicos e a prestação de contas ao Parlamento do Reino Unido. O NAO presta serviços de auditoria externa a várias organizações internacionais, trabalhando de forma independente de sua função de Entidade Fiscalizadora Superior do Reino Unido.

Sumário

Resumo executivo	81
Principais observações	82
Parte 1	88
Gestão financeira	88
Governança e controle interno	97
Parte 2	102
OPAS Avante	102
Parte 3	106
Compêndio	106
Parte 4	114
Recomendações de anos anteriores	114
Agradecimentos	114
Apêndice 1 Recomendações de anos anteriores	115

Para mais informações sobre o Escritório Nacional de Auditoria,
entre em contato com:

National Audit Office
International Audit
157-197 Buckingham Palace Road
Victoria
London
SW1W 9SP

Resumo executivo

Antecedentes

1 A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) é a agência internacional especializada em saúde para a Região das Américas. Trabalha com os países de toda a Região para melhorar e proteger a saúde das pessoas. A OPAS mantém atividades de cooperação técnica com seus países membros a fim de combater as doenças transmissíveis e não transmissíveis e suas causas, fortalecer os sistemas de saúde e responder a emergências e desastres. Além disso, está empenhada em assegurar que todas as pessoas tenham acesso à atenção à saúde de que necessitam, quando necessário, com qualidade e sem medo de cair na pobreza. Por meio de seu trabalho, a OPAS promove e apoia o direito de todas as pessoas a uma boa saúde.

2 Para alcançar esses objetivos, a OPAS promove cooperação técnica entre os países e trabalha em parceria com os ministérios da Saúde e outros órgãos governamentais, organizações da sociedade civil, outras agências internacionais, universidades, órgãos de seguridade social, grupos comunitários e outros parceiros. A OPAS promove a inclusão da saúde em todas as políticas públicas e o envolvimento de todos os setores nos esforços para assegurar que as pessoas tenham uma vida mais longa e saudável, com boa saúde como seu bem mais valioso.

3 Além do nosso parecer sobre as demonstrações financeiras da OPAS, este relatório apresenta as principais constatações e recomendações decorrentes do nosso trabalho, incluindo nossas observações sobre a governança e o controle interno, bem como oportunidades para transformar a maneira como a OPAS funciona. Também acompanhamos o progresso na implementação de nossas recomendações anteriores.

4 Este ano marca o último ano de nosso mandato de auditoria externa da OPAS. Concentramo-nos em abordar os principais temas que exploramos durante nosso mandato e em apresentar observações com base em nosso período como auditores da OPAS. Também refletimos sobre as tendências e a saúde financeira geral da Organização. Nossas observações têm o objetivo de contribuir para as iniciativas institucionais que estão sendo promovidas atualmente por meio do programa OPAS Avante, sobre o qual também fizemos observações.

5 Nossas constatações e recomendações foram discutidas com a Direção. De acordo com as boas práticas, os resultados de nossa auditoria financeira foram comunicados ao Comitê de Auditoria antes da finalização do nosso trabalho.

6 Este relatório foi redigido originalmente em inglês. A versão em inglês é o texto oficial.

Principais observações

Parecer de auditoria sobre as demonstrações financeiras

7 Nossa auditoria abrangeu o exame das demonstrações financeiras de 2023 e as respectivas transações e eventos do referido exercício. Ela foi feita de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e o Regulamento Financeiro. Apresentamos um parecer de auditoria sem ressalvas e sem modificações sobre as demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras mantêm sua boa qualidade, com o respaldo de sistemas de controles internos e apresentação de relatórios. Ao longo de nosso mandato, a OPAS obteve pareceres de auditoria sem ressalvas e procurou aperfeiçoar as informações que divulga.

Gestão financeira

8 A OPAS informou um excedente global de \$47,6 milhões (2022: excedente de \$26,8 milhões), com uma receita total de \$1,279 bilhão (2022: \$1,578 bilhão) e uma despesa de \$1,232 bilhão (2022: \$1,562 bilhão). A diminuição da receita pode ser atribuída a um declínio das compras à medida que a atividade se estabilizou após a pandemia. Durante nosso mandato, a OPAS enfrentou desafios significativos, com o encerramento de seu projeto mais importante em 2019, pressões sobre o fluxo de caixa e os impactos da pandemia. A Organização continua altamente dependente de um pequeno número de Estados Membros para a maior parte do financiamento procedente de contribuições fixas e voluntárias. Embora tenha havido melhorias na pontualidade das contribuições, um saldo significativo de \$33,5 milhões continua pendente em função, principalmente, de dois Estados Membros. Continua sendo importante que a OPAS se concentre na busca por eficiência e na demonstração de sua eficácia para novos doadores a fim de mitigar os riscos de choques externos e os desafios ao seu modelo de financiamento.

9 A despesa orçamentária efetiva da OPAS referente ao biênio 2022–2023 foi de \$841,4 milhões, frente a um orçamento aprovado de \$881,5 milhões. Isso resultou em uma taxa global de execução orçamentária de 95%. A execução orçamentária dos programas de base foi de 87%, afetada em grande parte pela mudança de foco para a execução dos programas especiais. Foram gastos \$250,6 milhões nesses programas, ultrapassando o orçamento em 124%. Uma das recomendações do recente trabalho de avaliação da OPAS foi rever o foco nas taxas de execução como um indicador-chave de desempenho, um ponto que receberia nosso apoio.

10 O ativo líquido em 31 de dezembro somava \$562,1 milhões (2022: \$547,8 milhões). Dentro do ativo líquido, houve alguma variação, com investimentos nas reformas da sede, aumentos das receitas diferidas e crescimento das obrigações relativas aos benefícios dos funcionários em decorrência de mudanças no mercado. Continuamos a observar as significativas atividades de investimento da OPAS e tomamos nota de que as importantes recomendações que fizemos para melhorar a gestão e a supervisão da estratégia de investimento devem ser operacionalizadas nos próximos meses. Dada a escala do investimento,

é importante que a OPAS dê atenção suficiente à eficácia da supervisão das atividades da tesouraria, revisando-as periodicamente.

11 As obrigações com os benefícios dos funcionários continuam sendo um dos riscos financeiros significativos para a OPAS e mais uma vez recomendamos que se tomem medidas para mitigar esses riscos. Ao longo de nosso mandato, a OPAS adotou medidas para melhorar e refinar abordagem de avaliação do passivo. Em 2023, o passivo aumentou devido à variação das taxas de rendimento do mercado, das tendências dos custos de saúde e dos custos dos pedidos de reembolso, refletindo os dados subjacentes e as circunstâncias do mercado. Continua sendo importante que os Estados Membros examinem regularmente o impacto do custo desses benefícios para assegurar que permaneçam financeiramente viáveis e que a Direção preste contas com transparência para destacar os custos e os riscos.

Governança e controle interno

12 Os Estados Membros recebem garantias do bom funcionamento do ambiente de controle interno da OPAS. Continuamos a relatar que a OPAS tem uma base sólida para exercer o controle interno por meio da funcionalidade do Sistema de Informação para a Gestão da Repartição Sanitária Pan-Americana (PMIS, na sigla em inglês). Nossa auditoria não identificou nenhuma deficiência significativa ou material nos controles internos, embora continuemos a destacar para a Direção áreas que podem ser melhoradas. Buscando melhorar e reforçar o mecanismo de governança e controle interno, continuamos a reiterar a importância de desenvolver uma estrutura de prestação de contas clara e sistemática; entendemos que a OPAS já começou a trabalhar nessa área. De modo geral, a OPAS agora tem planos que, se cumpridos efetivamente, devem possibilitar uma melhoria significativa da prestação de contas e da transparência de sua estrutura de controle interno.

13 Durante nosso mandato, destacamos oportunidades para reforçar e melhorar o controle interno e a governança. Nossas recomendações se concentraram em construir uma abordagem eficaz para o modelo de três linhas de defesa, dentro de uma estrutura global de prestação de contas, que pode sustentar melhor uma Declaração sobre Controle Interno baseada em evidências. Ao examinar a melhoria e a eficiência dos processos no âmbito da OPAS Avante, a OPAS tem oportunidades de desenvolver ainda mais a primeira linha de defesa.

14 A OPAS vem desenvolvendo sua abordagem para a função de conformidade da segunda linha, mas ainda não operacionalizou totalmente atividades para assegurar conformidade sistemática. Existe agora um claro roteiro para adotar esse tipo de conformidade, mas acreditamos que isso exigirá uma mudança de cultura significativa. Os responsáveis pelos processos precisarão participar mais diretamente da conformidade nesses processos e assumir uma responsabilidade maior de fornecer garantias dos dados subjacentes às transações usando as novas ferramentas de conformidade. A atividade da segunda linha ainda não tem foco suficiente nem está funcionando a contento para fornecer o grau de garantia necessário para tirar conclusões sobre sua eficácia.

15 Da mesma forma, a OPAS continua aperfeiçoando sua abordagem da gestão de riscos. Temos relatado regularmente que a gestão de riscos não está incorporada nos processos decisórios da OPAS. Nossas visitas às representações da OPAS/OMS nos países continuam a identificar a gestão de riscos como uma atividade institucional, usada apenas para planejamento e apresentação de relatórios institucionais, e não para embasar a tomada de decisões baseadas nos riscos em nível local. Em consonância com nossas recomendações do ano passado no sentido de examinar a eficácia da gestão de riscos, foi feita uma análise externa. Entendemos que foi proposto um roteiro para desenvolver e incorporar ainda mais a gestão de riscos, que se estenderá até 2027. É importante que a OPAS adote os resultados para que o processo de gestão de riscos ofereça valor e benefícios.

16 Nas funções de garantia da terceira linha, observamos oportunidades de melhorar o foco em riscos materiais e estratégicos. O uso de conhecimentos especializados para apoiar uma análise dos riscos cibernéticos foi um bom exemplo disso. Há espaço para estender o trabalho do Escritório de Auditoria Interna e o uso de conhecimentos externos para abordar riscos estratégicos, como a OPAS Avante e outros programas de mudança significativos. À medida que forem feitas mudanças nas equipes de auditoria interna e de investigação, acreditamos que é válido considerar como essas funções atuam coletivamente com as funções de ética e de ombudsman para proporcionar uma função coerente e complementar na supervisão das atividades da terceira linha.

OPAS Avante

17 Em 2023, o Diretor lançou a iniciativa OPAS Avante. O objetivo é proporcionar eficiência, transparência e prestação de contas, em consonância com um maior foco nos países e capacidade de execução, com o respaldo da melhoria do desempenho e da inovação. OPAS Avante é um pacote de medidas úteis, mas consideramos que elas ficariam mais bem enquadradas em uma articulação clara do resultado final. Dar mais visibilidade às inter-relações entre cada iniciativa, por exemplo, a possível mudança para serviços compartilhados, e priorizar de forma mais específica as iniciativas ajudariam a guiar a trajetória crucial para a mudança. A melhoria nessas áreas permitirá que a OPAS avalie melhor a concretização dos benefícios.

18 A OPAS agora está passando para a segunda fase, OPAS Avante 2.0, e destacamos algumas observações a serem consideradas pela Direção. Em nossa opinião, há riscos de que os funcionários se sintam cansados com a escala de mudanças ao longo de um período extenso e seria vantajoso priorizar e focar as iniciativas que vão produzir as mudanças mais benéficas. Também observamos que o foco tem recaído sobre desafios internos e inovação. Embora isso seja importante, há oportunidades para envolver perspectivas externas que poderiam ajudar a validar a abordagem, assegurar que as oportunidades sejam exploradas e oferecer maior garantia ao Diretor quanto à consecução de seus objetivos.

19 É importante que, com o início da segunda fase, dediquem-se atenção e recursos suficientes para administrar os desafios das mudanças de cultura. Ao longo

de todo o nosso trabalho, destacamos repetidamente a necessidade de uma mudança de cultura, e os principais elementos da OPAS Avante, como os serviços compartilhados, exigirão mudanças culturais e organizacionais. Com respeito ao modelo futuro para as funções facilitadoras, é importante que a OPAS tome uma decisão informada para que isso possa ser refletido nos planos de mudança e para que os benefícios e economias estimados possam ser obtidos.

Retrospectiva de nosso mandato

20 Em 2019, analisamos o trabalho do Departamento de **Gestão de Recursos Humanos** (HRM) e fizemos uma série de recomendações para reforçar as atividades de RH. Examinamos o progresso da OPAS na implementação de sua Estratégia para o Pessoal 2015–2019 e seu foco nas metas de “atrair, reter e motivar os melhores talentos”. Na época, o HRM informou que havia concluído apenas 41% das atividades planejadas. Com o impacto subsequente da pandemia, o HRM decidiu estender essa estratégia na forma da Estratégia para o Pessoal 2.0. Em nosso acompanhamento do progresso, observamos melhorias no foco em atrair novos talentos, embora tenhamos notado as persistentes complexidades e os prazos necessários para recrutar e contratar pessoal.

21 Em nosso relatório, tínhamos destacado a necessidade de mais objetividade, uniformidade e equidade no sistema de gestão do desempenho. No ciclo de relatórios de desempenho de 2024, serão adotadas novas escalas de classificação a fim de refletir o desempenho efetivo, estabelecer um perfil esperado de classificações e aplicar moderação para assegurar a uniformidade. Essas mudanças refletem uma mudança de cultura significativa, mas seu sucesso exigirá apoio dos gerentes e dos funcionários. A importância da capacitação e da formação continuada também passou a ser reconhecida, com mais investimento em ferramentas de aprendizagem e foco na capacitação e no desenvolvimento profissional como parte das discussões sobre o desempenho.

22 Seguindo nossas recomendações, a OPAS continuou a avaliar a efetividade de seu envolvimento com o pessoal por meio de pesquisas. Será importante que essas pesquisas acompanhem o engajamento dos funcionários à medida que a OPAS Avante seja implementada, para que esses dados possam ajudar a refinar a abordagem a fim de abordar eventuais problemas referentes ao bem-estar e à mudança de cultura. Coletivamente, essas mudanças oferecem oportunidades para que a OPAS crie uma força de trabalho mais ágil e adaptável e aprimore as competências dos funcionários para que cumpram suas tarefas com eficácia.

23 A atividade dos **fundos de compras** da OPAS cresceu e evoluiu durante nosso mandato, refletindo os níveis de atividade sem precedentes em consequência da pandemia. Em 2020, analisamos esses fundos e identificamos várias áreas de melhoria. Os fundos não tinham uma estratégia geral, e oportunidades de crescimento e de atender melhor às expectativas dos usuários não estavam sendo exploradas. Desde o nosso relatório e a mudança de liderança, os fundos começaram a adotar uma abordagem mais holística e estratégica. Estão sendo consideradas

iniciativas para aumentar a visibilidade dos planos de demanda e, a partir disso, explorar oportunidades de armazenamento regional e de compra em grandes quantidades e possibilitar melhorias na produção de vacinas em termos de capacidade e resiliência. Essas mudanças devem oferecer mais valor e benefícios aos usuários.

24 Também estão sendo iniciadas ações para melhorar as ferramentas usadas para administrar os fundos, aumentando a visibilidade para que os usuários possam gerir seus planos de demanda e contas de usuário. Isso também apoiará melhorias na utilização das linhas de crédito disponíveis para os membros dos fundos, permitindo que façam melhor uso desse recurso para planejar suas compras e melhorar a relação custo-efetividade. A OPAS cobra uma taxa pelo uso dos fundos, que se destina a reaver os custos de administração. Com base no excedente significativo em 31 de dezembro de 2023, consideramos importante avaliar se essas taxas continuam sendo adequadas e se o desempenho informado deve refletir claramente o excedente efetivo disponível. De modo geral, os investimentos que estão sendo feitos nas ferramentas devem proporcionar uma melhor experiência ao usuário e reduzir os custos administrativos, e as iniciativas planejadas pela OPAS constituirão uma resposta efetiva às nossas observações e proporcionarão mais valor aos usuários.

25 Em nosso relatório de 2021, tratamos da abordagem da OPAS quanto à **gestão baseada em resultados**. Observamos que a OPAS envidou consideráveis esforços para fundamentar o processo de planejamento com consultas aos Estados Membros e o uso de metodologias de priorização em saúde. De modo geral, destacamos que a abordagem de gestão baseada em resultados implicava um processo pesado e resultou em um esforço institucional significativo. Além disso, observamos que fazer de forma conjunta o planejamento e a apresentação de relatórios sobre os resultados de saúde dificultou a identificação direta do impacto do trabalho da Secretaria. Consideramos que, se a contribuição da Secretaria fosse mais visível e se as atividades não básicas estivessem mais bem integradas aos mecanismos de produção de relatórios sobre o desempenho, a prestação de contas seria reforçada e haveria um alinhamento mais próximo entre os resultados intermediários e o uso dos recursos.

26 Um elemento fundamental para analisar o desempenho da OPAS é a avaliação. Durante grande parte de nosso mandato, não houve atividades de avaliação na OPAS, o que foi um ponto fraco considerável na supervisão. Essas atividades foram iniciadas no ano passado, e várias avaliações significativas foram realizadas, fornecendo dados úteis para efetivar mudanças positivas. Em consonância com as nossas recomendações, uma dessas avaliações analisou o processo de gestão baseada em resultados. Muitas de suas observações coincidiram com as que fizemos em nosso relatório, e um plano de ação está sendo elaborado para que essas constatações sejam integradas ao planejamento futuro e ao desenvolvimento da gestão baseada em resultados.

27 De modo geral, a OPAS está reconhecendo a necessidade de fortalecer essa gestão e de desenvolver um modelo de teoria da mudança para melhor identificar como a Secretaria agrega valor, uma recomendação fundamental feita por nós. Também se reconhece a necessidade de melhorar a uniformidade e a definição dos resultados intermediários e imediatos, com o apoio de capacitação específica. Juntamente com nossas próprias recomendações, os resultados da avaliação ajudarão a desenvolver os relatórios de desempenho da OPAS, melhorando a eficiência e a efetividade do processo. Um conjunto mais claro e menor de medidas para refletir o desempenho da Secretaria posicionará melhor a OPAS para medir e demonstrar seu valor para partes interessadas e doadores. Louvamos os compromissos positivos com a mudança.

28 Analisamos a abordagem da OPAS em relação ao seu patrimônio ao longo de nosso mandato. Embora a OPAS tenha feito um levantamento das condições em 2014 para embasar seus planos de investimento de capital, não o fez dentro do contexto de uma **estratégia de patrimônio** global que identificasse as necessidades de espaço da Organização. Considerando-se as mudanças nas práticas de trabalho e as iniciativas da OPAS Avante, continua sendo importante alinhar a estratégia com os principais objetivos e maximizar o valor do patrimônio. Nas melhorias, deve ser levada em consideração uma abordagem mais estratégica para os investimentos de capital, refletindo as diferenças na importância e nas características das propriedades usadas pela OPAS e o aumento do compromisso com a sustentabilidade. Observamos que a OPAS ainda não se comprometeu a formular uma nova estratégia nem atualizou seus planos de investimento, o que consideramos uma importante pendência.

29 Enquanto a OPAS estudava a possibilidade de continuar a reformar a sede, implementou nossas recomendações para explorar mais o uso do prédio situado no número 2121 da Virginia Avenue. Esses estudos de espaço identificam o potencial de racionalização com o uso de um único local, e decisões como serviços compartilhados podem reforçar ainda mais esse aspecto. A racionalização do patrimônio oferece oportunidades de liberar capital para financiar o investimento em uma maior modernização da sede e na demonstração de um compromisso com a sustentabilidade.

Recomendações anteriores

30 Das 24 recomendações feitas com referência a 2022 ou referentes a anos anteriores que continuavam em andamento, a OPAS implementou, de forma integral ou parcial, 14 recomendações, e encerramos outras duas com base no fato de que a OPAS não aceitou essas recomendações. Oito recomendações permanecem em aberto ou estão em andamento.

Parte 1

Gestão financeira

Resultados gerais da auditoria

1.1 Nossa auditoria das demonstrações financeiras de 2023 da OPAS não revelou deficiências nem erros que consideremos de importância para a exatidão, a completude ou a validade das demonstrações financeiras. O parecer de auditoria confirma que essas demonstrações apresentam fielmente, em todos os aspectos materiais, a situação financeira da OPAS e seu desempenho financeiro e fluxos de caixa para o exercício então encerrado. Confirma também sua preparação de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS, na sigla em inglês). A auditoria confirmou ainda que, em todos os aspectos materiais, as transações que constituem a base das demonstrações financeiras foram feitas em conformidade com o Regulamento Financeiro e aplicadas às finalidades propostas pelos Órgãos Diretores.

1.2 A auditoria abrangeu um exame geral dos procedimentos contábeis da OPAS, uma avaliação dos controles internos que afetam nossos pareceres de auditoria e os testes de registros contábeis e outras evidências de apoio que consideramos necessárias conforme as circunstâncias. Nossos procedimentos de auditoria foram concebidos principalmente para poder emitir esses pareceres. A auditoria não envolveu um exame detalhado de todos os aspectos dos sistemas de informação orçamentária e financeira, e os resultados não devem ser considerados uma declaração abrangente sobre eles. Por último, foi feito um exame para verificar se as demonstrações financeiras refletiam com exatidão os registros contábeis e estavam apresentadas de maneira justa.

1.3 Durante o período de nossa auditoria, a OPAS manteve demonstrações financeiras que estavam materialmente em conformidade com as IPSAS e que apresentam de forma justa seu desempenho financeiro. Durante nosso mandato, fizemos observações para melhorar a apresentação das demonstrações e dos respectivos relatórios financeiros, e ainda há oportunidades de melhoria que a Direção deve explorar.

Comentário financeiro

Desempenho financeiro

1.4 A OPAS informou um excedente global de \$47,6 milhões (2022: excedente de \$26,8 milhões), com uma receita total de \$1,279 bilhão (2022: \$1,578 bilhão) e uma despesa de \$1,232 bilhão (2022: \$1,562 bilhão). A diminuição da receita e da despesa em comparação com 2022 se deveu principalmente à redução das atividades dos fundos de compras, na medida em que os Estados Membros adquiriram menos vacinas e insumos. Embora as atividades dos fundos de compras

tenham diminuído, a OPAS continuou a receber recursos adicionais da Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como contribuições voluntárias de outros países para a compra de insumos de saúde pública e para financiar programas especiais de resposta a surtos e crises. A Tabela 1 mostra nossa análise dos componentes da receita e da despesa em 2023.

Tabela 1. Principais fluxos de receita e despesa: As atividades da OPAS continuam dominadas cada vez mais pelos serviços de compras que a organização presta diretamente a governos nacionais individuais.

Fluxos de receita	2023	Porcentagem da receita total (2022 entre parênteses)
Atividades de compras em nome dos Estados Membros	745,5 milhões	58,3% (70,5%)
Contribuições voluntárias (inclusive nacionais)	234,5 milhões	18,3% (16,9%)
Receita da OMS	132,9 milhões	10,4% (7,3%)
Contribuições fixas	105,3 milhões	8,2% (6,7%)
Receitas diversas e outras	61,3 milhões	4,8% (-1,4%)
Receita total	1,2795 bilhão	
Fluxos de despesa	2023	Porcentagem da despesa total (2022 entre parênteses)
Atividades de compras em nome dos Estados Membros	781,1 milhões	63,4% (74,3%)
Serviços contratuais	201,7 milhões	16,4% (11,2%)
Funcionários e outros gastos de pessoal	156,4 milhões	12,7% (10,1%)
Transferências e subvenções	11,4 milhões	0,9% (1,5%)
Outras despesas	81,2 milhões	6,6% (2,9%)
Despesa total	1,2318 bilhão	

Fonte: Análise das demonstrações financeiras da OPAS pelo NAO

Desempenho orçamentário

1.5 A Comparação dos montantes orçados e efetivos (Demonstração V) mostra a despesa em relação ao orçamento bienal aprovado revisado,¹ com a despesa efetiva do biênio 2022–2023 somando \$841,4 milhões, frente a um orçamento aprovado de \$881,5 milhões. Isso resultou em uma taxa global de execução orçamentária de 95%. No caso dos programas de base, a OPAS informou uma despesa de \$590,8 milhões frente a um orçamento de \$679,5 milhões (87% de execução) e, no caso dos programas especiais, uma despesa de \$250,6 milhões em comparação com um orçamento de \$202,0 milhões (124% de execução). Na recente avaliação da gestão baseada em resultados, uma das constatações significativas foi o foco da OPAS na

¹ O orçamento revisado foi aprovado pela Conferência Sanitária Pan-Americana (Documento CSP30/6 de 1º de julho de 2022)

importância da utilização do orçamento em vez do desempenho como indicador do êxito e da execução. Comentaremos mais sobre essa avaliação na Parte 3.

1.6 Nos gastos com programas especiais, predominou o programa de resposta a surtos e crises, com \$226,3 milhões informados. Além disso, os gastos com o projeto Hospitais Inteligentes somaram \$11,6 milhões, e a despesa com o programa para a febre aftosa totalizou \$12,5 milhões.

Situação financeira

1.7 Em 2023, houve um aumento modesto do ativo líquido, para \$562,1 milhões (2022: \$547,8 milhões). O ativo total cresceu \$81,3 milhões, chegando a \$1,8435 bilhão. O elemento mais significativo da variação do ativo foi o aumento das contas a receber, que subiram para \$448,1 milhões (2022: \$385,3 milhões) após a redução ao valor recuperável de \$33,5 milhões, dos quais \$24,8 milhões diziam respeito a um único Estado Membro e \$5,8 milhões, a outro Estado Membro. Continuamos a observar que, apesar de os Estados Membros em atraso estarem sujeitos às restrições de voto previstas no artigo 6B, não existe um processo para considerar e aprovar se um Estado pode recorrer à OPAS para usar os fundos de compras ou para participar do programa de contribuições voluntárias nacionais.

1.8 O passivo total cresceu \$67,0 milhões, chegando a \$1,2814 bilhão. As variações mais significativas resultaram de aumentos da receita diferida, que subiu para \$1,008 bilhão (2022: \$941,0 milhões), e do aumento na avaliação atuarial líquida das obrigações relativa aos benefícios dos funcionários, que se elevou para \$187,0 milhões (2022: \$139,9 milhões).

1.9 Em todas as nossas auditorias internacionais, usamos a análise por quocientes para mostrar como as situações financeiras variam com o tempo a fim de avaliar a saúde financeira. Esses quocientes expressam a relação de um item de conta com outro. Por exemplo, há apenas \$0,80 do ativo circulante para cada \$1 do passivo circulante, o que demonstra que o passivo circulante continua a exceder o ativo circulante. Fizemos uma revisão dos indicadores da saúde financeira da OPAS usando os principais quocientes financeiros (Tabela 2).

Tabela 2. Análise dos principais quocientes relacionados à saúde financeira da OPAS (atividades básicas entre parênteses): Os quocientes mostram que as atividades básicas estão sob maior pressão do que as financiadas com recursos voluntários e que a OPAS não tem ativos líquidos suficientes para honrar as suas obrigações atuais.

Quociente	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Quociente do ativo circulante						
Ativo circulante/ passivo circulante	0,8 (0,3)	0,6 (0,2)	0,6 (0,3)	1,1 (0,6)	1,1 (0,6)	1,2 (0,6)
Ativo total/ passivo total						
Ativo/passivo	1,4 (1,1)	1,5 (1,1)	1,2 (1,1)	1,2 (1,2)	1,2 (1,1)	1,4 (1,1)
Quociente de caixa:						
Caixa e investimentos de curto prazo/ passivo circulante	0,5 (0,04)	0,3 (-0,03)	0,4 (-0,02)	0,7 (0,00)	0,7 (-0,05)	0,8 (-0,02)
Quociente de investimentos:						
Caixa e investimentos/ ativo total	0,7 (0,04)	0,7 (-0,03)	0,7 (-0,01)	0,7 (0,00)	0,7 (-0,04)	0,7 (-0,02)

1.10 Nossa análise das atividades gerais e básicas mostra que as pressões financeiras têm sido mais intensas, com o ativo circulante relacionado às atividades básicas correspondendo a apenas 30% do passivo circulante, o que significa que a OPAS não conseguiria honrar suas obrigações imediatas usando apenas os recursos básicos.² Para mitigar esse risco, a OPAS tem a capacidade de liquidar investimentos não correntes em um curto prazo se necessário. A saúde financeira geral da OPAS tem se mantido uniforme nos últimos seis anos. As pressões sobre as atividades financiadas pelos recursos básicos melhoraram devido ao aumento do pagamento das contribuições fixas em atraso pelos Estados Membros, combinado com pagamentos de \$13,4 milhões (2022: zero) recebidos antecipadamente.

1.11 Durante nosso mandato, a OPAS enfrentou três eventos significativos e sem precedentes que tiveram impacto sobre as operações:

- No fim de 2018, o programa Mais Médicos foi suspenso. Em 2017, a receita desse programa atingiu o pico de \$466 milhões. Embora as contribuições voluntárias nacionais não tenham recuperado os níveis de quando esse programa estava em operação, estão aumentando novamente, com \$92,9 milhões em 2023 (2022: \$70,1 milhões). O Brasil continua sendo o maior contribuinte e beneficiário dessa fonte de financiamento, fornecendo cerca de 90% dessa receita.
- Em 2019, a OPAS enfrentou riscos decorrentes do atraso no pagamento da contribuição fixa por parte de seu Estado Membro mais dominante, que fornece

² As atividades básicas estão definidas na Nota 18 às demonstrações financeiras e compreendem, predominantemente, contribuições fixas, receitas diversas e fundos do orçamento ordinário da OMS

metade do total das contribuições fixas. A OPAS informou ao Comitê Executivo (Documento CE166/7) que um montante sem precedentes de \$63,7 milhões das contribuições fixas de 2019 (57% do total original) continuava pendente quase na metade do ano 2020. Na sessão especial do Comitê Executivo de maio de 2020, foi acordado que a OPAS reveria os gastos operacionais com o objetivo de identificar a possibilidade de cortar ainda mais os custos por meio de alterações nas estruturas de recursos humanos e processos administrativos. Em consequência do pagamento posterior das contribuições, essas medidas de corte de custos não foram implementadas totalmente.

- Em função da pandemia, a OPAS reformulou as operações por um período, com um foco significativo na resposta à pandemia e às respectivas crises. Em sequência, a OMS aumentou significativamente seu financiamento à OPAS. Em 2018, a OMS contribuiu com \$69,3 milhões, montante esse que agora quase dobrou, chegando a \$132,9 milhões em 2023.

1.12 A situação financeira da OPAS é altamente dependente de um pequeno número de doadores, e a Organização precisa considerar a melhor maneira de se proteger e se preparar para enfrentar choques futuros. Em nossa opinião, isso torna ainda mais importante direcionar os recursos com a melhor relação custo-efetividade possível e estar em uma boa posição para atrair financiamento de doadores. As recomendações que fizemos durante nosso mandato foram enquadradas de modo a destacar essas oportunidades e, na Parte 3, comentamos nossas observações anteriores sobre como a OPAS pode cumprir seus objetivos com mais eficiência.

Apresentação de informações financeiras

Demonstrações financeiras

1.13 A OPAS continuou a apresentar demonstrações financeiras sem ressalvas, que apresentam de maneira justa sua situação financeira. A OPAS implementou as IPSAS em 2010 e, desde então, a Organização evoluiu, o foco das atividades não básicas mudou e as normas seguidas nos relatórios foram revistas. Desde a nossa nomeação em 2018, incentivamos a Secretaria a continuar melhorando a divulgação e apresentação de informações financeiras.

1.14 Em 2023, a Secretaria implementou as novas normas de prestação de contas da IPSAS 41, sobre instrumentos financeiros. Após a apresentação da versão preliminar das demonstrações financeiras e discussões posteriores, a OPAS decidiu continuar revisando sua proposta de política contábil. De modo geral, a adoção da nova norma teve um impacto limitado e não resultou em mudanças na avaliação dos instrumentos financeiros. Não obstante, a OPAS aproveitou a oportunidade para melhorar sua política contábil para investimentos (Nota 2.3) e a divulgação de informações sobre os respectivos instrumentos financeiros (Nota 5).

1.15 O Conselho das IPSAS tem trabalhado ativamente na aprovação de um conjunto de novas normas de prestação de contas que devem ser implementadas em 2025 e 2026, conforme indicado na Nota 2.21 às demonstrações financeiras. Até o momento,

a OPAS ainda não começou a considerar plenamente o impacto dessas normas, alguns dos quais podem ser significativos. Embora caiba aos nossos sucessores concordar com as mudanças necessárias, instamos a Direção a se envolver proativamente em seu impacto e nas informações e processos que serão necessários para apoiar sua implementação.

Investimentos

1.16 A OPAS detém investimentos consideráveis; o valor de sua carteira de investimentos em 31 de dezembro de 2023 era de \$1,05 bilhão. Informações detalhadas nas Notas 4 e 5 às demonstrações financeiras explicam melhor a natureza e a diversificação desses investimentos.

1.17 A política de investimentos da OPAS estabelece o Comitê de Investimentos. Dada a escala da carteira de investimentos da OPAS e a elevada instabilidade do mercado, em 2022 recomendamos que esse comitê tivesse acesso a especialistas em investimentos independentes. Isso lhe permitiria entender o ambiente mais amplo do mercado e desafiar seus gestores de investimento para que obtivessem o melhor retorno. Em resposta, a OPAS alterou os termos de referência do Comitê para permitir que membros externos dotados de conhecimentos e experiência relevantes pudessem fazer parte do Comitê. Contudo, isso ainda não foi operacionalizado e, em nossa opinião, o desafio externo proporcionaria uma melhor garantia de que os consideráveis investimentos da OPAS seriam cuidados da maneira adequada. A previsão é de mais flutuações no mercado nos próximos 12 meses, o que ressalta a importância de efetivar essas medidas.

Benefícios pós-emprego

1.18 As obrigações mais significativas que a OPAS reconhece em suas demonstrações financeiras são as relacionadas aos benefícios a empregados. Essas obrigações compreendem o seguro-saúde pós-serviço dos funcionários e os pagamentos por término do contrato de trabalho e repatriação. O passivo global relacionado a esses benefícios aumentou para \$289,4 milhões (2022: \$231,9 milhões). Esse passivo é compensado pelos ativos do plano, que a OPAS destinou para fazer face parcialmente a essa obrigação, no montante de \$102,4 milhões (2022: \$92,0 milhões). Esse aumento em 2023 se deveu à melhoria das condições do mercado financeiro. Combinadas, as variações resultaram em um passivo líquido não financiado de \$187,0 milhões (2022: \$123,8 milhões).

Tabela 3. Obrigações relacionadas aos benefícios a empregados: Com a evolução das condições de mercado e a evolução positiva dos pressupostos demográficos, o passivo líquido diminuiu consideravelmente nos últimos três anos.

Composição das obrigações relacionadas aos benefícios a empregados (em milhares de dólares)

	Seguro- Saúde Pós- Serviço (ASHI)	Pagamentos por Término do Contrato e Repatriação (TAREP)	Total
1º de janeiro de 2023	208 130	23 816	231 946
Gastos atuais por serviços	3 887	1 590	5 477
Gastos com juros	10 944	1 170	12 114
Pedidos de reembolso, contribuições e custos administrativos	-13 449	-3 133	-16 582
Perdas atuariais	54 953	698	55 651
Outros	829		829
31 de dezembro de 2023	265 294	24 141	289 435
Ativos do plano	84 408	18 022	102 430
Passivo líquido			
31 de dezembro de 2023	180 886	6 119	187 005

Obrigações relacionadas a benefícios aos empregados líquidas não financiadas ao longo do tempo (em milhares de dólares)

	2023	2022	2021	2020	2019	2018
ASHI	180 886	133 139	295 795	330 330	270 249	198 792
TAREP	6 119	6 799	3 064	4 618	7 292	4 435
Total	187 005	139 938	298 859	334 948	277 541	203 227

Fonte: Demonstrações financeiras da OPAS

1.19 Os fatores mais significativos que afetaram a avaliação do passivo foram os pressupostos atuariais, projetados para fornecer a melhor estimativa dos custos futuros do passivo em valores de hoje. Com referência a 2023, esses ajustes aumentaram o passivo em \$55,7 milhões (Tabela 3) e estão relacionados a uma perda em decorrência de variações nos pressupostos financeiros. Essas atualizações abrangem pressupostos como taxas de desconto, custos dos pedidos de reembolso per capita e tendências na atenção à saúde. As variações estavam relacionadas principalmente a:

- uma diminuição de 0,5% na taxa de desconto, que resultou em um aumento de \$18,8 milhões no passivo;
- um aumento nos custos dos pedidos de reembolso per capita fora dos EUA, que elevou o passivo em \$19,8 milhões; e
- variações nas tendências da atenção à saúde, que aumentaram o passivo em \$17,3 milhões.

Custo per capita dos pedidos de reembolso

1.20 O atuário da OPAS fez uma análise dos dados dos pedidos de reembolso por membros inativos de 2019 a 2023 para elaborar prospectivas desses pedidos para os Estados Unidos e para o resto da Região das Américas. O atuário analisou a média de pedidos por adulto nesses dois grupos, ajustada pela inflação e pelas tendências previstas. Embora haja alguma subjetividade com respeito aos pesos a serem atribuídos aos dados de experiências mais antigas, consideramos que essa abordagem é robusta e compatível com a prática esperada. Essa análise constatou que os custos dos pedidos de reembolso nos Estados Unidos permaneceram compatíveis com os pressupostos existentes. Em relação ao resto da Região das Américas, a análise indicou que os pedidos efetivos foram superiores aos pressupostos anteriores. Com base nisso, os pressupostos dos custos dos pedidos de reembolso para o resto da Região das Américas foram elevados em 12%. Com base nas informações fornecidas, consideramos que a mudança na abordagem é razoável.

Taxa de tendência dos custos de saúde

1.21 As taxas de tendência dos custos de saúde de curto prazo aumentaram de 4,5% para 6,0% no caso dos planos nos EUA e de 7,3% para 8,8% no caso dos planos fora dos EUA. Essas taxas contêm um fator de ajuste de 75% para refletir os pressupostos de que a inflação dos custos de saúde no plano do fundo do Seguro-Saúde do Pessoal é inferior à taxa do mercado em geral. Vimos evidências que apoiam essa afirmação, mas ela deve ser validada regularmente pela Direção. A taxa ajustada está dentro das faixas que previmos na data do relatório.

1.22 Os pressupostos de longo prazo para a inflação médica são definidos de acordo com as orientações de harmonização das Nações Unidas, elaboradas pelo Grupo de Trabalho das Nações Unidas sobre Normas Contábeis com base em consultoria prestada por atuários externos. As taxas de tendência de longo prazo de 3,5% para os planos nos EUA e fora dos EUA estão fora da faixa que previmos, entre 4,5% e 5,0%. Esses problemas são semelhantes aos relatados no ano passado, mas estamos convencidos de que seu impacto geral nas demonstrações financeiras não é material.

1.23 O atuário da OPAS fez outra análise de sensibilidade, divulgada na Nota 12.8 às demonstrações financeiras, que mostra que um aumento de 1% nas taxas de inflação médica elevaria a obrigação em cerca de \$41,4 milhões. Embora a incerteza das estimativas tenha sido devidamente divulgada, em conformidade com a orientação do Grupo de Trabalho das Nações Unidas sobre Normas Contábeis, é importante que a OPAS considere a adequação desses pressupostos de forma independente.

1.24 No último ano, houve um aumento das obrigações líquidas do Fundo do ASHI. As obrigações com benefícios a funcionários continuam sendo um passivo muito significativo que a OPAS precisa administrar. A OPAS não pode controlar a taxa de desconto, que é determinada pela movimentação das taxas de juros, nem os custos da inflação médica. Conforme relatamos em anos anteriores, continuará sendo

importante que a Direção busque oportunidades para mitigar e reduzir os custos desse plano sempre que possível.

1.25 Dado o controle limitado sobre essas obrigações significativas, tínhamos recomendado no passado que a OPAS consultasse regularmente os Órgãos Diretores sobre os riscos e benefícios de continuar participando no Fundo do Seguro-Saúde do Pessoal da OMS. A Direção não aceitou essa recomendação e acredita que os relatórios apresentados pela OMS a seus Estados Membros proporcionam transparência suficiente aos Estados Membros da OPAS. Em nossa opinião, dada a magnitude das obrigações e dos respectivos riscos, os Estados Membros da OPAS deveriam estar envolvidos e ser informados de uma forma mais regular e explícita sobre os riscos e as opções do ASHI. Encerramos a recomendação com base no fato de que a Secretaria não aceitou nossas observações sobre essa questão.

Fundo de Aposentadoria Conjunto do Pessoal das Nações Unidas

1.26 A OPAS está filiada como organização membro ao Fundo de Aposentadoria Conjunto do Pessoal das Nações Unidas por meio de seus funcionários. Contudo, como o plano de pensão não consegue estimar de forma precisa e confiável o respectivo risco de cada organização participante, não aparece uma obrigação atuarial referente ao plano de pensão nas demonstrações financeiras da OPAS.

1.27 As características do plano de pensão da ONU estão descritas na Nota 12.9 às demonstrações financeiras, e essas informações são divulgadas dessa forma por muitas organizações participantes. Na mais recente data atuarial, 31 de dezembro de 2021, o Fundo de Aposentadoria Conjunto do Pessoal das Nações Unidas concluiu que não havia nenhuma exigência de pagamentos por déficit a serem feitos nos termos do artigo 26 do Regulamento do Fundo, pois sua razão de financiamento tinha melhorado desde o último relatório atuarial, para 117% (2019: 107,1%). Caso essa situação mude no futuro, pagamentos por déficit passariam a ser exigidos da OPAS. Essa situação representa um possível risco financeiro no futuro para a Organização, que é preciso continuar acompanhando.

Processo na Justiça referente ao programa Mais Médicos

1.28 Em 2018, quatro médicos cubanos entraram com uma ação coletiva nos Estados Unidos contra a OPAS a respeito da função da OPAS no programa Mais Médicos, que esteve ativo no Brasil de 2013 a 2018. Os reclamantes alegaram que a OPAS atuou como intermediário financeiro entre o Brasil e Cuba. Alegaram ainda que, na prática, o programa tratou como mão de obra forçada 8 300 médicos cubanos que trabalharam no Brasil em sua função como funcionários do governo cubano.

1.29 Fizemos outras consultas à Direção com respeito a esse importante litígio. Inicialmente, a OPAS solicitou a extinção do processo com base no aspecto processual de que a Organização era imune tanto nos termos da legislação dos Estados Unidos quanto nos termos da Constituição da OMS. A OPAS nos informou que várias alegações dos litigantes foram negadas. No entanto, ainda há outras pelas

quais a OPAS continuará a enfrentar a possibilidade de ser responsabilizada. Agora, a OPAS pediu a extinção do processo com base nos fatos apresentados.

1.30 A OPAS acredita que as informações por ela divulgadas nas demonstrações financeiras continuam apropriadas, e essas demonstrações são coerentes com as de anos anteriores. A Organização continua a acreditar que o processo não tem mérito, o que significaria que constituir uma provisão financeira seria desnecessário. O caso está atualmente coberto pelas informações genéricas divulgadas sobre o passivo contingente (Nota 24), sem qualquer quantificação. Embora um passivo possa ser remoto, continua a ser um risco financeiro possivelmente significativo para a OPAS. No momento, estamos convencidos de que a questão é suficientemente incerta para tornar apropriada a divulgação de um passivo contingente não quantificável.

Governança e controle interno

1.31 O Diretor é responsável por assegurar a administração financeira eficaz da Organização em conformidade com o Regulamento Financeiro. A OPAS estabeleceu e mantém sistemas de controle interno e delegação importantes para proporcionar uma estrutura que assegure os Estados Membros e na qual estes possam confiar. Continuamos a relatar que a OPAS tem uma base sólida para exercer o controle interno por meio da funcionalidade do PMIS. Nossa auditoria não identificou nenhuma deficiência significativa ou material nos controles internos, embora continuemos a destacar para a Direção áreas que podem ser melhoradas.

1.32 A OPAS usa o modelo das “três linhas de defesa” ao articular o controle interno dentro da Organização.

- Primeira linha de defesa: funções que detêm a responsabilidade pelos riscos e que administram esses riscos. Formada por gerentes e funcionários responsáveis pelas operações da linha de frente e de apoio administrativo interno.
- Segunda linha de defesa: funções que supervisionam a conformidade institucional ou a gestão de riscos organizacionais ou que se especializam nessas áreas.
- Terceira linha de defesa: funções que oferecem garantias independentes. No contexto da OPAS, trata-se do Escritório de Auditoria Interna e das funções de investigação e ética.

1.33 O Diretor assumiu um compromisso claro com o aumento da transparência e da prestação de contas. Conforme relatado em anos anteriores, é importante que a OPAS reforce continuamente cada uma das linhas de defesa e a qualidade das garantias subjacentes que elas oferecem. Esses processos precisam ser sistemáticos, coerentes e refletidos de forma justa em uma Declaração sobre Controle Interno aprimorada e baseada em evidências melhores. Embora tenhamos observado melhorias durante nosso mandato, acreditamos que ainda há espaço para reforçar várias áreas e ir além do estágio de concepção, passando à implementação

ativa e ao uso de análises da conformidade para embasar a supervisão da estrutura de controle pela Direção.

Controle interno

1.34 Na primeira linha, a OPAS opera um ambiente sólido de controle interno. Ao longo de nosso mandato, nenhuma deficiência significativa de controle nesse elemento da estrutura de controle foi identificada nas nossas auditorias, tampouco nos foi relatada por meio do trabalho do Escritório de Auditoria Interna (OIA). Ainda há oportunidades para criar eficiências nos processos no âmbito da operação desses controles.

Conformidade

1.35 A OPAS fez um progresso limitado na operacionalização de sua abordagem para a conformidade e a segunda linha de defesa. Em 2023, houve alguns avanços positivos na criação de um painel de conformidade e há uma visão e um foco mais claros quanto às atividades de conformidade planejadas para o biênio 2024–25. Isso passa por revisões de processos e políticas; supervisão de sistemas de controles internos; desenvolvimento de uma cultura de conformidade; e monitoramento da conformidade residual.

1.36 Juntamente com o roteiro, a função de conformidade começou a definir melhor os principais controles e a se concentrar neles. Há também uma crescente conscientização e ênfase quanto aos responsáveis pelos processos assumirem a responsabilidade pela conformidade, deixando de lado o monitoramento centralizado desse aspecto. Apoiamos essas mudanças. A função central de conformidade deve facilitar o fornecimento de informações e ferramentas para ajudar a apoiar os responsáveis pelos processos no cumprimento de suas responsabilidades e na prestação de contas. Será preciso haver uma mudança de cultura, reforçada por capacitação, para que os indivíduos sejam responsáveis por seus processos operacionais de ponta a ponta e por sua devida operação e aplicação em toda a OPAS.

Gestão de riscos

1.37 Continuamos a enfatizar a importância de uma gestão de riscos institucionais proporcional e eficaz e seu uso operacional na Organização. Embora a OPAS tenha ferramentas bem desenvolvidas para notificar riscos, nosso trabalho de auditoria destacou que os processos são subutilizados no apoio ao processo decisório. Como destacamos anteriormente, os gestores *in loco* estão cientes das questões de risco e as atenuam em suas operações diárias, mas essas práticas não eram sistemáticas nem documentadas. Fora dos processos de planejamento institucional, o uso dos sistemas institucionais era superficial. Além disso, os riscos eram atualizados com pouca frequência e não refletiam os riscos detalhados e as medidas para mitigá-los.

1.38 Ao longo de nosso mandato, a OPAS começou a integrar o conceito de gestão de riscos a suas atividades de cooperação técnica. Isso surgiu principalmente após as lições aprendidas com o programa Mais Médicos. No entanto, na prática, a OPAS

precisa trabalhar mais para que a disciplina da gestão de riscos seja incorporada plenamente. Seguindo nossa recomendação de examinar a eficácia da gestão de riscos, a OPAS encomendou uma análise da maturidade dessa área. O relatório fez eco às nossas observações anteriores e constatou que a OPAS estava passando do estágio 2 de maturidade da gestão de riscos institucionais, “Em desenvolvimento”, para o estágio 3, “Definida”, confirmando que é necessário mais trabalho para incorporar a gestão de riscos. O relatório define um roteiro de desenvolvimento para:

- integrar e aumentar a visibilidade da gestão de riscos institucionais no nível da alta administração, a fim de incentivar maior envolvimento dos gerentes e aumentar a relevância e a gestão ativa de um número menor de riscos;
- melhorar o apoio para reforçar a qualidade da migração de riscos por meio de capacitação, monitoramento e desenvolvimento de indicadores de risco; e
- em longo prazo, considerar uma melhor integração das ferramentas de risco e a incorporação de conceitos de risco aos sistemas de prestação de contas e medição do desempenho.

1.39 Desde 2019, a maior atividade de cooperação técnica da OPAS foi o projeto Hospitais Inteligentes. Em nosso trabalho de acompanhamento dessa atividade, descobrimos que foi dada pouca atenção substancial à incorporação da gestão de riscos e ao uso de ferramentas de risco para rastrear a qualidade e a eficácia das medidas de mitigação para apoiar a execução desse projeto. O registro de riscos operacionais do projeto foi atualizado apenas esporadicamente, o que foi destacado pela avaliação independente posterior. Em nossa opinião, em projetos de grande escala, deveria haver uma abordagem mais proporcional quanto à aplicação das disciplinas de gestão de riscos e como elas influenciam e atenuam os riscos para a execução.

1.40 O principal objetivo da gestão de riscos é que ela sirva de base para uma boa tomada de decisões e não se torne puramente um processo. Embora existam ferramentas e processos implementados, a OPAS ainda não está colhendo os benefícios dos processos de gestão de riscos institucionais, e é necessário trabalhar para assegurar que agreguem valor à Organização.

Mecanismos de supervisão interna da OPAS

1.41 A OPAS tem várias funções independentes e distintas que constituem sua terceira linha de defesa. Compreendem principalmente o Escritório de Auditoria Interna, o Escritório de Investigações, o Escritório de Ética e o Ombudsman. Coletivamente, essas funções devem fornecer garantias ao Diretor sobre o devido funcionamento do ambiente de controle interno. Ao longo de nosso mandato, fizemos observações relacionadas a essas funções que serviram de base para outros desdobramentos.

1.42 Na auditoria interna, continuamos a ver espaço para uma abordagem mais baseada em riscos para o planejamento, levando mais em conta os riscos financeiros e operacionais para a OPAS. Embora a recente contratação de um especialista para

apoiar a auditoria dos riscos cibernéticos seja um bom exemplo de auditoria focada em riscos, consideramos importante que o OIA seja ágil para responder a desdobramentos futuros e para assegurar que seu trabalho esteja voltado para os riscos mais significativos e cruciais para as operações, recorrendo a conhecimentos técnicos e capacidade externos sempre que for o caso.

1.43 O Instituto de Auditores Internos emitiu novas normas mundiais, que passarão a vigorar em 2025. Combinadas com as mudanças ocorridas na equipe do OIA, essa é uma boa oportunidade para que o Diretor examine a função do OIA, seu foco e até que ponto ele pode oferecer uma garantia objetiva e significativa sobre iniciativas de porte como a OPAS Avante, a implementação de serviços compartilhados e as mudanças nos fundos rotativos regionais e, de forma mais geral, nas atividades de compras da OPAS. Em nossa opinião, em vista da relevância desses riscos e oportunidades importantes para a OPAS, o OIA deve fornecer uma garantia objetiva sobre eles.

1.44 As mudanças de pessoal no OIA e no Escritório de Investigações, assim como a recente contratação de um novo Ombudsman, criam uma oportunidade para considerar como, juntamente com o Escritório de Ética, essas funções operam coletivamente. Há espaço para oferecer uma abordagem mais holística à supervisão e para obter eficiência na prestação de serviços de promoção da causa e capacitação. Além disso, há oportunidades para considerar como o sistema de justiça interna é aplicado, para incentivar a resolução de conflitos e para resolver as questões em um estágio mais inicial ou por meio de ações dos gerentes de primeira linha.

1.45 Com a nomeação de um Ombudsman independente, que recomendamos anteriormente, a exploração da resolução de conflitos como forma de responder às preocupações dos funcionários é uma medida positiva que deve assegurar uma reparação mais oportuna. Com relação às investigações, continua sendo importante distinguir entre avaliações preliminares e investigações completas, e zelar para que qualquer novo acordo em torno de uma investigação seja proporcional e direcionado a abordar riscos e informar mudanças de processo. A esse respeito, a OPAS deve considerar as possíveis modalidades para garantir esses acordos, com destaque para o estabelecimento de parcerias para prestação de serviços com outras organizações internacionais a fim de assegurar acesso a competências com boa relação custo-efetividade.

Estrutura de prestação de contas

1.46 A Declaração sobre Controle Interno da OPAS deve fornecer aos Estados Membros garantias sobre o ambiente de controle interno da Secretaria, o funcionamento das linhas de defesa e outros elementos de controle. A Declaração evoluiu ao longo dos últimos seis anos. Para avançar ainda mais na melhoria da qualidade da Declaração, a OPAS precisará fazer melhorias em termos de conformidade e garantia dentro de uma estrutura de prestação de contas operacionalizada e garantida.

1.47 Um dos principais pilares do Diretor é aprimorar a prestação de contas e, em 2021, defendemos a necessidade de uma nova estrutura de prestação de contas. Essa estrutura reuniria: as três linhas de defesa; o planejamento; os relatórios financeiros e de desempenho; a avaliação; os regimes de delegação e autoridade; e a ética, com o intuito de fornecer uma estrutura coerente e sistemática para a operação de controle interno e apresentação de relatórios sobre a governança aos Estados Membros. Recentemente, foi criado um grupo de trabalho para começar a montar essa estrutura. Isso deve levar em conta o recente relatório da Unidade de Inspeção Conjunta das Nações Unidas e as lições aprendidas por outras entidades das Nações Unidas.

1.48 A OPAS agora tem planos implementados que devem permitir melhorar consideravelmente a prestação de contas e a transparência de sua estrutura de controle interno, abordando a essência das observações que fizemos durante nosso mandato. Ao desenvolver e incorporar uma melhor prestação de contas, a OPAS não deve subestimar o fato de que isso representará um desafio significativo e uma mudança de cultura. Será importante que as pessoas entendam suas funções, sobretudo como responsáveis pelos processos, e sejam devidamente capacitadas para cumprir suas responsabilidades.

Parte 2

OPAS Avante

Introdução e alcance

2.1 Em 2023, o Diretor lançou a OPAS Avante. Em nosso relatório do ano passado, destacamos que, para terem êxito, os programas de mudança precisam ser cuidadosamente planejados e executados, com o apoio de recursos e capacidades suficientes de pessoal. Isso deve ser apoiado por estruturas claras de prestação de contas, com visibilidade e apresentação de relatórios aos Estados Membros sobre o andamento e os resultados.

2.2 Os objetivos do Diretor para a OPAS Avante são modernizar, inovar e agilizar as políticas, os processos e a tomada de decisões. A intenção é promover uma cultura de eficiência, transparência e prestação de contas para aumentar a eficácia da Organização. Em nosso relatório do ano passado, enfatizamos a importância de modernizar a OPAS e de aproveitar a oportunidade decorrente de uma mudança de liderança. A iniciativa se propõe a alcançar três objetivos abrangentes, que consideramos importantes para garantir o futuro da OPAS:

- fortalecer a eficiência, a transparência e a prestação de contas da Secretaria;
- aumentar a visibilidade da Secretaria, o foco nos países e a capacidade de prestar cooperação técnica; e
- melhorar o desempenho dos recursos humanos da Secretaria e impulsionar a inovação para fazer a Organização avançar.

2.3 Juntamente com os objetivos, o Diretor estabeleceu um plano de ação inicial dentro da OPAS Avante 1.0, que abrangeu o período de abril de 2023 a março de 2024. O plano continha tanto questões transacionais, como a disponibilização de relatórios de auditoria interna para aumentar a transparência, quanto iniciativas de mudança mais holísticas e contínuas. Isso abrangia as sinergias do trabalho em favor da interoperabilidade com os sistemas da OMS e o alinhamento com o programa de modernização do sistema da OMS para reforçar a integração. O plano foi apresentado aos Estados Membros no 60º Conselho Diretor (setembro de 2023). A OPAS também pretende informar o Conselho Diretor sobre o progresso este ano.

2.4 A OPAS nomeou um gerente para supervisionar e coordenar a implementação do plano de ação. O plano é supervisionado pelo Grupo Operacional da OPAS Avante, liderado pelo Gabinete do Diretor e com participantes de cada uma das entidades responsáveis por um objetivo específico. Fazem parte desse grupo a Diretora de Recursos Humanos, a Chefe de Gabinete, o Escritório de Coordenação de Países e Sub-Regiões e o gerente do projeto. O progresso em relação às ações

planejadas é informado à Direção Executiva por meio de reuniões abertas a todo o pessoal e pelo site da OPAS Avante na Intranet.

2.5 As atividades da OPAS Avante estão incorporadas às modalidades padrão de planejamento e recursos e são informadas no programa de trabalho do biênio no âmbito dos resultados intermediários 27 (liderança e governança) e 28 (gestão e administração). A OPAS não estabeleceu uma estrutura separada de apresentação de relatórios aos Estados Membros para as iniciativas, o que reflete o fato de que as atividades não são orçadas nem dotadas de recursos separadamente.

Foco estratégico

2.6 Em nosso relatório de 2022, destacamos o conceito de um modelo operacional alvo para articular a melhor forma de empregar os recursos a fim de atingir os objetivos estratégicos, detalhando qual trabalho seria realizado, por quais funcionários e em quais locais. Esse modelo ajuda a moldar um objetivo final coerente, que, por sua vez, enquadra o delineamento das iniciativas de mudança e seus resultados intermediários. Em nossa opinião, OPAS Avante é um pacote de medidas úteis que buscam abordar os objetivos estabelecidos pelo Diretor, mas que carecem de uma articulação clara do resultado final. Isso dificultará a avaliação do sucesso geral e da realização dos benefícios do programa.

2.7 As ações e os resultados individuais são sólidos e, conforme destacado anteriormente, estão incorporados aos fluxos de trabalho regulares da Secretaria. No entanto, falta visibilidade das inter-relações entre cada iniciativa, que ajudaria a proporcionar uma priorização mais clara e servir de base para a trajetória crucial para a mudança. Por exemplo, a abordagem dos serviços compartilhados terá um impacto material sobre as decisões que podem ser tomadas acerca de outras iniciativas planejadas.

2.8 Continuamos a ressaltar os benefícios de definir um modelo operacional alvo, a fim de enquadrar a visão da abordagem da OPAS para a prestação de serviços com boa relação custo-efetividade, com foco na eficiência e efetividade das funções facilitadoras para apoiar a execução operacional.

OPAS Avante 2.0

2.9 A OPAS Avante 1.0 tinha um prazo limitado, e o plano de ação existente se estendia até março de 2024. Como destacado anteriormente, muitas ações no âmbito dessa iniciativa eram transacionais e já foram implementadas, mas outras permanecerão como atividades de melhoria contínua que terão um período mais longo de implementação. A intenção agora é formular um segundo plano de ação e, na época de nossa auditoria, a OPAS estava coletando os resultados da participação de seu pessoal em outras iniciativas. Elas constituirão um novo conjunto de ações, englobadas na OPAS Avante 2.0, a ser lançada em junho.

2.10 Ao considerar a abordagem para a próxima fase, acreditamos que é importante priorizar as ações identificadas, de modo que as mais importantes e que agregam mais valor recebam maior destaque e atenção. Uma série complexa de mudanças em

uma longa escala de tempo cria o risco de fadiga e, portanto, é importante ter um foco claro nas mudanças mais benéficas.

2.11 As iniciativas de mudança costumam possibilitar maior foco na inovação, incentivando os funcionários a explorar novas ideias, processos e tecnologias que possam simplificar as operações e aumentar a eficiência. Embora impulsionar mudanças internamente possa se beneficiar da adesão dos funcionários, existem riscos relacionados ao pensamento em silos e em grupos e à perda da oportunidade de desafiar o *status quo*. Acreditamos que há oportunidades de tornar a OPAS Avante 2.0 mais impactante com o envolvimento de perspectivas externas e facilitação externa. Uma contribuição objetiva e independente para embasar a OPAS Avante 2.0 ajudará a validar essa abordagem, assegurará que as oportunidades sejam exploradas e dará maior garantia ao Diretor quanto à realização de seus objetivos. Isso pode incluir conhecimento especializado em gestão de mudanças para oferecer perspectivas objetivas, desafiar as normas existentes e buscar oportunidades para otimizar o processo operacional.

2.12 Em nosso relatório de 2022, destacamos a importância de zelar para que a OPAS Avante levasse em conta desafios culturais. A fim de assegurar uma mudança positiva na cultura da Organização, destacamos a importância de contar com pessoas que claramente tenham habilidades e experiência na execução de um programa de gestão de mudanças. Uma gestão eficaz de mudanças envolve planejamento cuidadoso e apoio às pessoas impactadas. Observamos o compromisso com a comunicação com os funcionários. Junto a isso, será importante considerar os riscos de fadiga decorrente das mudanças e identificar como as pessoas podem receber apoio quando necessário.

Serviços compartilhados

2.13 Durante nosso mandato, observamos que há áreas de duplicação das tarefas realizadas em cada local. Há também diferenças consideráveis nos custos de transação em diferentes locais. Em consequência, continuamos a ver oportunidades significativas para que a OPAS adote um modelo mais semelhante ao de serviços compartilhados para a prestação de seus serviços transacionais. Notamos uma abordagem cautelosa na exploração de oportunidades de serviços compartilhados decorrentes de vagas não planejadas. No momento, a OPAS ainda não definiu seu enfoque nessa área.

2.14 A OPAS contratou consultores externos e fez várias análises em 2018 e 2022. Essas análises demonstraram claramente a economia e outras eficiências decorrentes da adoção de um modelo de serviços compartilhados. A OPAS está bem posicionada para implementar esse modelo usando seu sistema PMIS. Durante a pandemia, e continuando agora com os mecanismos de teletrabalho muito mais amplos, o PMIS demonstrou que pode permitir que o pessoal da OPAS continue a trabalhar de qualquer local.

2.15 No fim de 2023, a OPAS recebeu um novo relatório de seus consultores que considerava de forma mais detalhada quatro possíveis modelos de serviços

compartilhados. Além disso, analisava como esses modelos poderiam funcionar em 10 locais diferentes da Região das Américas, classificando-os de acordo com o risco e a atratividade do local, a infraestrutura e a disponibilidade de mão de obra. Essa análise revelou duas opções em potencial que, conforme identificado pelos consultores, poderiam resultar em uma economia de cerca de \$20 milhões graças ao aumento da eficiência em cinco anos, após um investimento inicial de cerca de \$3 milhões. Em nossa opinião, dado o nível da possível economia, a OPAS agora conta com os elementos para tomar uma decisão firme sobre o modelo administrativo que considera mais benéfico para ela.

Parte 3

Compêndio

3.1 No decorrer de nosso mandato, examinamos como a OPAS administra seus recursos e fizemos observações e recomendações. Nossos relatórios se concentraram na administração dos recursos humanos, na operação dos fundos de compras, na gestão baseada em resultados e apresentação de relatórios, e na estratégia para seu patrimônio imobiliário em Washington, D.C. Nesta seção, apresentamos uma atualização sobre como a OPAS se saiu nessas importantes áreas e fazemos nossas observações finais sobre o progresso obtido.

Recursos humanos

3.2 Os recursos humanos são o bem mais importante da OPAS, e seu desempenho é determinado, em grande medida, pelo modo como a Organização recruta, emprega e desenvolve seu pessoal. Em 2019, informamos sobre o progresso da OPAS na implementação de sua Estratégia para o Pessoal 2015–2019. Essa estratégia foi concebida para “atrair, reter e motivar os melhores talentos” e delineava cinco prioridades:

- realinhar o pessoal para melhor atender às necessidades programáticas e dos Estados Membros;
- fomentar o talento em todos os níveis;
- impulsionar o desempenho do pessoal;
- alcançar uma liderança inspiradora por meio de investimentos em sua reserva de talentos em cargos de chefia;
- criar um ambiente de trabalho de primeiro nível e uma função facilitadora de recursos humanos.

Quando analisamos isso inicialmente, em fevereiro de 2020, o HRM informou um progresso limitado na implementação da estratégia, com apenas 41% das atividades concluídas integralmente. Em consequência, a OPAS decidiu atualizar a estratégia existente — Estratégia para o Pessoal 2.0 — e redefinir as prioridades das ações pendentes, em vez de lançar uma nova estratégia. Em 2022, revisitamos nossas recomendações e refletimos sobre o progresso obtido.

3.3 Desde nosso relatório, a Estratégia para o Pessoal 2.0 continuou a orientar a OPAS, com foco em atrair, reter e empoderar os melhores talentos para cumprir os objetivos delineados no Plano Estratégico da OPAS 2020–2025. Apesar do progresso na implementação dos pilares da estratégia — agilidade, otimização funcional e inovação —, desafios cruciais persistem, o que requer intervenções estratégicas para

assegurar um sucesso sustentável. Ao longo de 2023, a OPAS priorizou o planejamento estratégico de recursos humanos e práticas eficientes de recrutamento para atender às necessidades de pessoal para o biênio 2024–2025. A conclusão exitosa de 103 processos seletivos competitivos para cargos de prazo fixo demonstrou o compromisso com a contratação de novos talentos. Contudo, atrasos e complexidades persistentes nos processos de recrutamento continuam sendo um desafio significativo, ameaçando a eficiência operacional e a alocação oportuna de recursos.

3.4 Nosso relatório de 2022 continuou a destacar que uma proporção considerável de funcionários havia recebido a classificação de desempenho mais alta, e recomendamos que a OPAS estabelecesse um perfil esperado de classificações de desempenho e implementasse processos de moderação para assegurar a uniformidade das classificações de avaliação. A OPAS aceitou isso e concordou com mudanças a serem implementadas no ciclo de avaliação do desempenho de 2024, com destaque para ajustes na escala de classificação para permitir mais flexibilidade e refletir o desempenho do pessoal com mais precisão. Essas mudanças representam uma alteração significativa na abordagem da gestão do desempenho, e é importante que os gerentes e os funcionários recebam apoio para permitir que a iniciativa seja bem-sucedida e produza os resultados pretendidos.

3.5 Estão sendo envidados esforços para reforçar a gestão de recursos humanos usando tecnologia, como o módulo de planejamento adaptativo do PMIS. O HRM começou a usar essas ferramentas para agilizar os processos e melhorar a colaboração, mas isso precisará ser respaldado por mais aprimoramentos do sistema e capacitação dos usuários para aproveitar totalmente os benefícios dessas ferramentas. Além disso, será importante assegurar acesso equitativo às plataformas de ensino virtual e abordar as lacunas de letramento digital entre o pessoal, sobretudo nos casos em que essas necessidades forem identificadas por meio do novo processo de gestão do desempenho. Será importante oferecer tudo isso para os funcionários da forma correta, para que a OPAS consiga promover uma cultura de aprendizagem e desenvolvimento contínuos após um período de subinvestimento e falta de comprometimento da alta administração nessa área.

3.6 Iniciativas de inovação, como a participação em programas de mentoria e oportunidades de desenvolvimento de liderança, estão sendo introduzidas de acordo com nossas recomendações para identificar e promover talentos. Outras medidas estão sendo tomadas para desenvolver capacidades e competências e para promover a troca de conhecimentos e o trabalho colaborativo. No entanto, como esse processo está no começo, a OPAS identificou desafios para assegurar o acesso equitativo a essas iniciativas em diferentes equipes e locais e está reforçando os mecanismos de apoio e comunicação voltados para a mitigação desses riscos.

3.7 A OPAS lançou a terceira Pesquisa de Engajamento do Pessoal em 2023. Embora o modesto aumento nos níveis de engajamento indique um avanço, é necessário manter e aprofundar essa participação. Dadas as possíveis mudanças decorrentes da OPAS Avante, é importante que as questões identificadas nas

pesquisas sejam abordadas com planos claros e comunicação para oferecer apoio ao pessoal durante esse período.

3.8 Ainda restam outros desafios. Em 2019, informamos sobre o maior uso de pessoal contingente e consultores. Constatamos que a gama de categorias de pessoal não efetivo — ou seja, que não fazia parte do quadro de funcionários — era excepcionalmente ampla; além disso, o limite entre o trabalho feito por pessoal efetivo e não efetivo carecia de clareza e uniformidade. Verificamos que o pessoal “contingente” ocupava seus postos havia muito tempo e que as taxas de rotatividade era comparáveis às do pessoal efetivo. Observamos essas circunstâncias e riscos nas sete representações da OPAS/OMS nos países que visitamos durante nosso mandato. Houve pouco progresso para resolver esse equilíbrio, e continuamos a acreditar que há espaço para analisar os riscos, o valor e a adequação dessas modalidades e a continuidade de sua utilidade para a OPAS.

3.9 A OPAS está formulando uma nova estratégia para o pessoal para o período 2025–2030. Será importante zelar pelo alinhamento entre as iniciativas da OPAS Avante, os resultados da atividade de avaliação e a necessidade de assegurar a continuidade e o conhecimento retido nas atividades básicas.

Fundos de compras

3.10 Em 2020, examinamos os fundos de compras da OPAS, que compreendem o Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas (Fundo Rotativo) e o Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública (Fundo Estratégico). Esses fundos cresceram e se tornaram o maior programa da OPAS. Embora em 2023 a receita tenha caído abaixo dos níveis anteriores à pandemia, para \$745,5 milhões, ela atingiu um pico de \$1,1 bilhão em 2022.

3.11 O Fundo Rotativo foi estabelecido em 1977 para facilitar a disponibilidade oportuna de vacinas de qualidade garantida a preços inferiores aos que seriam obtidos se os Estados Membros atuassem unilateralmente. O Fundo Rotativo apoia os programas nacionais de imunização, ajudando a avaliar as necessidades e a demanda por vacinas e adquirindo vacinas e seringas pré-qualificadas pela OMS em nome dos Estados Membros. O Fundo Estratégico foi estabelecido em 1999 para adquirir medicamentos e insumos para combater HIV/aids, tuberculose, malária e outras doenças infecciosas. Ele proporciona um mecanismo de compras conjuntas para reduzir os preços para cada Estado Membro. Tanto em um como no outro fundo, a Secretaria busca trabalhar com os Estados Membros na avaliação das necessidades e demandas e assegurar que os produtos adquiridos atendam a padrões internacionais mínimos de qualidade.

3.12 Constatamos que a OPAS não tinha uma estratégia abrangente para os fundos e sentimos que havia uma oportunidade de refletir sobre como otimizar seu uso e os benefícios para os Estados Membros. Desde que esses fundos foram criados, houve mudanças consideráveis nas abordagens de compras adotadas por outras organizações internacionais para fornecer vacinas e insumos médicos. Consideramos importante que a OPAS articule claramente o valor que ela proporciona a seus países

constituintes. A recente mudança de liderança resultou em uma visão mais holística desses mecanismos e de como os Estados Membros podem se beneficiar melhor das oportunidades que eles oferecem.

3.13 Destacamos questões operacionais, como a necessidade de melhorar a participação dos Estados Membros na gestão de estoques e na previsão da demanda. Relatamos que o esforço de compras precisava se concentrar mais na influência sobre o mercado e no relacionamento com os fornecedores e que a OPAS deveria reexaminar suas estratégias de precificação para avaliar melhor o poder de compra. Constatamos que as abordagens de parceria tinham demonstrado seu valor, sobretudo durante a pandemia, com os fundos cumprindo um papel crucial na resposta à pandemia. Isso indicou que a OPAS deveria aproveitar essas vantagens com uma avaliação dos possíveis benefícios de novas parcerias.

3.14 Atualmente, a OPAS está explorando modos de reposicionar os fundos de forma obter maiores benefícios para os Estados Membros. Várias iniciativas estão sendo consideradas, como a formação de estoques regionais de consumíveis, a fim de obter melhores preços na aquisição de grandes quantidades e dar mais visibilidade aos insumos de saúde em alta demanda. Outras iniciativas também estão sendo exploradas, como facilitar o aumento da capacidade e da resiliência na produção de vacinas e produtos associados na Região das Américas. As iniciativas que estão sendo estudadas abordam substancialmente nossas recomendações anteriores e, embora ainda não tenham sido acordadas mudanças definitivas, incentivamos a OPAS a ser ambiciosa na aplicação de seus planos.

3.15 Destacamos o uso dos mecanismos de crédito de curto prazo oferecidas aos Estados Membros, que consideramos terem sido subutilizadas no caso do Fundo Rotativo. As linhas de crédito oferecem aos Estados Membros crédito sem juros de curto prazo (60 dias), o que significa que podem adiar o pagamento das compras de insumos de saúde. Discutimos os investimentos digitais atuais no Portal dos Estados Membros destinados a aumentar a eficiência e destacamos a necessidade de análise e monitoramento adequados dos benefícios. Também relatamos que os custos de administração dos fundos precisavam ser mais transparentes, com uma revisão regular e, conforme o caso, ajustes nas taxas de serviço.

3.16 A OPAS está estudando como os Estados Membros podem usar a linha de crédito oferecida e pretende vincular o mecanismo ao planejamento rotineiro da demanda para agilizar o processo de aprovação. A OPAS espera desenvolver o Portal dos Estados Membros para permitir a solicitação de crédito juntamente com o plano anual de demanda. Para mitigar o risco de crédito, a OPAS está estabelecendo um processo mais padronizado para monitorar os pagamentos e para o escalonamento dos atrasos. Como resultado do feedback dos usuários, há outros avanços planejados para o Portal, com destaque para a capacidade de obter informações financeiras mais tempestivas, como o extrato da conta, detalhes de faturas pendentes e liquidadas e informações sobre pagamentos.

3.17 Em nosso relatório anterior, destacamos a importância de assegurar que os custos da prestação de serviços dos fundos de compras sejam cobertos pelos usuários dos serviços. A OPAS cobra uma taxa dos usuários dos fundos e, em fevereiro de 2024, apresentou um relatório aos Estados Membros sobre as taxas cobradas nas compras de insumos de saúde pública.³ Nesse relatório, destacou que, em 2023, os custos de caixa (\$15,8 milhões) excederam o valor arrecadado no ano (\$12,5 milhões). O saldo retido de \$21,5 milhões foi considerado crucial pela Secretaria para a implementação de suas melhorias nos serviços. No relatório, observou-se que o saldo não abrangia os encargos de serviço auferidos no biênio 2022–2023, que totalizaram cerca de \$28 milhões. Em consequência, é importante que os Estados Membros estejam cientes de que, em 31 de dezembro de 2023, aproximadamente \$54 milhões continuavam disponíveis no Fundo.

3.18 Em nossa opinião, a forma como as informações financeiras foram apresentadas à 18ª Sessão do Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração deveria ter sido mais transparente quanto ao excedente global em 31 de dezembro e se deveria ter explicado que o excedente indica que as taxas de serviço mais do recuperaram os custos. Seria conveniente que os Estados Membros solicitassem à Secretaria que esclarecesse como esses saldos serão empregados e que nossa recomendação de revisão da taxa de serviço continue sendo considerada.

Gestão baseada em resultados

3.19 Em nosso relatório de 2021, consideramos os processos de planejamento e orçamento da OPAS e como eles estavam associados à cadeia de resultados. Constatamos que o Plano Estratégico foi formulado por meio de uma consulta regional, com a participação das autoridades nacionais de saúde no processo de priorização. O Plano estabelecia as prioridades regionais que orientaram a formação de resultados imediatos e intermediários prioritários.

3.20 Ressaltamos que, devido à ênfase da OPAS em apresentar os resultados de saúde juntamente com os Estados Membros, o vínculo direto entre o uso dos recursos pela OPAS e o impacto do trabalho da Secretaria não eram plenamente visíveis. Consideramos que a prestação de contas seria reforçada e haveria um alinhamento mais próximo entre os resultados e o uso dos recursos se a contribuição da Secretaria fosse mais visível. A avaliação ecoou nossas observações nessa área. Ela destacou que a estrutura da OPAS não se baseava em uma teoria de mudança que articulasse os benefícios previstos. Também constatou que o processo atual não diferenciava nem identificava facilmente as contribuições da Secretaria para os resultados intermediários do plano estratégico. Como relatamos anteriormente, uma maior visibilidade da contribuição da Secretaria reforçaria a prestação de contas e proporcionaria maior alinhamento entre os resultados intermediários e o uso dos recursos.

3.21 Destacamos que as atividades da OPAS que não são consideradas básicas, como os fundos de compras e as contribuições voluntárias nacionais, representavam

³ SPBA18/12

a maior parte da receita e da despesa e seguiam canais distintos de planejamento e apresentação de relatórios. Nossa opinião é que o Plano Estratégico deveria abranger melhor essas outras atividades, estabelecendo um vínculo mais estreito com os objetivos estratégicos globais dos Estados Membros. Isso proporcionaria uma medida mais completa do desempenho geral da Secretaria, destacando melhor como outras atividades contribuem para a consecução dos resultados intermediários.

3.22 A estratégia da OPAS é ambiciosa na amplitude de seus objetivos. Durante nosso mandato, ressaltamos a importância de a estratégia identificar onde a contribuição da Secretaria pode ser mais benéfica para os resultados de saúde, gerando o melhor retorno dos recursos investidos pelos Estados Membros. Relatamos que isso deve ser informado por um programa de avaliação direcionada, o que não tem ocorrido nos últimos anos. A OPAS agora tem uma estratégia de avaliação e proporcionou um aprendizado útil em duas áreas fundamentais para a Organização, a saber, o que se aprendeu com a pandemia de COVID-19 e a avaliação da gestão baseada em resultados. Essas avaliações estão levando a mudanças substanciais nas estruturas e nos processos, oferecendo boas evidências de que o novo compromisso com a avaliação está ajudando a enfocar e questionar as formas de trabalhar da OPAS para obter benefícios. Embora isso seja positivo, continuamos a opinar que a avaliação deve ser separada do orçamento por programas, mas observamos que a OPAS não aceitou nossa recomendação anterior a esse respeito.

3.23 Em resposta às constatações da avaliação sobre a gestão baseada em resultados, a OPAS se comprometeu a incorporar a aprendizagem ao processo de planejamento e a melhorar a aprendizagem dentro da Organização por meio da criação de comunidades de prática e outros mecanismos. Além disso, se comprometeu a ampliar as análises pós-ação. Essas constatações refletem as observações que fizemos sobre o projeto Hospitais Inteligentes, no qual a OPAS deixou de maximizar seu aprendizado com a avaliação abrangente desse projeto.

3.24 À época de nossa análise, a Secretaria era responsável por entregar mais de 4 mil produtos e serviços que contribuíam para os resultados imediatos do plano de trabalho. Como principal mecanismo interno de prestação de contas, informamos sobre o processo intensivo semestral de monitoramento e avaliação do desempenho, que requer que os centros de custos examinem seu desempenho em relação ao orçamento e aos seus produtos. Nosso relatório destacou a necessidade de a OPAS analisar o processo para assegurar que era proporcional e oferecia um valor claro. Também constatamos que, embora a estrutura existente de apresentação de relatórios oferecesse uma imagem equilibrada do desempenho coletivo em relação aos resultados intermediários, não media o desempenho real nem a eficácia da Secretaria.

3.25 A OPAS tomou algumas medidas para simplificar sua abordagem de monitoramento e avaliação do desempenho, mas o relatório de avaliação destaca que o foco na taxa de execução do orçamento, em vez do desempenho, impede que o monitoramento e a apresentação de relatórios de desempenho alcancem todo o seu

potencial. De modo geral, observamos que a OPAS está trabalhando em sua resposta às constatações da avaliação. As primeiras indicações da resposta da Secretaria foram compartilhadas com o Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração, com destaque para:

- fortalecer e aprofundar a cultura de gestão baseada em resultados como forma de priorizar o trabalho da OPAS;
- rever o modelo e a estrutura da gestão baseada em resultados, passando pelo desenvolvimento de um modelo de teoria da mudança;
- melhorar a uniformidade na aplicação da gestão baseada em resultados por meio da redefinição de produtos, serviços, resultados intermediários e resultados imediatos; e
- melhorar a capacitação disponível para todo o pessoal, adaptada de modo a refletir as diferentes funções e responsabilidades no processo de gestão baseada em resultados.

Juntamente com nossas próprias recomendações anteriores, as constatações da avaliação oferecem uma base para que a OPAS transforme seus relatórios de desempenho. Ao fazer isso, a OPAS estará mais bem posicionada para demonstrar às partes interessadas o valor que a Secretaria agrega.

Gestão do patrimônio imobiliário

3.26 Consideramos a estratégia da OPAS para seu patrimônio imobiliário em 2018 e, de forma mais abrangente, no ano passado. O patrimônio imobiliário da OPAS compreende uma base de ativos substancial, avaliada em \$157,1 milhões. Constatamos que não existia uma estratégia abrangente para o patrimônio imobiliário alinhada às necessidades organizacionais. Em 2014, foi feita uma pesquisa de avaliação das condições, que identificou as necessidades de reparos e reformas em todos os imóveis. Naquela época, sete opções foram apresentadas aos Estados Membros, mas nenhuma estratégia abrangente foi elaborada.

3.27 O planejamento operacional continua a se basear nos resultados do levantamento de 2014, mas o investimento efetivo difere do planejado e há falta de visibilidade, de maneira que as mudanças de prioridades não são refletidas. Também faltam parâmetros sobre a utilização dos prédios e a eficiência energética, que poderiam ajudar a apoiar o processo decisório e as decisões de investimento. Durante nosso mandato, vimos os ativos imobiliários da OPAS em oito locais. Cada escritório tem características diferentes; por exemplo, o escritório na Argentina funciona em um prédio comercial junto com outros locatários e o escritório em Barbados foi construído em um terreno público cuja propriedade seria revertida caso a OPAS deixasse de funcionar naquele local. Em consequência, as decisões de investimento em cada local de operação e a maximização de sua utilidade devem ser consideradas individualmente e articuladas de forma clara no planejamento estratégico e operacional. Observamos que a Secretaria não formulou um plano de

investimento atualizado e que nossa recomendação do ano passado continua em andamento.

3.28 Em 2022, a OPAS iniciou um projeto para modernizar o prédio de sua sede com base nos resultados do levantamento anterior. O projeto contém vários componentes, entre eles:

- a substituição dos sistemas de aquecimento e ventilação;
- a reforma das salas de conferência, escritórios e espaços abertos no 2º e 10º andares; e
- melhorias na área do saguão.

Na primeira fase do projeto, deu-se prioridade à conclusão das salas de conferência do segundo andar a tempo do 60º Conselho Diretor, realizado em setembro de 2023. A segunda fase está em andamento e abrange a reforma dos banheiros e a substituição dos sistemas de aquecimento e ventilação, com conclusão prevista para meados de 2025. Os planos futuros, sujeitos a aprovação, preveem a substituição de todas as janelas originais do prédio da sede da OPAS por vidros duplos que proporcionam isolamento térmico. Isso aumentará ainda mais a eficiência energética e garantirá um ambiente de trabalho mais seguro. Até 31 de dezembro de 2023, a OPAS havia gastado \$21,0 milhões nas reformas.

3.29 Em 2022, informamos sobre a importância de relatórios de sustentabilidade e observamos o compromisso do Diretor em melhorar a abordagem da OPAS para atingir as metas ambientais e de sustentabilidade, conforme evidenciado pelo compromisso com compras sustentáveis. Com os investimentos que estão sendo feitos para aumentar a eficiência energética por meio das reformas, a OPAS deve considerar o desenvolvimento de um conjunto de parâmetros para medir e informar seu desempenho no cumprimento das metas de sustentabilidade.

3.30 Após a aquisição da parte residual alugada do prédio situado no número 2121 da Virginia Avenue em 2019, destacamos a necessidade de uma estratégia abrangente para os bens imóveis. Apesar das oportunidades de melhor utilização ou da liberação de recursos de capital por meio de uma alienação, o prédio continua consideravelmente subutilizado. Seguindo nossas recomendações, em 2023, a OPAS contratou consultores para fazer uma análise abrangente da utilização do espaço, tanto no prédio principal da sede quanto no prédio do número 2121 da Virginia Avenue. O estudo confirmou que a subutilização era significativa e que havia oportunidades para atender às necessidades de acomodação de todo o pessoal no prédio da sede. Entendemos que as discussões com a Direção Executiva sobre uma decisão final continuam. Ainda vemos oportunidades significativas na racionalização do patrimônio a fim de fornecer recursos para investir e, assim, adequar o prédio da sede a padrões modernos e assegurar o uso eficiente dos ativos.

Parte 4

Recomendações de anos anteriores

4.1 Das 24 recomendações feitas com referência a 2022 ou referentes a anos anteriores que continuavam em andamento, a OPAS implementou, de forma integral ou parcial, 14 recomendações, e encerramos outras duas com base no fato de que a OPAS não aceitou essas recomendações. Oito recomendações permanecem em aberto ou estão em andamento.

Transferência da auditoria

4.2 Esperamos envolver nossos sucessores na transferência da auditoria externa para a Controladoria-Geral da República do Chile. Temos um relacionamento de longa data com nossos colegas chilenos e um histórico comprovado de garantia de eficácia na transferência de todas as nossas auditorias anteriores. Já nos preparamos para amplas discussões e troca de conhecimentos de modo a permitir que a transição seja eficaz. Cooperaremos plenamente com eles e seguiremos a estrutura do Painel de Auditores Externos das Nações Unidas ao entregar a documentação das auditorias. Desejamos aos nossos sucessores todo o sucesso em seu mandato.

Agradecimentos

4.3 Gostaríamos de agradecer ao Diretor e à sua equipe a cooperação ao facilitar nosso trabalho de auditoria. Somos gratos aos funcionários da OPAS e das representações que visitamos durante nosso mandato pela cooperação e envolvimento com nosso trabalho.

4.4 Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer aos Estados Membros a confiança que depositaram em nós durante nosso mandato de seis anos. Durante esse período, vimos a Organização enfrentar muitos desafios sem precedentes e agradecemos a oportunidade de lhes transmitir nossas observações para melhorar a gestão da OPAS e de seus recursos. Desejamos à Organização e a seus membros todo o sucesso em seus esforços para promover a saúde dos povos da Região das Américas.

ASSINADO

Gareth Davies

Controlador e Auditor Geral, Reino Unido – Auditor Externo

20 de maio de 2024

Apêndice 1 Recomendações de anos anteriores

Referência anterior	Resumo da recomendação	Comentários da Direção sobre a situação: fevereiro de 2024	Opinião do Auditor Externo	Situação
Relatório detalhado de 2018 Rec. 3	Analisar os gastos para avaliar até que ponto o custo total é recuperado em atividades financiadas com recursos voluntários e formular uma política de recuperação de custos equitativa, uniforme e transparente.	Consultores externos estão sendo contratados em fevereiro de 2024. Com base nos achados, que seriam fornecidos até junho de 2024, será considerada uma revisão da política atual.	Com base no compromisso da Direção de examinar essa área, consideramos que isso atende à essência da recomendação.	Encerrada.
Relatório detalhado de 2019 Rec. 7	Estabelecer um roteiro para a elaboração de relatórios de conformidade priorizados e fornecer aos gerentes as ferramentas para	Em 2023, a OPAS lançou o painel de conformidade, uma ferramenta Power BI que extrai informações sobre conformidade do PMIS para determinados requisitos de política nas áreas de viagens, compras, planejamento, cartas de acordo, conciliações, transações <i>ad hoc</i> e alocação de ativos. Essa ferramenta pode ser acessada por todos os funcionários, inclusive gerentes e administradores.	Houve desdobramentos positivos nessa área, mas ainda não há uma estratégia clara para a atividade de conformidade na OPAS. Consideramos	Encerrada.

Referência anterior	Resumo da recomendação	Comentários da Direção sobre a situação: fevereiro de 2024	Opinião do Auditor Externo	Situação
	monitorar os controles internos e os processos de negócio sob sua responsabilidade.		isso em mais detalhe no relatório deste ano.	
Relatório detalhado de 2019 Rec. 8	Formular uma estratégia para os gerentes de centros de custos e gerentes de orçamento monitorar a conformidade com os principais controles internos e processos de negócio e prestar contas a esse respeito à Direção, com o respaldo de um regime de sanções ligado à conformidade para responsabilizar os gerentes.	Em 2023, a OPAS lançou um método revisado de certificação de conformidade, que monitorar a conformidade por meio de uma autoavaliação dos centros de custos. Os resultados são compartilhados com os responsáveis pelos processos e operações para acompanhamento e com a Comissão Permanente de Conformidade e Gestão de Riscos Institucionais para fins de informação.	Houve desdobramentos positivos nessa área, mas ainda não há uma estratégia clara para a atividade de conformidade na OPAS. Consideramos isso em mais detalhe no relatório deste ano.	Encerrada.
Relatório detalhado de 2020 Rec. 4	Consultar regularmente os Estados Membros sobre os riscos e benefícios de continuar a participar do Fundo do Seguro-Saúde do Pessoal da OMS, dado o controle limitado dos	Não aceita pela Direção. A OPAS está envolvida ativamente com o Comitê de Supervisão Mundial do SHI da OMS e seus subcomitês para tratar de riscos, obrigações e benefícios a funcionários. A Repartição presta contas regularmente aos Estados Membros da OPAS por meio do Comitê de Auditoria da OPAS, do Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração da OPAS (SPBA) e do Comitê Executivo da OPAS. A OMS também presta contas	Tomamos nota da resposta da Direção, mas consideramos importante aumentar a transparência para os Estados Membros sobre o passivo mais significativo da OPAS. Formulamos mais	Não implementada. Encerrada.

Apêndice 1 - Relatório do Auditor Externo
sobre as Demonstrações Financeiras da OPAS de 2023 117

Referência anterior	Resumo da recomendação	Comentários da Direção sobre a situação: fevereiro de 2024	Opinião do Auditor Externo	Situação
	Estados Membros sobre esse importante passivo.	regularmente aos Estados Membros da OMS (incluídos os Estados Membros da OPAS) sobre a saúde financeira do SHI e os desafios e benefícios associados ao plano.	observações a esse respeito no relatório deste ano.	
Relatório detalhado de 2020 Rec. 7	Fazer uma avaliação abrangente e sistemática das lições extraídas da implementação de planos de preparação em resposta à pandemia para fundamentar a elaboração de procedimentos para a continuidade das operações.	Uma auditoria interna da continuidade das operações foi feita no segundo trimestre de 2022 (relatório nº 04/22 do OIA). Implementaremos as recomendações do OIA nos próximos 12 meses. As recomendações 7 e 8 de 2020 serão abrangidas pela implementação das recomendações do relatório de auditoria do OIA. Implementação em andamento.	Observamos que as recomendações do OIA foram feitas em 2020 e que a Direção planeja implementá-las nos próximos 12 meses. Consideramos que o progresso nessa área é lento.	Em andamento.
Relatório detalhado de 2020 Rec. 8	Esperamos que isso abranja uma clara incorporação das respostas do plano de continuidade na avaliação dos riscos das representações locais, a aplicação centralizada de políticas claras em todas as operações da OPAS para exigir o trabalho em casa	Esta recomendação será abordada como parte da recomendação anterior. Uma auditoria interna da continuidade das operações foi feita no segundo trimestre de 2022 (relatório nº 04/22 do OIA). Implementaremos as recomendações do OIA nos próximos 12 meses. As recomendações 7 e 8 de 2020 serão abrangidas pela implementação das recomendações do relatório de auditoria do OIA.	Observamos que as recomendações do OIA foram feitas em 2020 e que a Direção planeja implementá-las nos próximos 12 meses. Consideramos que o progresso nessa área é lento.	Em andamento.

Referência anterior	Resumo da recomendação	Comentários da Direção sobre a situação: fevereiro de 2024	Opinião do Auditor Externo	Situação
	quando necessário; a compilação de dados cruciais sobre postos-chave e a garantir de que haja controle do pessoal que esteja trabalhando <i>in situ</i> durante períodos de crise.	Implementação em andamento.		
Relatório detalhado de 2020 Rec. 12	Elaborar uma estrutura de desempenho abrangente que permita análise e relatoria mais sistemáticas do avanço em relação aos objetivos dos Fundos perante os Estados Membros e a Direção Executiva.	Em 2023, foi criado o Programa Especial de Fundos Rotativos Regionais para promover sinergias entre os dois fundos. Uma das principais áreas identificadas para sinergias é a padronização dos indicadores-chave de desempenho (KPIs, na sigla em inglês) para monitorar e apresentar relatórios sobre o desempenho dos fundos. No momento, os Fundos não têm parâmetros alinhados. Até o primeiro trimestre de 2024, contarão com uma estrutura de KPIs comuns para o relatório sobre o desempenho no biênio 2024–2025.	Tomamos nota da resposta da Direção e da intenção de desenvolver parâmetros para os relatórios. Com base nisso, estamos satisfeitos com a resposta.	Encerrada.
Relatório detalhado de 2020 Rec. 15	Analisar e avaliar as lições extraídas do uso dos Fundos durante a pandemia para: a) explorar o potencial de obter mais economia ou aprimorar a cadeia de suprimento por meio de uma cooperação mais	Foram identificadas ações prioritárias para abordar as recomendações da avaliação externa. O Programa Especial de Fundos Rotativos Regionais trabalhará nas ações identificadas dentro dos cronogramas acordados. Foi contratado suporte externo no primeiro trimestre de 2024 para explorar e desenvolver possíveis ajustes segundo o plano de trabalho da avaliação.	A OPAS está elaborando uma abordagem estratégica para o futuro dos fundos. Discutimos isso em mais detalhe no relatório deste ano. Consideramos a resposta	Encerrada.

Apêndice 1 - Relatório do Auditor Externo
sobre as Demonstrações Financeiras da OPAS de 2023 119

Referência anterior	Resumo da recomendação	Comentários da Direção sobre a situação: fevereiro de 2024	Opinião do Auditor Externo	Situação
	<p>ampla com parceiros; e b) fundamentar discussões sobre como a OPAS pode responder a futuras emergências de saúde. Também deveria comunicar as suas conclusões aos Estados Membros para fundamentar a tomada de decisões no futuro.</p>		<p>da Direção adequada para abordar a recomendação.</p>	
<p>Relatório detalhado de 2020 Rec. 19</p>	<p>Considerar como pode usar os sistemas existentes para melhorar as suas informações sobre o custo do uso de recursos de pessoal e entender melhor o custo total dos programas e processos.</p>	<p>O Programa Especial de Fundos Rotativos Regionais, trabalhando em coordenação com PBE, FRM e PRO, contratou uma equipe externa para fazer a análise de custos, e os resultados preliminares foram apresentados em fevereiro de 2024. O relatório final será entregue no fim de fevereiro de 2024.</p>	<p>Observamos que a Direção contratou consultores para apoiar sua análise de custos. Embora esse exercício continue em andamento, consideramos a resposta da Direção adequada para abordar a recomendação.</p>	<p>Encerrada.</p>
<p>Relatório detalhado de 2020 Rec. 20</p>	<p>a) Assegurar que todas as futuras decisões de investimento em sistemas digitais sejam sustentadas por um <i>business case</i> sólido e documentado que</p>	<p>Reuniões regulares do Comitê Diretor do Portal dos Estados Membros, formado pelos chefes do Fundo Estratégico, Fundo Rotativo, PRO, ITS e FRM, continuam a ser realizadas duas vezes por mês para assegurar o alinhamento dos objetivos estratégicos, da governança e do progresso dos programas. As análises pós-implantação serão incorporadas progressivamente, à medida que os programas sejam implantados. O Portal dos Estados Membros foi lançado em meados de 2023, e os</p>	<p>Tomamos nota da resposta da Direção. Formulamos mais observações sobre o Portal dos Estados Membros no relatório deste ano.</p>	<p>Em andamento.</p>

Referência anterior	Resumo da recomendação	Comentários da Direção sobre a situação: fevereiro de 2024	Opinião do Auditor Externo	Situação
	<p>exponha argumentos estratégicos, econômicos, financeiros, comerciais e gerenciais em favor da mudança; b) submeter todos os <i>business cases</i> a análise e aprovação; c) implementar um plano abrangente de realização de benefícios para seu programa digital atual para os fundos de compras; e d) obter feedback dos usuários sobre o valor de um portal do cliente por meio de uma análise após a implementação.</p>	<p>Estados Membros o usaram pela primeira vez para solicitar a demanda de 2024. No quarto trimestre de 2023, o Programa Especial de Fundos Rotativos Regionais fez uma pesquisa e uma entrevista aprofundada com os principais países para colher suas opiniões sobre o portal.</p>		
<p>Relatório detalhado de 2020 Rec. 21</p>	<p>Assegurar que a implementação do portal esteja alinhada com objetivos estratégicos claros, entre eles, os delineados na estratégia de sistemas de sistemas de informação da OPAS</p>	<p>O Comitê Diretor do Portal dos Estados Membros, formado pelos chefes do Fundo Estratégico, Fundo Rotativo, PRO, ITS e FRM, também analisa e assegura o alinhamento da iniciativa com a estratégia de sistemas de informação da OPAS.</p>	<p>O objetivo principal do Portal era oferecer um melhor atendimento aos usuários dos fundos de compras e aumentar a eficiência dos processos. Estamos satisfeitos com a existência de planos para atingir esse objetivo e formulamos mais</p>	<p>Encerrada.</p>

Apêndice 1 - Relatório do Auditor Externo
sobre as Demonstrações Financeiras da OPAS de 2023 121

Referência anterior	Resumo da recomendação	Comentários da Direção sobre a situação: fevereiro de 2024	Opinião do Auditor Externo	Situação
			observações no relatório deste ano.	
Relatório detalhado de 2021 Rec. 3	a) Rever seu enfoque para a Declaração sobre Controle Interno focalizando as fontes de garantias e b) considerar a adoção de uma estrutura geral de prestação de contas para reunir os diversos elementos de prestação de contas e fontes de garantia da Organização.	a) A OPAS adotou uma nova Declaração sobre Controle Interno para 2023, com foco nas fontes de garantias. b) A OPAS está elaborando uma estrutura de prestação de contas para o biênio 2024–2025.	Tomamos nota das mudanças positivas na Declaração sobre Controle Interno de 2023 e formulamos observações que foram incorporadas à versão final. Com base no compromisso da Direção de elaborar uma estrutura de prestação de contas, consideramos que abordaram a essência da recomendação.	Encerrada.

Referência anterior	Resumo da recomendação	Comentários da Direção sobre a situação: fevereiro de 2024	Opinião do Auditor Externo	Situação
Relatório detalhado de 2022 Rec. 1	a) Tomar medidas urgentes para rever a adequação de sua política atual e a supervisão do desempenho dos investimentos e b) zelar para que sua política de investimento esteja sujeita à análise objetiva de especialistas para gerir devidamente os riscos da estratégia de investimento.	A política de investimentos foi revista e atualizada. Os termos de referência do Comitê de Investimentos foram criados e permitem que membros externos dotados de conhecimentos técnicos e experiência relevantes possam fazer parte do Comitê.	Tomamos nota da resposta. No entanto, a OPAS ainda não apresentou nenhum desafio externo ao seu Comitê de Investimentos. Formulamos mais observações a esse respeito no relatório deste ano.	Encerrada.
Relatório detalhado de 2022 Rec. 2	Considerar as vantagens e as possíveis desvantagens de separar a estratégia e o planejamento das funções de contabilidade gerencial e orçamento, e os méritos de combinar o monitoramento financeiro e orçamentário em uma única unidade financeira.	AM, FRM e PBE analisarão os méritos de combinar a função de monitoramento do orçamento como parte da função de gestão financeira da Organização, juntamente com outras opções.	Tomamos nota da resposta, mas não consideramos que esse enfoque abordaria objetivamente nossas preocupações com relação à estrutura da gestão financeira e prestação de contas da OPAS.	Não implementada. Em aberto.

Apêndice 1 - Relatório do Auditor Externo
sobre as Demonstrações Financeiras da OPAS de 2023 123

Referência anterior	Resumo da recomendação	Comentários da Direção sobre a situação: fevereiro de 2024	Opinião do Auditor Externo	Situação
Relatório detalhado de 2022 Rec. 3	Considerando os riscos para a objetividade, separar a avaliação do processo operacional de prestação de contas e monitoramento do desempenho.	<p>Não aceita:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Política de Avaliação e o manual da OPAS têm salvaguardas para assegurar que sejam feitas avaliações independentes de qualidade objetiva de acordo com os padrões das Nações Unidas. 2. O monitoramento e a avaliação do desempenho são processos separados, com seus respectivos mecanismos, diretrizes e sistemas de governança. 3. As avaliações são feitas por especialistas externos. PBE contrata e administra o processo de avaliação, que é separado do planejamento e da implementação de programas ou projetos de cooperação técnica. 	Tomamos nota da discordância da Direção com respeito à recomendação, mas acreditamos que ainda existem conflitos fundamentais em relação à independência percebida e real da função.	Não implementada. Encerrada.
Relatório detalhado de 2022 Rec. 4	Revisar seu Estatuto de Auditoria Interna para adotar limites ao mandato em futuras nomeações do "Auditor Geral".	OIA atualizou o estatuto de auditoria interna no Manual Eletrônico de modo a instituir limites ao mandato em futuras nomeações do Auditor Geral. Consulte o parágrafo 200 da Política 1.6.2b.	Tomamos nota da alteração do estatuto e do fato de que as nomeações são limitadas a um período de sete anos.	Implementada. Encerrada.
Relatório detalhado de 2022 Rec. 5	Tomar medidas de imediato para estabelecer um ombudsman independente a fim de prestar apoio de forma inteiramente confidencial, neutra e	Um novo Ombudsman ingressou na Organização em 1º de janeiro de 2024 e já assumiu plenamente suas funções. A nomeação foi anunciada a todo o pessoal da OPAS.	Tomamos nota das medidas adotadas.	Implementada. Encerrada.

124 **Apêndice 1** - Relatório do Auditor Externo
sobre as Demonstrações Financeiras da OPAS de 2023

Referência anterior	Resumo da recomendação	Comentários da Direção sobre a situação: fevereiro de 2024	Opinião do Auditor Externo	Situação
	imparcial fora da cadeia da Direção.			
Relatório detalhado de 2022 Rec. 6	Elaborar um modelo operacional alvo para articular a abordagem para a prestação de serviços com boa relação custo-benefício, com atenção para a eficiência das funções facilitadoras para respaldar a execução operacional.	A OPAS Avante é uma nova abordagem para toda a organização que tem como objetivo orientar a implementação de iniciativas de eficiência, transparência e prestação de contas de forma colaborativa e coordenada. Esse enfoque de modernização contínua também reforçará a presença da Repartição Sanitária Pan-Americana nos países e a capacidade de prestar cooperação técnica e impulsionar a inovação que a Organização avance. A operação é liderada pelo gabinete do Diretor.	Tomamos nota da resposta da Direção. Formulamos mais observações sobre a OPAS Avante no relatório deste ano e reformulamos nossas observações tendo em conta os desdobramentos da iniciativa.	Encerrada.

Apêndice 1 - Relatório do Auditor Externo
sobre as Demonstrações Financeiras da OPAS de 2023 125

<p>Relatório detalhado de 2022 Rec. 7</p>	<p>a) Estabelecer um plano de mudanças global de modo a reunir as diversas iniciativas e propostas e providenciar que os projetos de transformação sejam supervisionados e coordenados por uma única equipe de projeto para ajudar os centros de custos a obter os benefícios em termos de custo identificados e a gerir as mudanças; b) assegurar que recursos suficientes e devidamente qualificados sejam destinados aos projetos de mudança para que os benefícios das mudanças possam ser totalmente explorados; e c) informar o progresso e as opções de custo aos Estados Membros para dar total visibilidade aos benefícios em termos de custo.</p>	<p>A OPAS Avante é uma nova abordagem para toda a organização que tem como objetivo orientar a implementação de iniciativas de eficiência, transparência e prestação de contas de forma colaborativa e coordenada. Esse enfoque de modernização contínua também reforçará a presença da Repartição Sanitária Pan-Americana nos países e a capacidade de prestar cooperação técnica e impulsionar a inovação que a Organização avance. A operação é liderada pelo gabinete do Diretor.</p>	<p>Tomamos nota da resposta da Direção. Formulamos mais observações sobre a OPAS Avante no relatório deste ano e reformulamos nossas observações tendo em conta os desdobramentos da iniciativa.</p>	<p>Encerrada.</p>
---	---	---	--	-------------------

Referência anterior	Resumo da recomendação	Comentários da Direção sobre a situação: fevereiro de 2024	Opinião do Auditor Externo	Situação
Relatório detalhado de 2022 Rec. 8	Preparar uma análise das opções identificadas na consultoria de serviços compartilhados e envolver os Estados Membros no resultado.	AM trabalhou com a Accenture para elaborar o <i>business case</i> para os serviços compartilhados, com base no roteiro elaborado em 2022, com opções e recomendações apresentadas a EXM em novembro de 2023. EXM solicitou uma análise mais aprofundada, que foi concluída em dezembro de 2023 e será apresentada a EXM em março de 2024.	Tomamos nota da resposta da Direção. As discussões na Direção Executiva continuam. Formulamos mais observações a esse respeito no relatório deste ano.	Em andamento.
Relatório detalhado de 2022 Rec. 9	Fazer uma avaliação completa das suas necessidades em termos de imóveis para executar seu mandato, a fim de embasar a formulação de uma estratégia imobiliária baseada nas necessidades organizacionais.	AM e GSO trabalharam com consultores externos de gestão imobiliária para formular uma estratégia organizacional a fim de fazer o planejamento das propriedades/imóveis na sede, que foi apresentada a EXM em junho de 2023. Os consultores estão fazendo um segundo estudo sobre a estratégia de local de trabalho para a sede, a ser apresentada a EXM no primeiro semestre de 2024.	Tomamos nota da resposta da Direção. As discussões na Direção Executiva continuam. Formulamos mais observações a esse respeito no relatório deste ano.	Em andamento.
Relatório detalhado de 2022 Rec. 10	Acordar um plano financeiro e de gestão claro e financiado para a manutenção e o desenvolvimento previstos de seu patrimônio imobiliário.	AM, GSO e PBE devem coordenar e propor a EXM um plano para assegurar que o Fundo Mestre de Investimentos de Capital disponha de recursos suficientes para a manutenção e o desenvolvimento das propriedades.	Tomamos nota da resposta da Direção.	Em andamento.

Apêndice 1 - Relatório do Auditor Externo
sobre as Demonstrações Financeiras da OPAS de 2023 127

Referência anterior	Resumo da recomendação	Comentários da Direção sobre a situação: fevereiro de 2024	Opinião do Auditor Externo	Situação
Relatório detalhado de 2022 Rec. 11	Elaborar mecanismos de prestação de contas adequados para acompanhar a execução do plano, com revisões regulares para refletir as mudanças nos pressupostos e necessidades.	A OPAS informa anualmente os Estados Membros, por meio do documento sobre a situação do Fundo Mestre de Investimentos de Capital, sobre o cumprimento do plano vigente de gestão das propriedades. Acrescentamos mais recursos humanos a GSO para apoiar essa iniciativa.	Tomamos nota da resposta da Direção. Até que a recomendação 10 acima tenha sido implementada, esta continua em andamento.	Em andamento.
Relatório detalhado de 2022 Rec. 12	Estabelecer um perfil esperado de classificações de desempenho para cada categoria e elaborar e implementar processos de moderação para assegurar a coerência das classificações das avaliações em toda a Organização.	A Organização convocou um grupo de trabalho em 2023 para analisar o processo de avaliação do desempenho. A análise se concentrou em simplificar o processo, melhorar a experiência dos usuários, promover o crescimento e aumentar a conformidade. Em 10 de janeiro de 2024, as recomendações elaboradas pelo grupo de trabalho foram apresentadas e aprovadas por EXM. Entre as recomendações aprovadas, destacava-se a implementação da calibragem no ciclo de avaliação do desempenho de 2024 durante o quarto trimestre. Além disso, com referência às avaliações de 2024, a escala de classificações será ampliada de três para cinco classificações a fim de dar mais flexibilidade e refletir o desempenho do pessoal com mais precisão. Serão fornecidas definições claras para cada classificação (em anexo).	Tomamos nota dos planos e da intenção de HRM, que estão alinhados com o espírito de nossa recomendação. É importante que HRM considere sua efetividade após a implementação e desenvolva o processo de acordo com suas constatações.	Encerrada.

Esta publicação apresenta o Relatório Financeiro da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) referente a 2023. Certificadas e aprovadas para publicação pelo Diretor da Organização, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no regime de competência, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público.

Além das demonstrações financeiras e respectivas notas, o relatório apresenta uma análise do desempenho financeiro da OPAS em 2023. As seções sobre receita, contribuições voluntárias, compras, despesa, situação financeira, reservas, investimentos, câmbio e obrigações relacionadas aos empregados são acompanhadas de figuras e tabelas.

Este relatório, no entanto, vai além das informações financeiras, destacando também as principais realizações da Organização em 2023. Essas realizações refletem os esforços em curso da OPAS para liderar iniciativas inovadoras na Região das Américas destinadas a ampliar as ações em saúde, bem como seu trabalho para ajudar os países a protegerem os ganhos em saúde pública, a se recuperarem melhor do impacto da pandemia de COVID-19 e a construírem para fortalecer.

Em 2023, a OPAS também buscou promover o compromisso, facilitar a cooperação, lançar luz sobre soluções e concentrar esforços na redução das desigualdades em toda a Região. As principais realizações dizem respeito, por exemplo, aos esforços da OPAS para fortalecer a atenção primária à saúde, ajudar a responder a emergências de saúde e desastres, aumentar a resiliência e a preparação dos sistemas de saúde, combater as doenças transmissíveis preveníveis, abordar a crescente carga de doenças não transmissíveis, levantar a bandeira da saúde mental, recuperar as taxas de imunização e acelerar a transformação digital da saúde pública. O documento também menciona o trabalho em andamento para agilizar os sistemas e os processos internos com o lançamento da iniciativa OPAS Avante.

OPAS

www.paho.org



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
Região das Américas



9 789275 729120